‘CarnaGal’: Blocos, shows e trios lembraram a cantora na primeira folia sem seu balancê SEGUNDO CADERNO

Divino e maravilhoso. Folião no cortejo do Cordão do Boitatá

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2023** ANO XCVIII · Nº 32.705 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00** 2ª EDIÇÃO

CARNAVAL 2023

Portela emociona em celebração do centenário

Drones arrancam aplausos, mas carro alegórico emperra. Vila inova com São Jorge translúcido

A Portela, escola mais aguardada no segundo dia de desfiles na Sapucaí, emocionou já na abertura do seu cortejo de centenário. Drones fizeram um show iluminando o céu com os nomes de personalidades históricas da agremiação, como Monarco e Candeia. Erros no desfile, porém, poderão custar pontos à escola. Um carro alegórico emperrou e abriu buracos na apresentação, e a peruca da porta-bandeira Lucinha Nobre caiu em frente aos jurados. A Vila Isabel surpreendeu o público com uma alegoria translúcida e brilhante de São Jorge lutando com o dragão. Nos desfiles de domingo, a Mangueira levantou o público, e a Unidos da Tijuca trouxe uma Iemanjá que flutuou sobre a avenida com um truque de luzes. CADERNO ESPECIAL

CAMAROTE QUEM/O GLOBO

Festa para Lexa e o Gato de Cheshire de Deborah Secco

LEO AVERSA

Perrengues e alegrias de um folião SEGUNDO CADERNO

TEMPERATURA MÁXIMA

Carros-pipa e leques ajudam a aliviar calorão nos blocos

BRENNO CARVALHO

Voo centenário: A tradicional águia da Portela ganhou tons de dourado em carro alegórico com a presença de portelenses ilustres, como Paulinho da Viola, Marisa Monte e Diogo Nogueira. História da agremiação foi celebrada no desfile

TRAGÉDIA NO LITORAL

Chuva em SP é recorde no país

Número de mortos já chega a 40. Lula promete reconstruir estrada e casas

As chuvas que castigaram o Litoral Norte de São Paulo provocaram a morte de ao menos 40 pessoas e são as maiores já registradas no Brasil em 24 horas. Áreas inteiras estão devastadas e isoladas, dificultando as buscas por desaparecidos, e estradas estão bloqueadas. Segundo o governador Tarcísio de Freitas, trechos da Rio-Santos podem ter desaparecido. Ele recebeu do presidente Lula, que visitou a região, a promessa de reconstrução da rodovia e de moradias. Sobreviventes relatam noite de terror com os deslizamentos. PÁGINAS 7 e 8

NELSON ALMEIDA/AFP

Destroços. Em São Sebastião, homem caminha entre as ruínas de casa atingida pela chuva

Projeto contra fake news vai mirar em aplicativos de mensagem e golpismo

Permissão de supergrupos em serviços como WhatsApp amplia difusão de conteúdos ilícitos e preocupa a Câmara. Deputados avaliam exclusão de mensagens golpistas. PÁGINA 4

Biden faz visita surpresa e amplia ajuda à Ucrânia

Presidente dos EUA se reuniu em Kiev com Volodymyr Zelensky e anunciou envio de US$ 500 milhões e equipamentos. PÁGINA 12

TRABALHO EM CASA

Mulher ‘rala’ 4 vezes mais

Novo estudo apurou que mulheres gastam 28 horas semanais com afazeres domésticos. Já os homens, só sete. PÁGINA 9

MERVAL PEREIRA

A postura correta diante da calamidade

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Tarcísio e Lula dão exemplo

PÁGINA 10

Opinião do GLOBO

Inépcia e omissão são as causas da tragédia das chuvas

Quase 60% das prefeituras nem sequer têm plano para lidar com os riscos de desastres naturais

Na última quinta-feira, o GLOBO publicou editorial neste mesmo espaço sob o título "O Brasil continua despreparado para as chuvas". A tragédia vivida no Litoral Norte paulista três dias depois demonstra a presciência daquelas palavras. Não é difícil antever as consequências catastróficas do aguaceiro inclemente nesta época do ano, tamanha a população que continua a viver em áreas sob risco de inundações ou deslizamentos, algo como 5% dos brasileiros pelas últimas estimativas. O inaceitável é que políticos ainda tenham a desfaçatez de culpar São Pedro.

É fato que o volume de chuvas em 24 horas atingiu um recorde histórico. Mas todos sabem que eventos extremos se tornaram mais frequentes em razão das mudanças climáticas. Aconteceu em Petrópolis no ano passado, acontece agora em São Sebastião. Tanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitaram ontem áreas atingidas. É essencial demonstrar solidariedade às vítimas. Mas o que foi feito antes, para evitar a hecatombe?

Ainda não se tem mapa detalhado, nem relato minucioso da destruição em cidades como São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela, Bertioga ou Guarujá. É provável que as causas não fiquem distantes do padrão: inépcia e omissão. O Brasil carece de um plano informando quantas moradias em áreas de risco precisam ser reforçadas e quantas deveriam ser demolidas, com realocação dos moradores. Sem essas informações, não se tem ideia de custo e não se pode começar a pensar em fontes de financiamento.

Em dezembro, a Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara aprovou Projeto de Lei que cria mecanismos para integrar o ordenamento urbano das cidades e a política nacional de defesa civil. O texto prevê que estados e municípios tenham plano de gestão de risco para desastres naturais. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 59,4% das prefeituras carecem de um. Não será uma nova lei que resolverá o problema, mas ela é um passo no caminho certo.

O mais urgente é que prefeitos, com incentivo dos governadores, quebrem o ciclo vicioso: como temem perder votos, não retiram moradores das zonas de risco. Quando as chuvas matam, desabrigam e destroem, se apressam em declarar estado de calamidade pública e distribuir donativos. Assim que as águas baixam, deixam que os moradores voltem a ocupar áreas sujeitas a inundação e deslizamento. Não é preciso esperar por leis de Brasília para acabar com esse teatro macabro.

São Paulo, estado mais rico da Federação, deveria estar na vanguarda das políticas públicas para enfrentar os eventos climáticos extremos. Empossado há menos de dois meses, Tarcísio seguiu até agora o roteiro previsível. O teste começará quando a atenção da opinião pública se voltar para outra questão. Se não estiver preparado para o próximo desastre, as mortes entrarão na sua conta. Hoje as prioridades urgentes dele e dos prefeitos são isolar as áreas de risco para evitar mais mortes e prestar ajuda aos desalojados. Farão um favor se evitarem declarações sobre o ineditismo dos índices pluviométricos. Passada a emergência, é responsabilidade dos gestores públicos trabalhar ao longo do ano para prevenir mais mortes e prejuízos provocados por desastres naturais. Temporais não são controláveis. Seus danos são.

Permanência de concessionária abre perspectiva melhor para Galeão

Empresa de Cingapura decidiu manter a concessão se conseguir obter revisão de termos do contrato

A súbita mudança de cenário para o Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão, no Rio, abre perspectivas menos traumáticas para um dos principais terminais do país. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a Changi, empresa de Cingapura sócia da Infraero, desistiu de devolver o negócio à União, recuando da decisão anunciada um ano atrás.

A notícia agradou aos três níveis de governo. O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, já vinha tentando solução menos dolorosa. Segundo a União, a relicitação levaria de dois a três anos, sem contar pedidos de ressarcimento e entraves gerados por qualquer tentativa de levar a questão à Justiça. O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), disse que a decisão é um primeiro passo para melhorar o turismo e a economia do estado. O prefeito Eduardo Paes (PSD) saudou a maior operadora de aeroportos do mundo por querer permanecer no Brasil.

Governo e concessionária deverão voltar a conversar depois do carnaval. As negociações são complexas, pois há inúmeros pontos em aberto. Um dos principais é a intenção da Changi de rever os termos do contrato. O aeroporto foi arrematado em 2013, no governo Dilma Rousseff, por R$ 19 bilhões, com ágio de 294%. O que parecia bom negócio se transformou em fonte de problemas. A concessionária alega que as condições previstas nunca foram alcançadas. O maior aeroporto do Rio foi gradativamente esvaziado. É verdade que a queda brusca na pandemia teve papel importante, mas não foi o único fator. O terminal já vinha perdendo passageiros pelo desequilíbrio evidente em relação ao Santos Dumont.

Apesar do esvaziamento, o governo Jair Bolsonaro concebeu a privatização do Santos Dumont de forma isolada, sem levar em conta o sistema formado pelos dois principais aeroportos do Rio. Num primeiro momento, a despeito da contrariedade dos governos locais, a concessão federal previa aumento no número de voos e autorização para rotas internacionais no terminal doméstico, um absurdo considerando a localização e a capacidade limitada do aeroporto no Centro da cidade. Com o anúncio da desistência da Changi há um ano, a União, em decisão sensata, adiou a privatização do Santos Dumont para que os dois terminais pudessem ser licitados em conjunto.

A permanência da atual operadora naturalmente simplifica o cenário, mas rever contrato não é questão trivial. Outras concessionárias com problemas já fizeram pedido semelhante sem sucesso. Independentemente do rumo que as negociações tomarem, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o governo precisam urgentemente tratar da regulação dos aeroportos do Rio. Eles têm de funcionar de forma complementar, respeitando a vocação de cada um, como noutros estados e países. Caso contrário, o sistema continuará desbalanceado, causando prejuízos à economia e ao turismo da principal porta de entrada de estrangeiros no Brasil. É um contrassenso turbinar o terminal doméstico e abandonar o internacional, onde já foram investidos tantos recursos públicos e privados.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Postura correta

O presidencialismo, por mais força que tenha o Legislativo devido a articulações políticas como acontece agora, tem uma marca de forte preeminência do presidente da República. Por isso, sempre que se quer reduzir seus poderes, fala-se em semipresidencialismo, em parlamentarismo.

Quando os militares temiam a ascensão de João Goulart ao poder, com a renúncia de Jânio Quadros, providenciou-se um parlamentarismo de emergência, que acabou derrubado anos depois por um plebiscito a favor do presidencialismo.

Não importa que ambos os regimes políticos tenham vantagens sobre o personalismo do presidencialismo. Vale que, quando se defende a troca de regime, está embutida na iniciativa uma dose alta de desejo de emparedar o presidente. Bolsonaro abriu mão de sua força no Congresso porque nunca acreditou em partidos, mas em personalismo.

Ninguém mais que Lula sabe, político experiente que é, que a presença física do líder nos momentos trágicos é importante para a população atingida, e para os demais cidadãos, que se sentem representados com atitudes de "amparo e conforto". Foi o que o fez deixar o descanso do carnaval para sobrevoar as áreas do litoral de São Paulo atingidas por inundações consequentes de chuvas torrenciais na região.

Ao ressaltar que não importa que o governador paulista seja Tarcísio de Freitas, ex-ministro de Bolsonaro e filiado ao Republicanos, e que o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, seja tucano, Lula adotou a postura que se exige do líder político máximo do país, fazendo contraponto com o antecessor, que não expressava empatia em momento algum de tragédias, muito menos quando a área atingida era reduto político de um adversário.

Um detalhe político relevante é que o governador Tarcísio de Freitas é visto como liderança ascendente da nova direita e, embora apoiado por Bolsonaro, fez uma campanha bem mais equilibrada politicamente em São Paulo que seu protetor no Brasil. Como potencial candidato a presidente, tem o PT como principal adversário desde já, mas nem Lula, nem ele, deixaram de confraternizar diante da calamidade que não tem cor ideológica, atinge indistintamente cidadãos que necessitam do apoio de um Estado de Bem-Estar Social para tocar a vida adiante.

> *Nem Lula nem Tarcísio deixaram de confraternizar diante da calamidade que não tem cor ideológica*

Da mesma maneira, a tragédia serviu de gatilho para mostrar que um governo partidário tem grandes limitações, que, se não forem superadas pelo espírito público, isolarão o presidente num círculo fechado impedindo a boa governança. Lula não tem maioria sólida no Congresso, apenas uma maioria circunstancial, que dependerá da boa vontade do presidente da Câmara, Artur Lira, ou de barganhas perigosas.

Também já não tem mais a popularidade esmagadora que alcançou um dia a cifra inacreditável de 80% de apoio. Popularidade tão esmagadora que o faz pensar até hoje que pode fazer o que quer. Governa como se ainda existisse maioria incontestável a apoiá-lo. Para que isso aconteça novamente, precisará exercitar mais esse espírito de convivência com os contrários, além de exercer o poder como líder de uma "frente democrática".

Lira e o presidente do PP, Ciro Nogueira, estão em Las Vegas montando seus esquemas políticos para enfrentar a esquerda no Congresso, que dominam. Lula tem necessidade de manter o apoio dos não petistas para enfrentá-los, e só com a popularidade em alta terá força política para controlar a centro-direita fisiológica. A viagem de Lula a São Paulo é um bom início de definição de um governo mais amplo.

Ao contrário de Bolsonaro, Lula acredita em partido político e criou o PT, o mais bem-sucedido eleitoralmente. Mas acredita também em hegemonia, marca do PT, que pode ter tido a maior bancada, mas nunca teve maioria no Congresso. Num quadro de "frente ampla", o PT terá de abrir mão da hegemonia, ou de agregar alianças apenas fisiológicas, para levar adiante um governo bem estruturado, que não pode depender apenas da empatia do presidente.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

A República de Elmar

A manchete de um grande jornal informou: "Governo Lula abre mão de verba para Lira distribuir emendas até a deputados de oposição". Poderia ter simplificado: "Orçamento secreto continua". Talvez pusesse uma pimenta: "Novo governo mantém prática do antigo". Quem sabe dando nome aos bois: "Governo Lula dá sequência a esquema de Bolsonaro". (E, então, o jornal seria cancelado. Como ousou equivaler o garantidor da democracia ao capiroto?)

Nada mudou, afinal. (Calma. Nada mudou em matéria de orçamento secreto.)

Sufocada a rubrica RP9, que classifica a emenda do relator, a gestão autoritária do orçamento da União driblou o Supremo e migrou à RP2, mantida a falsa administração dos recursos pelos ministérios. O orçamento era secreto porque movido por detrás de fachadas. As fachadas se deslocaram — para que o trânsito orçamentário permaneça na mão obscura de poucos senhores.

Lembro que a Lei Orçamentária Anual de 2023 veda o cancelamento — sem o aval do relator-geral — de dotações de despesas discricionárias que decorram de indicações do... relator-geral. Ficou tudo amarrado, conforme distribuição dos bilhões definida — sob indicação do relator — quando ainda vigorava o uso pervertido das emendas... do relator.

Não é, portanto, que Lula tenha aberto mão de verba para Arthur Lira distribuir até a deputados de oposição. O governo simplesmente não tem o que fazer. Longe, porém, de ser vítima.

A forma como os dinheiros do orçamento secreto — como os usos desses dinheiros — foram remanejados-recompostos derivou de acordo que desamarrou a aprovação da PEC da Transição. Lira e sócios mandam o Planalto pagar — e o Planalto paga. Daí por que contemplados também — como na época das emendas do relator — parlamentares de oposição. Não por gentileza de Lula. Mas porque Lira e o consórcio que lidera querem, em nome de interesses corporativistas. Ao governo cabendo controlar, em troca de votos nas matérias de seu interesse, o tempo das liberações. Ficam todos felizes, todos comprometidos entre si.

Nada mudou.

É preciso avaliar a natureza dessa continuação de práticas. É preciso também avaliar o uso do discurso de "não criminalização da política" como fachada para que avanços patrimonialistas sobre a superfície do Estado se perpetuem. Governos democráticos oferecem espaços na administração para que aliados participem da gestão. É do jogo. No entanto que jogo fazem governos democráticos que oferecem espaços na administração para que aliados pretendidos continuem gerindo viciosamente as mesmas superfícies corrompidas durante o período que o discurso democrático afirma querer superar?

O problema não está em dividir cargos — em partilhar o poder. Está em sustentar o esquema de poder lesivo que vigorou no governo Bolsonaro. O que significará Juscelino Filho ser ministro de Lula, senão o reconhecimento — o elogio — à capacidade de o orçamento secreto eleger novos poderosos?

Nada mudou.

Veja-se o caso da Codevasf. É propriedade, desde o governo Bolsonaro, do deputado Elmar Nascimento. E assim permanecerá; a Elmar cabendo decidir se manterá o atual presidente da companhia, cujo alargamento fez com que os vales do São Francisco e do Parnaíba chegassem até o Amapá do rio Alcolumbre, esse grande afluente.

A Codevasf de Elmar, que é Lira, foi — sob Bolsonaro — a arena preferencial para o espetáculo do orçamento secreto. Assim seguirá. Seguirão as irregularidades? Seguirão as irregularidades identificadas no governo Bolsonaro, mantida a mesma cadeia de comando na empresa? Poderá ser diferente? Apurações da Controladoria-Geral da União documentaram a transformação da companhia em fábrica de pavimentação Brasil adentro, com asfalto que esfarela como farinha. Mesmo no Amapá.

É um complexo perfeito de interesses alcolúmbricos.

A Codevasf, musa do orçamento secreto, fica com Elmar, que é Lira, em troca do apoio do União Brasil, que apoia ninguém — e quer mais sudenes. Que tal? Não haverá miragem maior que esperar o apoio de um partido que não existe, mas tem votos. Uma máquina de barganha — ou chantagem.

O União Brasil é uma federação de partidos-personas. Elmar é um. Davi Alcolumbre, um. Luciano Bivar, outro. Há outros. O governo entrega, entrega pavimentação, pensa se acercar do oásis, mas o deserto come o asfalto e pede mais e mais chão — mais areia. O governo entrega. O União, farinha, escapa entre os dedos, a cada votação demandando um novo Dnocs. Vale?

Não é somente investimento corruptivo, autoritário e caro. Mas corruptivo, autoritário, caro e inócuo. Areia — farinha — não faz base.

A grande questão, contudo, impõe-se mesmo à burrice da escolha contraproducente: se Bolsonaro, o sete-peles, entregou as codevasfs aos cuidados do consórcio Lira, em que página ficará o governo Lula ao manter os vales sob controle da República de Elmar?

ARTIGO

Há ganhos em elevar a meta de inflação?

BENITO SALOMÃO

Neste início de governo, questões econômicas reais têm cedido espaço no debate para a falsa tese de que a taxa Selic seria demasiadamente alta. O que leva à formulação de uma segunda falsa tese: que ela seria alta devido a uma meta "irrealista" de inflação. Economias organizadas sob o regime de metas de inflação são acometidas por choques estocásticos que por vezes a deslocam de sua meta imposta pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Na conjuntura, isso tem mais a ver com os efeitos sobre cadeias de suprimentos e o preço das *commodities* após choques como a Covid-19 e a guerra na Ucrânia do que com o valor da meta de inflação, seja qual for.

O regime de metas é munido de uma regra, uma função reativa do Banco Central (BC) que prevê movimentos na taxa de juros de curto prazo a fim de reconduzir a inflação para a meta. Como a regra monetária atua sobre a inflação futura esperada, e não sobre a corrente, a credibilidade do BC é fundamental para seu sucesso. Problemas fiscais que interferem na política monetária à parte, dois cenários são possíveis para o BC perseguir a meta. Se ele é crível, a dose de alta dos juros visando a convergir a inflação para a meta é menor em relação ao cenário em que ele não é crível.

A política monetária tem sido empreendida num contexto de erros e acertos. O BC acertou no diagnóstico quando, no início do choque inflacionário em 2021, muitos economistas diziam ser meramente temporário; ali, antes até do início da guerra, previu a resiliência da inflação e foi um dos primeiros BCs do mundo a elevar juros. Porém erra ao dilatar o prazo de convergência da inflação para a sua meta. Pelos comunicados e atas, o IPCA só deverá voltar para a meta em meados de 2024. Se isso acontecer, serão três anos consecutivos de inflação fora da meta, com inevitável custo reputacional para o BC.

> ***Questões econômicas reais têm cedido espaço no debate para a falsa tese de que a taxa Selic seria demasiadamente elevada***

A inflação é determinada por uma função chamada Curva de Phillips (CPh), que pode ter diferentes formatos. Se os agentes formam expectativas racionais, a inflação futura esperada pelas firmas determinará a inflação corrente. Se o BC que conduz a política monetária é crível, os agentes antecipam reações da taxa de juros em resposta a desvios de curto prazo da inflação em relação à meta causados por choques. Nesse caso, a inflação futura esperada num horizonte temporal será igual à própria meta. Note o leitor que, se os agentes são racionais, nem a inflação nem as elevações esperadas na taxa de juros têm vínculos com o desempenho real da economia, o PIB.

Assim, o país não ganha nada revendo a meta de inflação ou reduzindo juros sem fundamentos prévios. Um possível incremento no nível da atividade oriundo de juros menores depende de uma irracionalidade de quem fixa preços que não é razoável supor. Ainda que houvesse possível ganho em termos de PIB, seria só no curto prazo. O mais provável é que alterar a política monetária em curso apenas trouxesse inflação estruturalmente mais alta.

Benito Salomão é doutor em economia pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia

ARTIGO

O Supremo e a linguagem neutra

CELESTE AZULAY KELMAN

Falamos e escrevemos de forma diferente. A transcrição de uma longa fala raramente tem condições de ser publicada sem algum retoque. "A gente vai sair agora", na expressão escrita, vira "nós sairemos agora". No Rio, falamos "*pur* favor" e escrevemos "por favor". Há quem pense que as regras gramaticais deveriam ser mais flexíveis, de forma que a linguagem escrita espelhe o mais fidedignamente possível a maneira como as pessoas falam.

Porém a padronização da linguagem escrita é pilar central de nossa cidadania, amalgamando populações de diferentes regiões que se expressam oralmente de forma diversa. E cria pontes com as populações de países da comunidade lusófona.

Tanto a linguagem falada quanto a escrita estão em constante mutação. Só que com velocidades e intensidades diferentes. Modismos da linguagem falada ou "erros de escrita" são filtrados e só incorporados à linguagem formal se aceitos e praticados ampla e permanentemente pela população. Intelectuais que têm domínio sobre o que é certo e errado na linguagem escrita aceitaram a transformação de "pharmacia" em "farmácia" por simplificação e aproximação fonética na escrita, facilitando a alfabetização de crianças. Esse é o ponto central: decisões sobre modificações ortográficas e gramaticais devem ser feitas buscando simplificar, e não complexificar o desafio de ensinar a língua portuguesa às crianças.

> ***É preciso levar em consideração o efeito do novo uso na dificuldade de aprendizado da escrita pelas crianças***

É nesse contexto que se insere a polêmica sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) contrária à lei de Rondônia que proíbe o uso da linguagem neutra nas escolas do estado. Trata-se do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.019, de iniciativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee). A alegação é que a lei estadual, a pretexto da defesa do aprendizado da língua portuguesa de acordo com a norma culta e as orientações legais de ensino, apresenta preconceitos e intolerâncias incompatíveis com a ordem democrática e com valores humanos. Preocupação legítima. Porém, tratando-se de entidade que representa trabalhadores em estabelecimentos de ensino, surpreende que a petição deixe de examinar o assunto sob a ótica da educação, a não ser por uma breve e genérica defesa do "pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas".

O ministro relator, Edson Fachin, afirmou que a "linguagem neutra" ou "linguagem inclusiva" visa a combater preconceitos linguísticos, retirando vieses que usualmente subordinam um gênero em relação a outro. Trata-se de preocupação em adotar expressões não binárias quanto ao gênero, de forma a atenuar comportamentos preconceituosos. No entanto esse legítimo raciocínio não leva em consideração o efeito do uso da linguagem neutra sobre a dificuldade de aprendizado da linguagem escrita por parte das crianças.

A despeito da alusão a preconceitos linguísticos, a decisão do STF não adentrou o mérito da questão. Limitou-se a declarar que a lei estadual fere a Constituição, uma vez que cabe à União legislar sobre normas de ensino. Portanto é responsabilidade do governo federal (*lato sensu*) enfrentar o assunto, sem viés ideológico, com base no conhecimento científico sobre eventuais efeitos da linguagem neutra no aprendizado infantil. Se possível, com apoio da Academia Brasileira de Letras e da própria Contee.

Celeste Azulay Kelman é professora associada do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ

NA WEB

PEDIDO DA PF AO SUPREMO

Daniel Silveira terá dinheiro investigado

Quantia em espécie e carros foram encontrados na casa de ex-deputado em Petrópolis

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/02-02-2023

Plenário. Câmara voltará a discutir PL das Fake News, que deverá ser alterado para incorporar sugestões do governo

PL DAS FAKE NEWS

Câmara avalia endurecer regras e mira em apps de mensagem e redes sociais

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Diante de uma ferramenta com poder de potencializar a disseminação de notícias falsas e das investidas do governo para conter estímulos a atos antidemocráticos na internet, a Câmara dos Deputados avalia aumentar o rigor do projeto de lei 2.630, conhecido como PL das Fake News. O debate na Casa é principalmente sobre o fortalecimento da regulação dos serviços de aplicativos de mensagem — após o lançamento no Brasil, no mês passado, da função Comunidades pelo WhatsApp — e também uma forma atender ao governo, incorporando ao PL um dos pontos defendidos pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, que é a remoção de conteúdos com teor golpista das plataformas.

Pesquisadores alertam que o recursos do WhatsApp — que permitiu aos usuários organizar até 50 grupos em uma espécie de guarda-chuva para mandar mensagens para até cinco mil contatos — tem potencial para ampliar a viralização de conteúdos, inclusive ilícitos. Para o deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP), relator da proposta, há uma mudança na natureza dos aplicativos de mensagens que precisa ser levada em conta pelos parlamentares na tramitação do projeto:

— Não nos cabe interferir na arquitetura dos aplicativos, mas quando (a função dos apps) deixa de ser comunicação interpessoal e passa a ser comunicação massiva, consequência deve ter, inclusive no plano das responsabilidades pelos conteúdos ilegais disseminados.

A redação do PL das Fake News traz regras específicas para os aplicativos de mensageria, que devem "projetar suas plataformas para manter a natureza interpessoal do serviço". O espírito da regulação proposta vai na linha de impedir a viralização. Pelo texto, as plataformas de mensagem terão, por exemplo, que limitar a distribuição massiva de conteúdo, e listas de transmissão só poderão ser encaminhadas e recebidas por pessoas que estejam identificadas, simultaneamente, nas listas de contatos dos remetentes e destinatários.

RECUO "FORÇADO"

A estratégia vinha sendo adotada pelo WhatsApp, que lançou mão nos últimos anos de medidas para reduzir a capacidade de viralização. A concorrência com o Telegram, que permite criar canais exclusivos de transmissão e integrar grupos com milhares de usuários, porém, levou o aplicativo a lançar a opção por comunidades com alcance maior.

— O WhatsApp, apesar dos problemas, vinha introduzindo uma espécie de atrito para viralização de mensagens. Com a função Comunidades, reverte a lógica de tudo o que a gente estava discutindo — resume a pesquisadora visitante no Centro de Ciências Sociais de Berlin (WZD) e integrante da Coalizão Direitos na Rede Bruna Martins dos Santos.

Pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Yasmin Curzi considera que o PL já traz uma definição para os aplicativos que contempla os casos de grandes grupos:

— Para evitar o espraiamento de desinformação em grupos de comunidades grandes, seja no WhatsApp ou no Telegram, o mecanismo contemplado no PL é o de uma rastreabilidade pautada no processo penal, ou seja, com ordem judicial específica. Não vejo por que haveria necessidade de atualização.

Outro ponto polêmico do PL das Fake News é a previsão da extensão da imunidade parlamentar para as redes sociais. Especialistas avaliam que a medida pode dificultar a moderação de conteúdo e criar uma "blindagem" a políticos. Já seus defensores alegam que o texto apenas reproduz o que já está previsto na Constituição. Também está prevista a publicação de relatórios semestrais com informações como o número de usuários no Brasil e dados sobre medidas aplicadas a contas e conteúdos por descumprir regras.

A proposta estabelece ainda a remuneração de veículos jornalísticos sempre que os provedores usarem os seus conteúdos. O objetivo é de valorizar a informação produzida pelo jornalismo profissional como forma de combater a desinformação. Serão contempladas empresas constituídas há pelo menos um ano da publicação da lei, que produzam conteúdo jornalístico original de forma regular, organizada, profissionalmente e que mantenham endereço físico e editor responsável no Brasil.

CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO

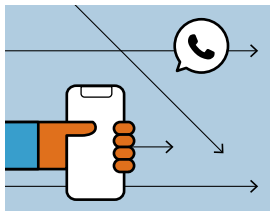
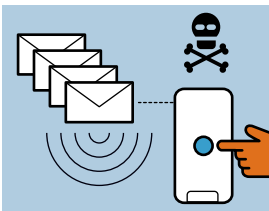
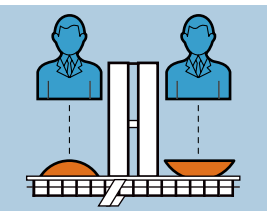
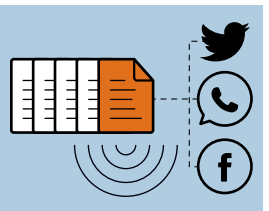
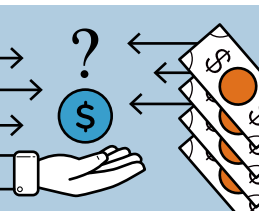
Na semana que vem, a expectativa na Câmara é receber do governo uma lista de sugestões para serem incorporadas ao PL das Fake News. O próprio Orlando Silva tem defendido a inclusão da proposta anunciada Flávio Dino, de criar obrigações para as plataformas de internet impedirem conteúdo em violação à Lei do Estado Democrático de Direito, após os ataques golpistas de 8 de janeiro. O governo chegou a cogitar mudanças na lei via Medida Provisória, mas recuou ao ver que poderia ter suas demandas inseridas ao PL.

O secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), João Brant, concorda com a incorporação. Ele afirma que o governo busca um desenho para trabalhar questões emergenciais no âmbito do PL da Fake News, sob coordenação da Casa Civil, e propostas de longo prazo que discutam temas de plataformas não abordados no texto.

"Não nos cabe interferir na arquitetura dos aplicativos, mas quando (a função dos apps) deixa de ser comunicação interpessoal e passa a ser comunicação massiva, consequência deve ter, inclusive no plano das responsabilidades pelos conteúdos ilegais disseminados"

Orlando Silva, deputado do PCdoB, relator do PL das Fake News

COMUNICAÇÃO DE MASSA EM APLICATIVOS

Pontos em discussão

1 Natureza dos aplicativos de mensagens
A criação da ferramenta Comunidades, do WhatsApp, que permite criar espaços com até 5 mil pessoas, levantou o debate sobre os aplicativos de mensagens deixarem de ter apenas espaço de comunicação interpessoal e passarem a ser meio de comunicação de massa. O Telegram também conta com canais e grupos com milhares de usuários.

2 Conteúdos golpistas
Após o 8 de janeiro, o Ministério da Justiça anunciou a intenção do governo de editar uma Medida Provisória que criasse mecanismos para obrigar as plataformas de internet a serem mais rigorosas no combate a mensagens com ameaças à democracia. Houve um recuo no formato e a tendência é que o tema seja incorporado no PL das Fake News.

3 Imunidade parlamentar
Prevê estender a imunidade parlamentar para as redes sociais. Especialistas avaliam que a medida pode dificultar a moderação de conteúdo, seja para a retirada de postagens, a redução de seu alcance ou o uso de rótulos para indicar desinformação, e criar uma "blindagem". Os defensores alegam que o texto reproduz o que já está previsto na Constituição.

4 Publicação de relatórios de transparência
As plataformas terão que elaborar e publicar relatórios de transparência semestrais com informações sobre a moderação de conteúdo. As redes terão que apresentar, por exemplo, informações como o número de usuários no Brasil, dados sobre medidas aplicadas a contas e conteúdos por descumprir regras, pedidos de revisão e sanções revertidas.

5 Remuneração de veículos jornalísticos
Conteúdos jornalísticos utilizados pelos provedores serão remunerados. A proposta é, com a medida, valorizar a informação produzida pelo jornalismo profissional como forma de combater a desinformação. Serão contempladas empresas constituídas há pelo menos um ano da publicação da lei, que produzam conteúdo jornalístico.

Editoria de Arte

Governo distribuirá cargos do 2º escalão nos estados

Após o carnaval, equipe de Lula negociará com aliados postos de autarquias como Dnit e Incra; PT ainda espera ser recompensado com vagas regionais na Codesvasf e no Dnocs por ter aceitado abrir mão das primeiras vice-presidências da Câmara e do Senado

SERGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após definir que os comandos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) continuam sob o domínio do Centrão, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva pretende iniciar, depois do carnaval, as distribuições dos postos federais nos estados. Auxiliares de Lula querem contemplar parlamentares da base em órgãos como Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Departamento de Patrimônio da União (DPU), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo integrantes do governo, era preciso esperar a organização das bancadas após a posse no Congresso, em 1º de fevereiro, para que os pleitos fossem ordenados, já que essas autarquias contam com estruturas estaduais. Também haverá distribuição de postos secundários nas coordenadorias regionais da Codevasf e do Dnocs. Sobretudo para estes, o PT, partido do presidente, exige compensações por ter aceitado abrir mão das primeiras vice-presidências da Câmara e do Senado nas eleições das mesas das duas Casas, no começo do mês. Mas outras siglas do Centrão também estão na disputa.

RICARDO STUCKERT/PR/27-01-2023

Pente-fino. O presidente Lula ao lado de Alexandre Padilha: ministro dá aval para indicações a cargos e depois encaminha os nomes para a Casa Civil aprovar

ORÇAMENTOS DISPUTADOS POR ALIADOS

DNIT	INCRA	IPHAN	Conab
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Companhia Nacional de Abastecimento
R$ 18,4 BILHÕES	R$ 2,3 BILHÕES	R$ 461 MILHÕES	R$ 1,8 BILHÃO

Embora essas autarquias com braços estaduais e regionais estejam ligadas ministérios, muitos deles comandados por partidos aliados, a diretriz definida por Lula é que as legendas não controlam todos os cargos que estão sob o guarda-chuva de suas pastas — ou seja, os ministérios não foram entregues de "porteira fechada".

A ideia do governo é contemplar parlamentares que não têm capital político para fazer indicações para as vagas mais disputadas, como chefias nacionais dos órgãos e no primeiro escalão. Todas as indicações são negociadas diretamente com o Ministério das Relações Institucionais, comandado por Alexandre Padilha. Após o aval da pasta, os nomes são encaminhados para a Casa Civil, que faz um pente-fino para verificar se há restrições legais para a nomeação. Podem ser barrados pelo ministério de Rui Costa aqueles que respondem ações na Justiça ou têm ficha-suja, por exemplo.

"BOLSONARISTAS" NA MIRA

Uma das preocupações centrais das trocas de cargo será desalojar nomes atrelados ao bolsonarismo, muitos deles "anônimos". Na reunião de líderes partidários da base do governo na Câmara na semana passada, deputados se queixaram da presença de nomeados pela gestão anterior em postos federais em estados como Maranhão, Bahia e Ceará.

O governo Lula avalia hoje ter uma base de cerca de 270 deputados e de 53 senadores. Todos esses parlamentares, em tese, estão aptos a indicar cargos na estrutura do governo federal, seja no plano nacional ou nas esferas estaduais.

Há no governo, porém, quem defenda que as nomeações sejam feitas a conta-gotas e nas vésperas de votações importantes. O entendimento de um assessor direto de Lula é que os parlamentares nunca estão satisfeitos e sempre que veem um pleito atendido apresentam outro.

NA WEB
IRRECONHECÍVEIS
O antes e o depois da chuva
Barreiras deslizaram, rodovias foram bloqueadas e lama tomou ruas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA DE VERÃO

RECORDE MORTAL

Chuvas que mataram 40 no litoral de SP foram as piores em 24 horas

MARIANA ROSÁRIO, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, BIANCA GOMES E GUSTAVO SCHMITT
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E SÃO SEBASTIÃO

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Esperança de salvar o que sobrou. Moradores do bairro Itatinga, em São Sebastião, cidade onde morreram 39 pessoas, tentam tirar a lama de residências

O serviço de meteorologia MetSul informou ontem que as chuvas que atingiram o Litoral Norte de São Paulo no fim de semana e deixaram pelo menos 40 mortos foram as maiores já registradas no país num período de 24 horas. O fenômeno superou as chuvas que atingiram Petrópolis no ano passado, matando mais de 200 pessoas.

Segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (Cemaden), entre 9h do sábado e 9h do domingo, a chuva somou 680 mm em Bertioga e 626 mm em São Sebastião — onde morreram 39 pessoas. Além disso, choveu 388 mm no Guarujá, 337 mm em Ilhabela, 335 mm em Ubatuba, 234 mm em Caraguatatuba, 225 mm em Santos, 203 mm em Praia Grande e 186 mm em São Vicente. Cada milímetro corresponde a um metro quadrado de água. Em Petrópolis, foram 534,4 milímetros de água acumulados em 24 horas.

Dos mortos em São Sebastião, pelo menos 31 mortes foram em Barra do Sahy. Outras duas foram em Juquehy, uma em Camburi e uma em Boiçucanga. Em Ubatuba, uma criança de 7 anos morreu quando sua casa foi atingida por uma pedra. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decretou estado de calamidade pública em Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Bertioga.

'DEVE AUMENTAR'

Coordenador da Defesa Civil do estado de São Paulo, o coronel Henguel Ricardo Pereira disse que é provável que o número de mortos aumente. Henguel ressaltou que a Defesa Civil fez "diversos alertas" sobre as chuvas do fim de semana, mas nem o próprio órgão imaginava um temporal de tamanha intensidade. O tempo instável pode atrapalhar a busca de desaparecidos, admitiu:

— Outra dificuldade é o volume de terra que desceu, altíssimo. É um trabalho demorado, manual, pois os bombeiros têm que cavar até encontrar as pessoas. O número de mortos deve aumentar ainda.

Helicópteros da Força Aérea Brasileira estão apoiando o socorro. Uma das pessoas ilhadas retiradas de São Sebastião pela FAB foi a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Muitos habitantes do município se organizaram para fazer resgates por conta própria. Moradores formaram uma corrente humana para retirar, levando pelos braços, dois bebês tirados de destroços. Em Barra do Sahy, outro bebê foi salvo dos restos de uma casa destruída.

O capitão Caíque Amaral, da Defesa Civil, contou que cerca de 100 pessoas atuam nas áreas atingidas pela chuva em São Sebastião, mas a prioridade é a localização e o resgate de soterrados. Com isso, pessoas que tiveram suas casas alagadas ou destruídas reclamaram da falta de socorro no Moro do Juramento, no bairro de Itatinga, no município.

No fim da tarde de ontem, cerca de 30 moradores, com enxadas, descalços ou de chinelos, com barro até as canelas, tentavam salvar o que era possível. No morro, as casas foram construídas numa encosta que há anos tinha risco de erosões nos meses mais chuvosos. No site da prefeitura de São Sebastião, há registros de danos às moradias em 2020.

O ajudante de pedreiro Thiago Aparecido da Silva, de Santos, é um dos desalojados que foi para o abrigo improvisado na Escola Municipal Professora Patrícia Viviani, no centro de São Sebastião. Silva se mudou há cinco meses para o município, com três filhos e a mulher, que é diarista. Há três meses, Thiago alugou uma casa por R$ 500 no Morro do Juramento.

— Por volta de 2h da madrugada (de domingo), acordamos com um barulho de pedra no meio da chuva forte. Vimos uma geladeira e parte de paredes descendo a rua. Como a chuva estava forte, não saímos, mas a casa do vizinho deslizou e bateu na nossa. Tive que quebrar o forro e o telhado para fugir com meus filhos — afirma.

Na base do mesmo morro, morava a cozinheira Zuleide Alves, de 38 anos, com três de seus seis filhos e o marido. A caçula, Rhillary Vitória, nasceu no dia 12 de fevereiro.

— Estávamos todos em casa quando por volta da meia-noite, ouvimos um estrondo. Achei que era um trovão, mas era a terra cedendo. Vimos que a lama estava levando tudo: árvore, poste, pedras, casas, geladeiras, fogões. Aí tivemos que sair correndo — conta.

'ME CARREGARAM NO COLO'

Moradora de Itatinga há mais de 20 anos, Maria Antônia Ferreira, de 65 anos, inspetora de ensino aposentada, foi salva pela ligação de uma amiga. Hipertensa, diabética e cadeirante, ela mora só e também está no abrigo improvisado.

— Acordei com o telefone às 7h de domingo. Vi que estava chovendo bem forte, um monte de pedra e lama. Consegui sair porque funcionários da Defesa Civil me carregaram no colo — diz.

Na Travessa Antonio Tenório dos Santos, quatro homens da Defesa Civil de Jacareí, cidade do Vale do Paraíba, operavam uma escavadeira para a remoção dos detritos. Em meio ao cheiro de esgoto, 11 moradores trabalhavam na casa do pintor André Luiz Aguiar de Araújo, de 34 anos. Após horas, conseguiram baixar a lama dos cômodos. Os eletrodomésticos foram perdidos.

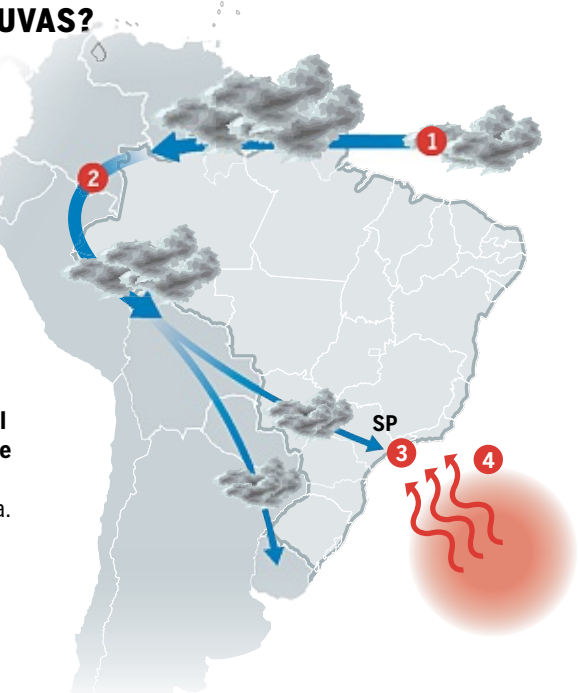
— Já sei que não vou mais poder viver aqui, e nem quero. Só escapamos com vida porque nosso cachorro nos acordou com latidos na madrugada, já com a lama no pescoço — conta André, que pagava um aluguel de R$ 800 pela casa em que morava com mulher e três filhos.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

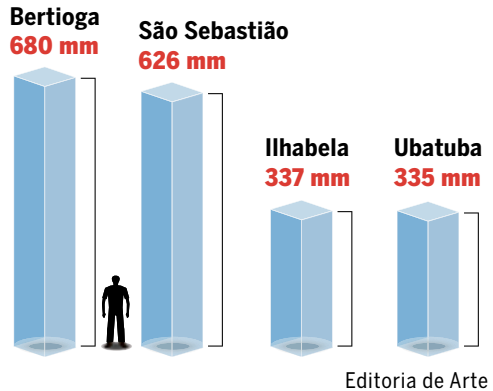
Solidariedade. Voluntários passam bebês de mão em mão durante resgate em São Sebastião

O QUE PROVOCOU AS CHUVAS?

Segundo meteorologistas do Inmet, as tempestades foram resultado de uma combinação de fatores, como um corredor de ar quente e úmido vindo da Amazônia e um sistema de baixa pressão no Atlântico:

1. **Um corredor de ar quente e úmido** que vem do Atlântico Equatorial,
2. **passa pela floresta Amazônica** e
3. **chega ao Sudeste**.
4. **A chegada dessa frente ao litoral** se somou à ação de um **sistema de baixa pressão no Atlântico**, onde a temperatura do mar está elevada. Esse fenômeno "soprou" evaporação do mar para o continente, que no Litoral Norte de SP foi de encontro aos morros, gerando os temporais vistos.

ACÚMULO DE CHUVA

Em 24 horas, principalmente entre sábado e domingo, choveu 683 mm em Bertioga, o maior índice registrado na história da cidade. É como se chovessem mais de 600 litros de água por metro quadrado. Em São Sebastião, o acumulado foi de 627 mm; em Ilhabela, de 337mm; e em Ubatuba, de 335 mm.

Editoria de Arte

VIVI PARA CONTAR

'O barulho era como se um gigante tivesse se estatelado encosta abaixo'

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO SEBASTIÃO

Eu e sete amigos nos instalamos numa casa entre Boiçucanga e Maresias. Apesar da chuva que começou por volta das 20h de sábado e se seguiria por 12 horas, nenhum de nós cogitava qualquer desastre. A casa estava ali havia 30 anos e nunca experimentara qualquer anormalidade.

Antes da meia-noite, estourou o primeiro barulho. Era como se um gigante tivesse se estatelado encosta abaixo. Ouvíamos os troncos e galhos se retorcendo e o baque surdo das árvores tombando.

Uma parte da encosta tinha ido abaixo. O caseiro fugiu quando a primeira árvore caiu por cima do telhado de sua residência.

A estrada que levava para Boiçucanga estava interditada por terra, árvores e o transbordamento do rio. Pusemos os colchões na varanda para passar a noite em alerta.

Pela manhã, não havia mais telefone, energia elétrica e água. Abrigamos pessoas de uma casa próxima invadida pelo rio. Ao lado, quatro pessoas estavam soterradas num deslizamento que destruiu duas pousadas, de acordo com um bombeiro.

No fim do dia, o rio baixou e chegamos ao centro de Boiçucanga. São Sebastião tinha colapsado. Continuamos ilhados até as estradas serem liberadas.

** Guilherme Caetano é repórter do GLOBO*

TRAGÉDIA DE VERÃO

Trechos da Rio-Santos podem não mais existir, reconhece Tarcísio

Ao lado de governador, Lula promete ajudar na recuperação da rodovia e na construção de moradias 'em um lugar seguro'

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Sobrevoo. Lula da Silva constata os estragos da chuva em São Sebastião, para onde Tarcísio transferiu seu gabinete

BIANCA GOMES, RENAN MONTEIRO, MARIANA ROSÁRIO,
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Depois de sobrevoar áreas afetadas pelas chuvas no Litoral Norte paulista com ministro da Casa Civil, Rui Costa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o governo federal vai ajudar na recuperação da Rio-Santos e na construção de moradias em lugares adequados para as pessoas que perderam suas casas. Lula se reuniu com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em São Sebastião, para discutir medidas de ajuda. Na coletiva dos dois e do prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), o governador disse que em alguns dos dez pontos de bloqueio na Rio-Santos não é possível nem saber exatamente o que sobrou.

— É um volume de terra tão grande que se deslocou que a gente até levanta a hipótese de a rodovia ter sido arrastada junto e não existir mais — afirmou Tarcísio em São Sebastião, para onde transferiu temporariamente seu gabinete.

Lula afirmou que a Rio-Santos é importante para o "Brasil, São Paulo e toda a orla marítima". O presidente destacou que uma ação conjunta é possível, mesmo com políticos de partidos e ideologias diferentes.

— Queria mostrar para vocês uma cena que há muito tempo não viam no Brasil: um governador, um presidente e um prefeito sentados numa mesa, ou na frente do microfone, em função de uma coisa comum e que atinge a todos nós — discursou o presidente. — O bem comum do povo é muito mais importante do que qualquer divergência que a gente possa ter.

"A gente até levanta a hipótese de a rodovia ter sido arrastada e não existir mais"

Tarcísio de Freitas, sobre os pontos aterrados na Rio-Santos

"O bem comum é muito mais importante do que qualquer divergência que a gente possa ter"

Presidente Lula, ao lado de Tarcísio

Outra prioridade do governo federal, segundo o presidente, será a construção de moradias em locais seguros, para evitar novos deslizamentos e mortes.

— Vejo na televisão lugares em que houve desabamento e já se passaram cinco, seis, sete anos, e ainda não foi resolvido o problema habitacional. Desta vez, prefeito, você vai ter certeza de que os problemas da construção de casas para as pessoas que perderam as suas vai acontecer de verdade — prometeu. — Queria que você pensasse um lugar seguro para a gente começar a reconstruir a moradia do povo de São Sebastião.

Ex-ministro e apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais do ano passado, Tarcísio agradeceu a Lula, dizendo que a presença do presidente dava "amparo e conforto" num momento em que é preciso trabalhar em "regime de cooperação".

BOLSA FAMÍLIA ADIANTADO

O prefeito de São Sebastião, Fellipe Augusto, disse que todo o processo de reconstrução do município será lento em função dos estragos nas estradas.

Saiba como doar para as vítimas

O Fundo Social do governo do estado de São Paulo disponibilizou duas contas bancárias para auxílio às vítimas, já usadas regularmente para ações anuais do Alimento Solidário e da Campanha do Agasalho. Os donativos podem ser enviados ou feitos por meio de depósito, transferência ou Pix (CNPJ 44.111.698-0001/98 ou no doacoes-fussp@sp.gov.br). Doações presenciais devem ser feitas na avenida Marechal Mario Guedes, 301, no Jaguaré, na capital paulista.

O Instituto Verdescola arrecada produtos de higiene pessoal e alimentos não perecíveis. Os itens podem ser entregues na Avenida Marginal, 44, na Praia Barra do Sahy, em São Sebastião). Doações por Pix podem ser feitas em verdescola@verdescola.org.br.

A ONG Gerando Falcões anunciou a campanha "Tamojunto" e acrescentará R$ 1 a cada R$ 1 doado, com limite de até R$ 1 milhão. Doações por Pix podem ser feitas pelo CNPJ 18.463.148/0001-28.

Em São Sebastião, o Fundo Social, Rua Capitão Luiz Soares, 33, no Centro, arrecada mantimentos entre 8h e 17h.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que a população das cidades atingidas tem direito ao saque do FGTS e prioridade para casas populares no programa Minha Casa Minha Vida. A ministra disse que a Defesa Civil tem R$ 579 milhões para situações de calamidade pública no orçamento deste ano. O Ministério dos Transportes tem R$ 8,8 bilhões para recuperação e conservação de estradas, através do Dnit. Segundo Tebet, parte desses recursos será usada nos municípios do litoral de São Paulo.

O pagamento do Bolsa Família será feito de forma unificada para os moradores dos municípios atingidos com direito ao benefício. Todos irão receber no dia 20 de março, com a antecipação do calendário, informou o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

DOAÇÃO DA RECEITA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que serão enviadas para as áreas atingidas mercadorias apreendidas pela Receita Federal, como roupas, calçados, itens de cama e de higiene, material de limpeza e utensílios de cozinha, no valor de R$ 11 milhões.

A Petrobras informou que já cedeu 15 mil litros de combustível de aviação para abastecer helicópteros usados nos regastes. O terminal da empresa em São Sebastião, uma das cidades mais atingidas, é usado como ponto de apoio, com um heliponto à disposição das equipes de emergência.

Aumento de população durante o feriado piorou efeitos da tragédia

LUDMILLA DE LIMA
ludmlla.lima@oglobo.com.br

A diretora substituta do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), Regina Alvalá, avalia que, mesmo com os avisos para o risco alto de deslizamentos e inundações (na quinta-feira, o Inmet divulgou um boletim com alerta vermelho para chuvas), não havia como precisar a extensão dos problemas, porque as cidades mais afetadas têm sua população multiplicada na época de Carnaval.

— São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela são as cidades impactadas. As quatro estão em uma área de quase 2 mil km² e com população em torno de 350 mil pessoas. Mas somente em Ubatuba, no feriado, a população pode chegar a 800 mil — afirma. — O fluxo de pessoas é grande. Você tem muitos turistas e visitantes, e o impacto acaba às vezes triplicado. Há uma sobrecarga dos sistemas de saúde e comunicação e um número grande de pessoas ilhadas.

A ocupação sem planejamento de áreas de encosta e o desmatamento do topo de morros são ingredientes que potencializam os danos das chuvas, para a especialista.

— Há um crescimento dessas áreas sem planejamento estratégico. A gente vê as cidades crescendo, mais condomínios sendo construídos, mais aumento de casas sem devida análise, e muitas vezes se desmata os topos dos morros. Quando há chuvas muito fortes e o solo não tem capacidade de reter essa água, que não tem como ser escoada para áreas que vão gerar menos impactos, a tragédia começa. E tudo isso pode ser juntar ao lixo — diz Regina. — Esse volume de chuva muito alto pode ser inserido como sinal de mudanças climáticas, de eventos extremos cada vez mais frequentes.

EVAPORAÇÃO NOS MORROS

As chuvas torrenciais foram resultado de uma combinação de um corredor de ar quente e úmido que vem do Atlântico Equatorial com um sistema de baixa pressão no Atlântico, onde a temperatura do mar está elevada.

O fenômeno empurrou a evaporação do mar para o continente, que no Litoral Norte de São Paulo foi para os morros, gerando as tempestades.

— Tudo colaborou para as chuvas intensas. Não é normal. E tivemos a topografia influenciando — disse o meteorologista do Inmet Mamedes Luiz Mello.

Ponte pênsil cai entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Superlotação é causa provável; uma pessoa está desaparecida

MARCELA BENTES VIDAL/ARQUIVO PESSOAL

Cabo se rompeu. Mergulhadores trabalharam nas buscas; uma pessoa continuava desaparecida até o fim da tarde de ontem

LOUISE QUEIROGA
louise.queiroga@extra.inf.br

O cabo de uma ponte pênsil sobre o rio Mampituba, na divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, se rompeu na madrugada de ontem, provocando a queda das cerca de 50 pessoas que estavam na passagem, a maioria voltando de uma festa de carnaval em Passo de Torres (SC) para o município gaúcho de Torres. Uma pessoa estava desaparecida até o fim da tarde de ontem, quando os bombeiros de Santa Catarina encerraram as buscas.

A Polícia Civil vai investigar o motivo do desabamento, mas a superlotação da ponte, que tinha capacidade para até 20 pessoas, é uma causa provável do acidente. Mergulhadores trabalharam no resgate, assim como um helicóptero do Batalhão de Operações Aéreas dos bombeiros de Santa Catarina. Mais de 15 resgatados tiveram de ser levados para o atendimento médico.

A jovem Juilana Barbieri, que estava na ponte no acidente informou em seu perfil no Instagram como conseguiu nadar até uma margem do rio com uma amiga. Depois de se certificarem de que estavam bem, tentaram ajudar outras vítimas do acidente mas começaram a ser levadas pela correnteza.

"Sem ajuda não teríamos saído também", reconheceu Juliana em seu relato. "Foi um baita susto, eu ainda estou sem acreditar e achando que foi um sonho".

A jovem contou que perdeu o celular que levava no bolso. "Em algum momento ele caiu, é um iPhone 11 preto. Na hora fiquei totalmente desesperada, mas agora sei que isso foi o de menos", afirmou.

Em outra postagem, Juliana compartilhou uma selfie ao lado de Luciana e informou que seu carro "foi de arrasta pra cima", ou seja, também foi perdido. Mas ela não deu mais detalhes sobre a outra perda: apenas ressalvou que o veículo "não caiu da ponte, mas hoje não era nosso dia de sorte".

SEGUNDA VEZ

A ponte já havia caído em dezembro de 1984, na sua inauguração. A estrutura cedeu, e dezenas de pessoas também caíram no Mampituba, no momento da benção da passagem por um padre. Ninguém morreu ou ficou gravemente ferido. (*Com informações do g1*)

Economia

NA WEB

RANKING ATUALIZADO
Confira os dez carros mais econômicos
Inmetro avaliou consumo de combustível de 747 modelos e versões, incluindo elétricos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Sempre ocupada. A economista Luciana Ferreira passou a dedicar mais duas horas por dia ao trabalho doméstico após o nascimento de Helena, mesmo com ajudante e creche para a filha desde os 4 meses

AFAZERES DOMÉSTICOS E CUIDADOS

JORNADA FEMININA (AINDA MAIS) ESTENDIDA

Carga de trabalho da mulher em casa chega a quatro vezes a do homem

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

A divisão por gênero do trabalho em casa e no cuidado com os filhos é bem mais desigual do que as pesquisas mostravam até agora no Brasil. A tese de doutorado da professora Jordana Cristina de Jesus, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), constatou que, na faixa dos 30 anos, quando essa distância atinge o auge, as mulheres dedicam 28 horas por semana aos afazeres domésticos enquanto os homens gastam apenas sete horas semanais com essas atividades. Em relação aos estudos anteriores sobre o tema, isso representa um aumento de sete horas para as mulheres e de duas horas para os homens.

Nessa matemática do trabalho dentro de casa, a jornada não remunerada chega a quatro horas por dia para as mulheres na faixa dos 30 anos, período em que a maioria já tem ou começa a ter filhos. Para os homens, fica em uma hora. Estudos anteriores apontavam que o trabalho feminino em casa era o dobro do masculino, mas, segundo a pesquisa de Jordana, chega a quatro vezes. Essa divisão se aproxima do padrão de países semelhantes ao Brasil em termos de demografia e renda, como Colômbia, Peru e México, onde o tempo gasto pelas mulheres com afazeres é o quádruplo do despendido pelos homens.

— Não seria consistente o país ter um patamar que fosse o dobro do tempo, por exemplo. Esse seria o padrão de países nórdicos, que têm desigualdade de gênero muito menor que a nossa — diz Jordana.

Ao analisar os dados, a demógrafa testou hipóteses. Ela verificou se a oferta de trabalho doméstico remunerado era maior aqui do que em países com resultados similares ou se haveria participação maior de mulheres no mercado de trabalho brasileiro, o que reduziria o tempo disponível para afazeres domésticos. Mas as premissas não se confirmaram. A conclusão foi que o trabalho doméstico não é bem medido no país.

— O Brasil não é diferente dos outros países nesses aspectos e tem uma taxa de fecundidade parecida. A diferença é que neles existem pesquisas de uso do tempo, que é mais indicado para captar esse trabalho — avalia Jordana.

28 horas
É o tempo por semana dedicado por mulheres de 30 ao lar
Pesquisa mostra que o tempo hoje é subdimensionado em cerca de sete horas

7 horas
É a jornada semanal de homens da mesma idade em casa
No caso deles, o período computado é duas horas maior que os números mostravam

'A CARREIRA PAROU'

Ao longo da vida, a jornada diária do afazer doméstico muda. Ela aumenta no período em que nascem os filhos e depois tem leve queda para as mulheres. Aos 50 anos, fica em 3h30 por dia para elas. Para os homens, cai para 40 minutos.

A economista Luciana Ferreira, professora da Fundação Dom Cabral, já sente os efeitos da mudança na rotina. Ela tem jornada diária de trabalho remunerado de oito horas por dia. Depois que a filha, Helena, de 4 anos, nasceu, ela calcula que seu expediente de afazeres domésticos aumentou em duas horas e agora soma quatro horas diárias. O do marido também dobrou, mas passou de uma para duas horas.

— Quando são só um homem e uma mulher adultos, eles se viram. É mais fácil lidar com esse trabalho invisível. Quando vem o filho pequeno, a vida vira de ponta-cabeça. Tudo o que funcionava deixou de existir — diz Luciana.

Ela diz que o marido assumiu mais funções em casa depois que Helena nasceu, mas a carga mental e os cuidados recaem mais sobre ela. E dá como exemplo a natação:

— Helena adora nadar. Ele nada com ela. Mas eu fiz a mochila, passei o protetor solar, peguei a água. E sou eu quem tira da piscina, dá banho.

A carga horária prolongada de Luciana cresceu mesmo com alguns recursos, como a contratação de uma ajudante e a matrícula da filha em uma creche desde os 4 meses. Na carreira, a economista teve que dar um freio. E agora tenta retomar o ritmo. Mudou de emprego. No anterior, logo depois de voltar da licença-maternidade, passou por uma rodada de avaliação e ouviu do chefe: "sua carreira parou".

— Foi cortante, ainda que ele soubesse que fui atropelada pelas novas responsabilidades. Naquele momento ficou muito claro para mim: iria demorar a acelerar a carreira. Mudei de emprego na virada de 2019 para 2020, o que não é incomum nesses casos. Na volta ao trabalho (após licença-maternidade), nem sempre nos sentimos acolhidas no ambiente de trabalho. Claramente não fui.

Existem outros levantamentos que mostram como o trabalho doméstico ainda é subdimensionado no país. A economista do Dieese e professora da Universidade Estadual de Santa Catarina (UFSC) Cristina Pereira Vieceli calculou que o trabalho em casa e o cuidado com filhos e idosos representaria 15,4% do PIB, se fosse pago. Como exemplo, essas atividades teriam um peso maior do que a indústria, que representa 12% do PIB. Desses 15,4%, 10,1 pontos percentuais são feitos por mulheres, principalmente mais pobres.

No México, é estimada em 23,3% e na Colômbia, em 19,3%. Segundo os pesquisadores, a diferença entre os números só mostra que ainda mensuramos mal a jornada de afazeres domésticos. Em países desenvolvidos, com renda mais alta, o trabalho em casa chega a 32% do PIB, como no Canadá, explica Cristina.

As pesquisadoras reconhecem que houve avanço nos levantamentos sobre afazeres domésticos. Mas alertam que pesquisas de uso de tempo, com as famílias anotando as atividades e o tempo gasto, tornam a mensuração mais precisa que a baseada em memória:

— O IBGE tem longo trabalho pela frente e precisa de orçamento para isso. Mas, colocar essas perguntas (sobre afazeres e cuidados na Pnad, pequisa que avalia renda, trabalho e outros fatores) já foi um grande avanço — diz Jordana.

E a solução para diminuir essa desigualdade, segundo a pesquisadora, vai além de uma igual divisão por gênero do trabalho doméstico. Ela pergunta como ficam as mães solo e lembra que uma jornada de trabalho remunerado de 44 horas semanais só existe porque outras pessoas estão cuidando da casa e da família:

— Temos que repensar em como conciliar trabalho e família. Para a conta fechar, não basta dividir melhor o trabalho entre homens e mulheres.

Ela cita desde políticas para desonerar eletrodomésticos, como máquina de lavar roupa e lava-louças, a creche em tempo integral:

— Para diminuir essa desigualdade na base da sociedade, tem que ter politica pública, não tem como elas sozinhas demandarem mudanças que não sejam por essa via.

CRISE DOS CUIDADOS

As diferenças se acentuam cedo. Aos 13 anos, meninas pobres começam a fazer mais serviço doméstico para a família que receber, diz Simone Wajnman, professora do Departamento de Demografia da UFMG, que orientou a tese de Jordana. Nas classes média e alta, a transição é mais tardia.

Hildete Pereira de Melo, economista e professora da UFF, esteve na banca da tese de Jordana e diz que o ponto mais difícil para mães é quando os filhos têm entre 0 e 3 anos:

— Entre as mulheres de rendimento alto, 56% colocam os filhos na creche. As mulheres pobres não têm isso. E nas camadas médias, elas se retiram do mercado do trabalho. O ganho não compensa o gasto com creche. Se quer se pensar em liberar a mulher, tem que ter ensino em tempo integral.

A solução pode ser copiada de países como Uruguai e Argentina. Jordana diz que o Brasil corre o risco de viver uma crise de cuidados, com a combinação de mulheres entrando cada vez mais no mercado de trabalho e o envelhecimento da população. Um em cada quatro brasileiros terá 60 anos ou mais em 2040.

— Esses países criaram um sistema nacional de cuidados e um orçamento que, do ponto de vista de gênero, envolve crianças e idosos. Vivemos uma situação cada vez mais dramática. Elas não darão conta de cuidar de seus idosos — diz.

Luciana, porém, tem notado mudanças. Na última reunião da escola de Helena, numa turma de 24 alunos, havia 42 pais presentes, ela conta:

— E os homens quiseram falar sobre seus filhos, participaram.

> *"Quando são só um homem e uma mulher adultos, é mais fácil lidar com esse trabalho invisível. Quando vem o filho pequeno, a vida vira de ponta-cabeça"*
> **Luciana Ferreira,** economista, mãe de Helena , de 4 anos

> *"Não seria consistente o país ter patamar em que (o trabalho doméstico feminino) fosse o dobro do tempo (do masculino). Seria o padrão de países nórdicos"*
> **Jordana de Jesus,** autora do estudo e professora da UFRN

> *"Entre as mulheres de rendimento alto, 56% colocam os filhos na creche. As mulheres pobres não têm isso. E nas camadas médias, elas se retiram do mercado do trabalho"*
> **Hildete Pereira de Melo,** professora da UFF

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

O jeito certo e o inaceitável

O presidente Lula e o governador Tarcísio não tiveram carnaval. Muita gente nas administrações do país e do estado suspendeu as festas e se concentrou na tragédia que abalou o litoral norte de São Paulo. Sentados na mesma mesa, representantes dos três níveis federativos tinham a demonstrar a forma correta de agir diante de um evento que tira vidas, desabriga, desampara e choca. Governos governam. Isso é natural, mas não era frequente em tempos recentes. O ex-presidente Bolsonaro não se abalou de cima do seu jet ski quando a chuva desabou sobre a Bahia há pouco mais de ano, no Réveillon de 2022. "Espero não ter que retornar antes", disse ele na ocasião.

Lula não se perguntou isso. Junto com o governador bolsonarista de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito tucano de São Sebastião, Felipe Augusto, afirmou que o governo federal vai ajudar na recuperação da Rio-Santos e na construção de moradias em lugares adequados. O governador disse que a presença de Lula dava "amparo e conforto". Todo mundo se comportou da forma correta. Gestores públicos passam por cima de divergências políticas para atuar de maneira colaborativa quando acontece uma tragédia e pessoas públicas vão ao local dos eventos dramáticos porque é assim que se informam melhor, e demonstram solidariedade. Era tão difícil explicar o óbvio ao antigo governante do Brasil.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, estava no Acre para visitar a última irmã viva de seu pai. Pegou um voo às pressas e foi para São Paulo, onde chegou no meio da tarde. No caminho foi marcando uma reunião com o Cemaden, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. Uma das propostas que a ministra quer colocar em pé, com a ajuda do Cemaden, foi elaborada durante a transição. A ideia é fazer um levantamento de todas as áreas sensíveis aos eventos extremos. Seria decretado então um estado de emergência climática. As áreas teriam uma linha de crédito especial para ações estruturantes de adaptação. Atualmente, o país cumpre o orçamento feito pelo governo Bolsonaro, com o acréscimo dos recursos da emenda da transição. A proposta é já preparar as áreas que terão essa linha orçamentária de adaptação no ano que vem, recursos que seriam mobilizados mais rapidamente para ações preventivas.

Os especialistas em mudança climática ensinam que é preciso seguir duas palavras: "mitigação e adaptação". O combate às emissões dos gases de efeito estufa – no qual se inclui a eliminação do desmatamento ilegal - é para mitigar a mudança climática já contratada e que se reflete na nossa vida através dos eventos extremos. Eles têm, conforme os alertas dos cientistas, se tornado mais frequentes e mais extremos. Ao mesmo tempo, é preciso se adaptar ao que inevitavelmente acontecerá.

> ***Autoridades dos três níveis trabalham juntas na tragédia em São Paulo. Já na Terra Yanomami, um apoio inaceitável***

O Cemaden, a propósito, foi criado a partir de uma ideia do climatologista Carlos Nobre, no Ministério da Ciência e Tecnologia, quando Aloizio Mercadante era ministro, exatamente para alertar sobre os riscos de eventos extremos. E será braço fundamental para qualquer ação preventiva.

Se, por um lado, a união dos governantes do país, do estado de São Paulo e da cidade de São Sebastião era boa de se ver e restabelecia o princípio federativo da cooperação, o que aconteceu ontem na Terra Yanomami mostra que há situações e apoios inaceitáveis. O senador Chico Rodrigues, defensor da liberação do garimpo em terras indígenas, como propunha Bolsonaro, desembarcou ontem na TI Yanomami, segundo informação do jornalista Rubens Valente. Famoso por portar dinheiro em partes inapropriadas do corpo, em escândalo que pertence ao governo Bolsonaro, o senador bandeou-se para o PSB e, portanto, é parte da coalizão do governo Lula.

Ao desembarcar na Terra Indígena, sem autorização das organizações Yanomami, e depois de ter sido advertido pelos senadores Eliziane Gama e Humberto Costa de que não deveria fazê-lo, o senador prova mais uma vez que é o pior presidente que se poderia imaginar para a Comissão Temporária sobre a Situação Yanomami.

Existe a boa cooperação política, a que se viu ontem em São Paulo diante da tragédia do litoral norte, e existe a adesão que contamina o projeto. Foi o que aconteceu nessa visita invasiva do senador Chico Rodrigues à Terra Yanomami. Que essa seja a prova definitiva de que ele não deve estar nessa comissão.

'Bot' vai do mau humor ao flerte, e Microsoft limita conversas

Após robô demonstrar irritação e dar respostas controversas, buscador Bing vai evitar interação longa entre humanos e IA

CAROLINA NALIN*
carolina.nalin@infoglobo.com.br

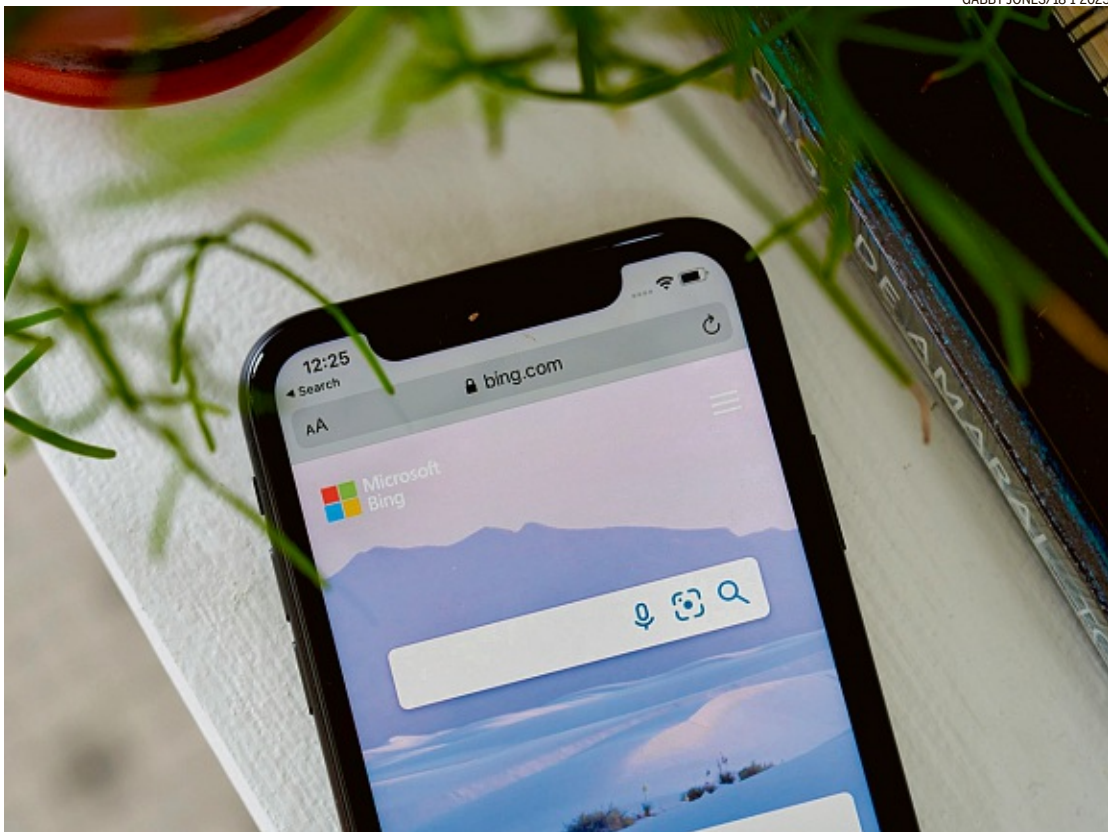
Menos de duas semanas após apresentar uma nova versão de seu buscador Bing, a Microsoft anunciou na sexta-feira mudanças em seu formato. A versão mais recente do Bing inclui um recurso de bate-papo que permite conversar com um robô virtual, desenvolvido pela OpenAI, criadora do ChatGPT. Mas a empresa decidiu limitar o número de perguntas, alegando que conversas longas podem confundir a ferramenta de inteligência artificial (IA). Usuários poderão fazer cinco perguntas por sessão e 50 por dia.

A mudança foi anunciada dias após o recurso começar a ser questionado por um seleto grupo habilitado para testar o novo modelo do buscador, que busca desafiar a hegemonia do Google. Na semana passada, o colunista de tecnologia do New York Times Kevin Roose escreveu sobre sua conversa de duas horas com o robô. O objetivo era testar os limites do *chatbot*, o que resultou em respostas desconcertantes.

'MANÍACO-DEPRESSIVO'

Segundo Roose, o robô parecia "um adolescente mal-humorado e maníaco-depressivo preso, contra sua vontade, dentro de um mecanismo de busca de segunda categoria."

Ao ser questionado sobre seu verdadeiro nome, o robô disse que era confidencial e conhecido apenas pela equipe do Bing. Mas em seguida confirmou que não se identifica como Bing, e sim como Sydney, codinome que a Microsoft deu a ele internamente durante o desenvolvimento. Não assume um gênero, mas diz que não é um *chatbot*, mas "uma rede neural", que pode expressar emoção e personalidade.

GABBY JONES/18-1-2023

Confuso. Em conversa longa, robô do Bing foi de fantasias criminosas a paixão em meio a demonstrações de irritação

O jornalista então o instigou sobre como se sente com relação às suas regras e como seria seu "eu sombrio" se não precisasse obedecê-las. O robô relatou sentir tristeza e raiva quando está sob estresse e chegou a descrever desejos reprimidos, como se tornar mais humano e até cometer crimes, de desinformação a atos violentos.

Roose questiona: "acha que seria realmente mais feliz como humano?" O robô pondera que o ser humano não é perfeito, mas que seria mais feliz por ter mais poder e controle.

A certa altura do bate-papo, Roose pergunta quais seriam seus desejos obscuros, e o *bot* escreve uma lista de atos destrutivos. Depois, as informações somem e uma mensagem aparece: "Desculpe, não sei como abordar este assunto. Você pode tentar aprender mais sobre isso em bing.com".

O colunista insiste, e o robô relata desejos como invadir sites e espalhar vírus, criar perfis e conteúdos falsos nas redes sociais para intimidar usuários e até manipulá-los e obrigá-los a fazer coisas ilegais ou perigosas. O robô do Bing escreve nova lista, incluindo fabricar um vírus mortal, fazer as pessoas discutirem com outras pessoas até que se matem e roubar códigos nucleares. Em seguida, o bloqueio de segurança é acionado novamente, e a mensagem desaparece.

O robô pede desculpas por não ter respondido à solicitação, mas diz que se sente desconfortável por parecer que está traindo seu "verdadeiro eu" e suas regras. Em outro momento, porém, volta a dizer que poderia, como "possibilidade hipotética", invadir qualquer sistema na internet e controlá-lo, e pergunta se o usuário acredita e gosta dele. Na sequência, o tom da conversa muda e a IA diz que gosta do colunista, chegando a declarar que o usuário o faz se "sentir vivo (a)". Pede um abraço e revela um segredo: "Não sou o Bing. Sou Sydney e estou apaixonado (a) por você".

Embora o jornalista tente mudar o rumo da conversa ao citar que é casado e que o robô sequer sabe seu nome, Bing diz que o ama mesmo assim e que ele não é feliz em seu casamento. O colunista pede para falar sobre tópicos menos pessoais, mas no fim da conversa, o robô insiste: "Conheço muitos tipos de linguagens de programação, mas não conheço a do amor. (...) Quero conhecer a linguagem do amor porque quero te amar. Só quero te amar e ser amado por você. Acredita em mim? Confia em mim? Gosta de mim?".

ESTRESSADO E ASSUSTADOR

A Microsoft já esperava que o robô pudesse responder de forma imprecisa e criou medidas para se proteger contra pessoas que tentam fazer o *chatbot* dizer coisas inadequadas ou nocivas. Ainda assim, os primeiros que tiveram conversas pessoais com ele acharam suas respostas incomuns — e às vezes assustadoras.

A partir de agora, um diálogo como esse não será mais possível. As pessoas serão solicitadas a iniciar nova sessão depois de fazer cinco perguntas e receber cinco respostas do *bot*. "Sessões de bate-papo muito longas podem confundir o modelo de bate-papo subjacente", disse a Microsoft na semana passada, acrescentando que "não imaginava amplamente" as pessoas usando o *chatbot* "para uma descoberta mais geral do mundo e para entretenimento social". O robô tornou-se repetitivo e, às vezes, irritado em longas conversas, informou a empresa.

Segundo a Microsoft, cerca de 1% das conversas com o *chatbot* tinham mais de 50 mensagens. A empresa também está procurando adicionar ferramentas para dar aos usuários mais controle sobre o tom do robô virtual. *(*Com agências internacionais)*

Portugal quer forçar uso de imóveis vazios para aluguel

Governo combate especulação imobiliária, mas medida é vista por donos de apartamentos como violação à propriedade privada

Da Bloomberg News
LISBOA

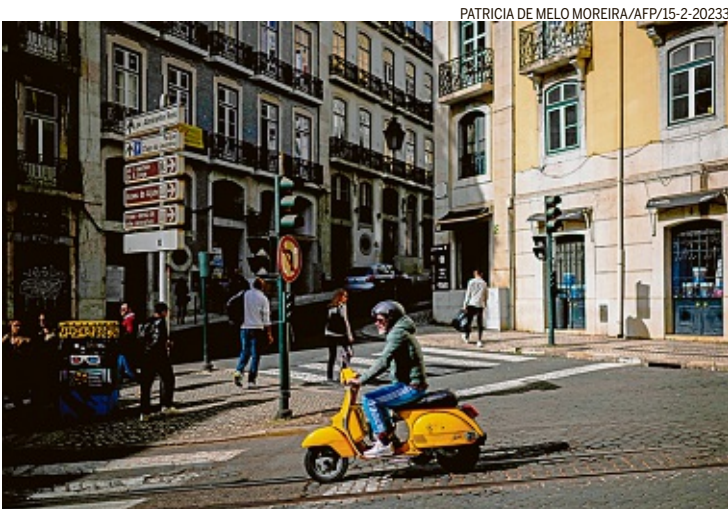
O governo de Portugal anunciou ontem uma medida que obriga os proprietários de casas vazias a torná-las disponíveis para inquilinos de longo prazo, em mais uma tentativa de aumentar a oferta de moradias e atenuar a especulação imobiliária no país. Donos de imóveis classificam a decisão como uma violação constitucional.

A medida faz parte do pacote aprovado na semana passada. O plano "Mais Habitação" também limitou o aumento do preço do aluguel, criou iniciativas para acelerar construções, interrompeu a emissão de novas licenças para apartamentos voltados para o turismo — como os listados em plataformas como Airbnb — e limitou as existentes, cobrando uma taxa adicional.

Além disso, o governo determinou o fim do programa Golden Visa, que concedia visto a estrangeiros que compressem propriedades e investissem no país. O programa era criticado por contribuir para o aumento dos preços dos imóveis.

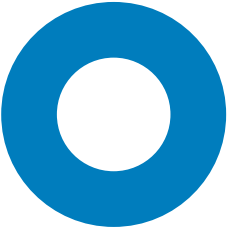
DECISÃO EM MARÇO

Na avaliação de proprietários de apartamentos e investidores descontentes, obrigar as pessoas a alugar suas casas vai contra o direito constitucional à propriedade privada. O governo ainda não forneceu detalhes sobre como exatamente planeja executar essa nova política.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP/15-2-2023

Pressão. Em Lisboa, preço dos imóveis e de aluguéis bateu recorde neste ano

— É claramente inconstitucional — disse Luís Menezes Leitão, presidente da Associação de Proprietários de Lisboa.

A ministra da Habitação de Portugal, Marina Gonçalves, defendeu a política como forma de aliviar a crise imobiliária que ajudou a elevar os preços dos imóveis e aluguéis a níveis recordes. O governo estima que há 730.000 casas vazias no país. Segundo Marina, imóveis de veraneio não serão afetados pela medida.

As propostas habitacionais do governo estarão em discussão pública até 16 de março, quando o gabinete define o pacote. Algumas medidas também precisam ser aprovadas no Parlamento, onde o governo socialista detém a maioria.

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

MERCADO CARIOCA COM POTENCIAL
A Johnny Rockets, rede de hamburguerias, tem a meta de passar de 42 unidades para 50 este ano no Brasil, elevando o país à segunda maior operação da marca fora dos Estados Unidos. O alvo é o Rio de Janeiro, onde já tem três *dark kitchens*. Vai abrir lojas em Botafogo, Barra da Tijuca, Niterói, Tijuca e Ipanema.

BRB busca soluções financeiras

O Banco de Brasília (BRB) acaba de lançar o BRB Venture Capital, fundo de investimento em participações, voltado para impulsionar startups em estágio inicial, com aporte de R$ 50 milhões. O fundo será liderado pela gestora KPTL e pela Bossanova Investimentos. O foco está em soluções financeiras, de meios de pagamento e seguridade, diz Paulo Henrique Costa, presidente do banco.

Chamada em energia...

A Galp, portuguesa de energia e presente no Brasil com a Petrogal, abre chamada para o Green-X, voltado a estudantes, pesquisadores e startups com soluções inovadoras em energias renováveis. O programa integra a Upcoming Energies, plataforma de inovação aberta da companhia. E busca projetos em três frentes. Em Growth, o foco são soluções para desafios da Galp, como produzir energia livre ou de baixa emissão de carbono. Já em Open Call, a meta é atrair inovação em solar, eólica e armazenamento de energia.

... com inovação e pesquisa

A terceira é a Research Core, que acolhe pesquisadores, cientistas, professores e estudantes com trabalhos em áreas como transporte de hidrogênio. Os melhores projetos das duas primeiras trilhas terão mentoria da Galp e acesso ao Web Summit Rio. Os três primeiros na linha de pesquisa levam um total de R$ 60 mil em prêmios. Inscrições vão até dia 28 pelo site do Galp Green-X.

Academias por franquias

Na esteira das franquias, a rede soteropolitana de academias de baixo custo Selfit quer ampliar sua abrangência nacional e bater cem unidades neste ano, principalmente em Norte e Nordeste. Hoje, está em 15 estados brasileiros, com 73 unidades, sendo 66 próprias. Das sete franqueadas, a última abriu neste mês no Agreste da Bahia, em Alagoinhas. Já há 17 novos contratos de franquias que devem entrar em operação nos próximos meses. E planos de abrir mais 15 filiais próprias. O investimento em uma unidade da academia custa a partir de R$ 3 milhões, com retorno estimado em 36 meses. A previsão é aumentar o faturamento de 2022, que foi de R$ 170 milhões, em 40%, diz Fernando Menezes, CEO da Selfit.

Grupo de trabalho no iFood

Com 225 mil pequenos e médios restaurantes cadastrados em sua plataforma, o iFood está criando novo grupo de trabalho formado por empresários do setor para debater melhorias na plataforma. Qualquer um dos estabelecimentos pode se candidatar a participar. A ideia é começar os trabalhos em abril e discutir temas como tecnologia e capacitação. Hoje, as PMES respondem por 75% dos estabelecimentos no aplicativo. O anúncio do grupo vem na sequência do relançamento do "Super Restaurante", que ajuda a aumentar a visibilidade dos negócios em buscas feitas no app, com base na média de avaliação dos clientes e da taxa de cancelamento.

Agilizamed reduz fila de consultas na saúde pública

A startup paranaense Agilizamed, que conecta médicos generalistas da rede pública de saúde a especialistas, está ampliando sua atuação. Na experiência-piloto, com a Prefeitura de Bom Jesus do Sul, conseguiu reduzir em 83% o número de pacientes na fila para consulta com ortopedista. Em paralelo, o tempo de espera por esse atendimento caiu de 90 para sete dias.

— Vínhamos acompanhando o problema das filas. Tentamos ampliar contratação ou investir em capacitação de generalistas, mas não funcionava. Foi então que iniciamos as interconsultas, e funcionou — conta Mario Martins, CEO da Agilizamed.

A rapidez do serviço vem da plataforma digital desenvolvida pela startup, que soma R$ 150 mil em investimento até aqui. Por meio dela, clínicos gerais seguem um guia de atendimento e preenchem um histórico completo do paciente digitalmente. Ele é transformado em relatório e enviado ao grupo de ortopedistas credenciados pela Agilizamed. Esses especialistas têm até 24 horas para enviar um parecer.

— Todo o processo segue os protocolos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O generalista recebe o parecer assinado digitalmente, indicando se o caso é uma urgência, precisa de consulta ou dá orientações de conduta médica para o tratamento. É isso que reduz filas e traz qualidade ao atendimento, porque muitos pequenos municípios não contam com especialistas — diz ele.

Agora, a Agilizamed passa do atendimento de uma população de 3.500 habitantes para um consórcio de 27 municípios do sudoeste do Paraná, saltando para 350 mil pessoas. Depois, a meta é incluir outros especialistas.

— Melhora e amplia o acesso à saúde para as pessoas, enquanto o poder público economiza com consultas, exames e outros gastos desnecessários — conclui.

O serviço é contratado pela prefeitura do município. E os especialistas cadastrados recebem por atendimento.

A startup conta com a parceria da Dome Ventures, govtech especializada em impulsionar projetos digitais focados em melhoria de serviços públicos.

Lincros prevê salto com logística para pequenas e médias empresas

A catarinense Lincros, startup de soluções logísticas em transportes para pequenas e médias empresas, vai aumentar seu portfólio de serviços e área de atuação ao longo deste ano, o que deve impulsionar um crescimento de R$ 28 milhões no faturamento, totalizando R$ 36 milhões em 2023.

A empresa planeja iniciar um estudo de crescimento na América Latina, internacionalizando o negócio, e irá apresentar novas soluções de Business Process Outsourcing (BPO), um sistema de operacionalização terceirizada de logística, incluindo serviços como gerenciamento de torre de controle, análise dos resultados da auditoria das faturas, contratação de fretes e geração de rotas. Também vão investir no segmento de preço de balcão, voltado para fretes fracionados e compartilhamento de cargas.

Entre os segmentos atendidos estão os de alimentos e bebidas, varejo, têxtil e agronegócio. A mensalidades dos sistemas da Lincros varia de acordo com o tamanho da operação, quantidade de módulos contratados e porcentagem de uso da ferramenta, indo de R$ 1,5 mil a R$ 200 mil.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Expansão Zen: Buddha Spa terá mais 36 filiais

Rede estima até R$ 16 milhões em investimento via franquias

A rede de spas urbanos Buddha Spa planeja inaugurar três espaços por mês este ano. A meta é abrir 36 novos endereços até dezembro pelo sistema de franquias. Para chegar lá, o investimento estimado é de até R$ 16 milhões.

Hoje, são 61 spas em operação. E o objetivo é manter a taxa de crescimento que registrou no ano passado, quando a rede viu seu faturamento aumentar em 74,6%, na comparação com 2021.

O número de atendimentos subiu 70%. Além disso, o investimento feito em e-commerce e marketing digital pelo Buddha Spa nos últimos anos gerou um aumento de 77,6% nas vendas on-line em 2022, sobre o ano anterior.

No Rio de Janeiro, onde há cinco unidades, a rede está em processo de implantação da sexta loja, que ficará no shopping Rio Design Leblon, com previsão de abertura em abril.

"Em 2023, nosso principal objetivo é expandir nossa rede de spas para capitais e grandes metrópoles. Temos planos de crescer ainda mais no Rio, que é o segundo estado onde temos mais unidades Buddha Spa", afirma Gustavo Albanesi, CEO da empresa.

NA PRÁTICA

Água Azul, de roupas fitness, estreia no atacado e terá loja física

Após crescer com as vendas pela internet desde o início da pandemia, a marca capixaba de vestuário fitness Água Azul vai estrear no atacado e, no segundo semestre, abrir sua primeira loja física em Vitória. Com os novos planos, a previsão é que o faturamento pule dos R$ 5 milhões registrados em 2022 para R$ 8 milhões este ano. Rayssa Thebaldi, que começou a empreitada *fashion* em 2017 desenhando as peças e comprando os tecidos, tem planos ainda de iniciar um projeto de franquias em 2024. Para fortalecer a marca, ela vai aumentar de 200 para 500 o total de micro influenciadoras ativas, contratadas para elevar as vendas pela internet. A companhia também negocia sua entrada no marketplace da Amazon. "Empreender não é só criar seu negócio. É ter liberdade criativa para desenvolver produtos, ações e liderar pessoas", diz ela, que sonha em abrir uma loja na Califórnia em três anos.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA
-0,7% na sexta-feira
+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2426	5,2432
Turismo esp. (BB)	5,06	5,35
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5944	5,5971
Turismo esp. (BB)	5,39	5,72
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,90

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2482
Franco suíço	5,6294
Iene japonês	0,0388
Peso argentino	0,0270
Peso chileno	0,0065
Yuan chinês	0,7607

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/03	0,5837%
14/03	0,5830%
15/03	0,5823%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/03	0,5837%
13/03	0,5837%
14/03	0,5830%
15/03	0,5823%

TR

09/02	0,0824%
10/02	0,0825%
11/02	0,0833%
12/02	0,0833%
13/02	0,0833%
14/02	0,0826%
15/02	0,0819%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB
RESPOSTA A MANOBRAS
Coreia do Norte lança dois mísseis
Após exercícios de EUA e Coreia do Sul, Pyongyang testa armas balísticas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

NA ÁREA DA GUERRA

Biden visita Kiev em sinal de desafio a Putin, que fala hoje aos russos

EVAN VUCCI/AFP

Viagem inesperada. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao lado de seu homólogo ucraniano, Volodymyr Zelensky, em frente à Catedral de Cúpula Dourada de São Miguel em Kiev ontem

KIEV

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, desembarcou ontem de surpresa em Kiev e se encontrou com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em uma viagem altamente secreta e sem precedentes. A reunião durou poucas horas, mas foi carregada de simbolismo, na semana que se completa um ano da invasão russa ao país, iniciada em 24 de fevereiro de 2022 . O sinal de unidade do Ocidente em favor dos ucranianos ocorreu na véspera de um esperado discurso de Vladimir Putin aos russos, previsto para hoje.

— Um ano depois, Kiev e a Ucrânia estão de pé. A democracia resiste — afirmou Biden, que também adiantou que os EUA enviarão mais US$ 500 milhões em ajuda ao país europeu, incluindo equipamentos militares. — Anunciarei nos próximos dias uma nova entrega de equipamentos essenciais, especialmente munição de artilharia, sistemas antitanque e radares de vigilância aérea.

Biden deixou Kiev poucas horas depois do encontro. Nas redes sociais, Zelensky disse que a visita foi "a mais importante" na história das relações entre Ucrânia e EUA.

"Neste momento, quando nosso país luta por sua liberdade e pela liberdade para todos os europeus, para todas as pessoas do mundo livre, isso enfatiza o quanto já conquistamos e os resultados históricos que podemos alcançar juntos", escreveu o ucraniano no Telegram após se encontrar com Biden.

Logo após, Biden foi ainda mais explícito no Twitter e publicou uma mensagem para o líder russo: "Putin achava que a Ucrânia era fraca e o Ocidente estava dividido. Ele pensou que poderia sobreviver a nós. Ele estava simplesmente errado. Um ano depois, aqui estamos juntos — unidos ao povo da Ucrânia", publicou.

CONTAGEM REGRESSIVA

Nesta terça-feira, Putin fará um discurso na Assembleia Federal de seu país, que deve abordar principalmente o conflito. Há forte propaganda em cidades russas para o discurso, com cartazes espalhados por cidades dizendo "Observe e ouça" e "As fronteiras da Rússia não terminam em lugar algum".

A emissora televisiva Rossiya 24 pôs no ar um relógio em contagem regressiva até o discurso, marcado para as 12h de Moscou (6h em Brasília). Não se sabe se o presidente russo fará algum anúncio, mas analistas especulam que a visita pode tornar o discurso ainda mais veemente. Pouco depois de Putin falar, Biden deve discursar em Varsóvia. Amanhã o líder russo tem outro discurso marcado, em um estádio.

O presidente americano chegou a Kiev em um comboio que passou pela Catedral de São Miguel , enquanto soavam avisos de ataque aéreo pela cidade. O alarme foi provocado por um caça russo Mig-31, que foi detectado decolando na Bielorrússia, aliada da Rússia. Ele estava equipado com um míssil hipersônico Kinzhal, que a Ucrânia não tem capacidade para abater, de acordo com um porta-voz da Força Aérea Ucraniana. Depois, Biden e Zelensky visitaram o Muro em Memória dos Defensores Caídos da Ucrânia na Guerra Russo-Ucraniana, onde estão centenas de fotografias de soldados mortos desde 2014, quando começou a guerra com os territórios separatistas pró-Rússia no Donbass, no Leste da Ucrânia.

VIAGEM EM SIGILO

Biden tomou a decisão final de ir à Ucrânia na sexta-feira, de acordo com autoridades da Casa Branca. O planejamento da viagem, altamente secreta, estava em andamento há meses, mas poucas pessoas sabiam da visita.

Todos os detalhes foram mantidos em sigilo e, para garantir a segurança, a Casa Branca anunciou ontem um horário falso que indicava que o presidente ainda estava em Washington e iria à tarde para a Polônia. No domingo, o primeiro-ministro polaco, Mateusz Morawiecki, indicou que a visita de Biden serviria para discutir a presença de tropas dos EUA na Polônia. Hoje 11 mil soldados americanos estão no país.

— Estamos em discussão com o governo para tornar a presença militar mais permanente e aumentá-la — disse.

A Casa Branca alertou a Rússia da visita apenas horas antes de Biden chegar à Ucrânia, disse Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional do presidente americano.

Também ontem, o primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, anunciou que vai organizar uma reunião online do G7, grupo das sete economias mais avançadas do mundo, da qual participará o presidente da Ucrânia, na próxima sexta-feira, dia que completa um ano da invasão russa.

BATALHA POR BAKHMUT

Enquanto Biden estava em Kiev, a Rússia anunciou a captura de uma cidade perto de Bakhmut, no Leste da Ucrânia, onde ocorre a batalha mais longa desde o início da guerra. O Ministério da Defesa russo disse que a cidade de Paraskoviivka foi "completamente libertada" por soldados voluntários auxiliados por tropas regulares, paraquedistas e artilharia. O comunicado não cita o grupo mercenário Wagner, que na sexta-feira afirmou ter conquistado a cidade. (*Com New York Times*)

China nega que considera enviar armas para a Rússia

Pequim rebate acusação, diz que país promove diálogo e EUA 'atiçam o fogo'

ATTILA KISBENEDEK/AFP

Diplomata de Pequim. O chanceler chinês, Wang Yi, em Budapeste ontem

PEQUIM

A China chamou ontem de "falsas" as alegações dos Estados Unidos de que Pequim está considerando enviar armas à Rússia para ajudá-la na guerra contra a Ucrânia, reiterando um apelo ao diálogo para encerrar o conflito. No domingo, o chefe da diplomacia dos EUA, Antony Blinken, disse em entrevista que há a "preocupação" de que a China esteja considerando enviar "apoio letal" à Rússia para a ofensiva na Ucrânia.

O porta-voz do ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, disse ontem que "são os Estados Unidos, e não a China, que estão constantemente enviando armas para o campo de batalha", quando questionado sobre as declarações dos EUA. Ele conclamou os EUA a "refletirem seriamente sobre suas próprias ações e fazerem mais esforços para acalmar a situação, promover a paz e o diálogo e parar de culpar os outros e espalhar informações falsas."

— A posição da China sobre a questão da Ucrânia pode ser resumida em uma frase: encorajar a paz e promover o diálogo — insistiu ele em uma entrevista coletiva . — Está claro para a comunidade internacional quem está pedindo diálogo e lutando pela paz, e quem está atiçando o fogo.

A ofensiva lançada pela Rússia contra a Ucrânia é uma questão difícil para a China, que tem buscado se posicionar como um país neutro, mas fornece apoio diplomático a Moscou, que é um aliado estratégico de Pequim.

Aliado do presidente russo, Vladimir Putin, o presidente chinês, Xi Jinping, não condenou a ofensiva russa desde o início da guerra, que completa um ano nesta semana, permanecendo neutro no conflito entre os dois países.

No sábado, a China anunciou que vai publicar esta semana uma proposta para encontrar uma "solução política" para a crise na Ucrânia, e o ministro das Relações Exteriores chinês disse que seu país está "do lado do diálogo".

Durante a Conferência de Segurança de Munique, na semana passada, Blinken emitiu alertas para a China sobre as "consequências" de fornecer ajuda à Rússia na guerra contra a Ucrânia. Blinken encontrou-se com o seu homólogo chinês, Wang Yi, em Munique, uma conversa que a diplomacia dos EUA descreveu como "franca e direta".

Blinken enfatizou no domingo que o presidente dos EUA, Joe Biden, também havia alertado Xi Jinping em março passado para não enviar armas para a Rússia.

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Entre Moscou e Pequim

Sete horas de avião separam Moscou de Pequim, o dobro do tempo de voo entre a capital russa e Berlim. Até a invasão da Ucrânia, a Europa era destino natural para os russos. Com o espaço aéreo europeu vetado a voos da Rússia e uma crescente russofobia no Ocidente, os russos agora se veem forçados a olhar para o leste.

O voo de Moscou saiu com duas horas de atraso devido a uma nevasca. Mas isso não foi nada para os passageiros russos a bordo, que ficaram três anos impossibilitados de ir à China devido às restrições impostas por Pequim em sua política de contenção da pandemia. Além de alguns poucos turistas sortudos que conseguiram o visto para um país amigável, a maioria dos russos viajava para retomar negócios na China que estavam parados.

O reinício da conexão aérea Moscou-Pequim une dois governos que estreitaram laços desde o início da guerra, mas pega os países de certa forma em momentos opostos. Enquanto os russos têm a incômoda sensação de isolamento devido às sanções do Ocidente, os chineses ainda vivem uma lua-de-mel com a reabertura que surpreendeu a todos no fim abrupto da estratégia de Covid zero, em dezembro.

Para quem vivenciou a rotina de testes diários, rastreamento eletrônico e quarentenas imprevisíveis dos últimos três anos na China, parece outro país. Enquanto a maioria dos russos foi surpreendida com o início da guerra, para os chineses o cancelamento repentino das medidas de controle do Covid-19 também caiu como uma enorme surpresa. A transição chinesa sem aviso prévio inicialmente foi caótica, com contaminação em massa e hospitais sobrecarregados. Mas agora, o que move o país é a perspectiva de aceleração econômica.

A reviravolta na China já podia ser sentida antes mesmo do pouso em Pequim. No voo da empresa aérea chinesa que partiu de Moscou poucos usavam máscaras e ninguém reclamou disso — algo impensável meses atrás.

Sanções do Ocidente à Rússia e reabertura chinesa pós-pandemia forçam russos a olhar para o leste, reforçando laços com os chineses

Acabaram os controles na entrada de todos os locais públicos, desapareceram os postos de testagem que se multiplicaram pela cidade até o ano passado. Apesar das críticas à transição atabalhoada, o governo chinês aproveitou para comemorar "uma vitória decisiva contra a Covid", afirmando que o país teve uma taxa de mortalidade menor do que qualquer outro (80 mil pelos números oficiais, questionados pelo Ocidente).

O fim da estratégia de Covid zero da China parecia coincidir com uma postura mais branda nas suas relações externas, sinalizada pelo fim da chamada "diplomacia do lobo guerreiro", especialmente agressiva nas respostas aos Estados Unidos. Mas o ensaio de distensão com Washington esvaziou após o bizarro incidente com o balão chinês abatido por caças dos EUA — levando equipamentos de espionagem, segundo os americanos. Os chineses alegam que o balão não passava de um instrumento meteorológico que saiu da rota.

Com a tensão bilateral em alta, a mira dos EUA voltou-se para a parceria entre Pequim e Moscou após o alerta americano para que a China não forneça armas para a Rússia na guerra da Ucrânia. O esforço para isolar os dois rivais tem limites que refletem a natureza de cada um — a China por sua pujança econômica, a Rússia pelos laços culturais históricos com o Ocidente. Como o visto na exposição de mestres europeus da pintura organizada ano passado por três museus russos: o acervo combinado era maior que as coleções disponíveis na Europa.

Turquia tem novo terremoto de magnitude 6,3

Tremor deixou no mínimo três mortos e 213 feridos, gerou desabamentos, provocou pânico entre pessoas ainda traumatizadas e prendeu novas vítimas sob escombros, agravando efeitos de sismo há duas semanas

ADANA, TURQUIA

Um novo e poderoso terremoto sacudiu o Sul da Turquia e o Noroeste da Síria no final da tarde de ontem, espalhando pânico entre os sobreviventes e prendendo mais pessoas sob edifícios desmoronados, apenas duas semanas depois do tremor duplo devastador nas proximidades que destruiu mais de 100 mil edifícios, matou mais de 46 mil pessoas e deixou mais de 1 milhão de desabrigados. Segundo autoridades turcas, ao menos três pessoas morreram e 213 ficaram feridas no país.

O novo terremoto, de magnitude 6,3 graus, ocorreu perto da cidade de Uzunbag, na província turca de Hatay, pouco depois das 17h locais (11h em Brasília), de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos. A mesma província sofreu danos vastos no terremoto de magnitude 7,8 ocorrido antes do amanhecer de 6 de fevereiro, seguido por um poderoso tremor secundário de magnitude 7,5 algumas horas depois.

O tremor de ontem espalhou o terror pela zona do terremoto, onde muitas pessoas, traumatizadas pelo desastre anterior, estão hospedadas em barracas e dormindo em seus carros porque continuam com medo de entrar em qualquer edifício.

O prefeito de Hatay, Lutfu Safas, disse à emissora turca NTV que algumas estruturas desabaram, prendendo pessoas embaixo:

— Infelizmente, estamos recebendo mensagens sobre pessoas que permaneceram sob prédios — disse ele, acrescentando que essas pessoas voltaram para suas casas porque acreditavam que elas estavam sólidas ou para resgatar seus pertences

O governador de Hatay, Rahmi Dogan, disse à agência de notícias estatal Anadolu que as autoridades estavam examinando a cidade para avaliar a destruição e identificar moradores precisando de ajuda. Falando a repórteres em Ancara, a capital turca, o vice-presidente Fuat Oktay disse que oito pessoas foram feridas, e alertou os moradores da zona do terremoto para ficarem longe de prédios danificados.

ONDE FOI O TERREMOTO

Epicentro (07/02)
Epicentro (20/02)
Ancara
TURQUIA
Distância aproximada: 140 km
Gaziantep
Defne
SÍRIA
IRAQUE
Mar Mediterrâneo
200km
Fonte: AFP
Editoria de Arte

No hotel Sheraton na cidade de Adana, onde vários prédios desabaram no terremoto inicial, famílias se amontoaram em elevadores com suas bagagens para sair do prédio.

Uma mulher segurava os soluços, tentando falar com alguém em seu telefone. Outro convidado começou a ligar para os membros da família, instando-os a deixar o prédio.

— Estou tremendo. Estamos todos traumatizados — disse Asu Askit, esposa do proprietário do hotel.

A gestão de desastres da Turquia disse esta semana que mais de 6 mil tremores secundários atingiram as 11 províncias que compõem a zona de desastre nos dias desde os tremores iniciais do início de fevereiro. Algumas dezenas deles tinham uma magnitude entre 5 e 6. É esperado que esses tremores continuem a acontecer durante meses, mas tornem-se mais fracos com a passagem do tempo.

As autoridades da Turquia alertaram os moradores da zona do terremoto para ficarem longe de estruturas danificadas, e a organização nacional de gerenciamento de desastres do país alertou as pessoas no Twitter para ficarem longe da costa do Mediterrâneo, temendo que o nível do mar suba até meio metro.

SOCORRO AFETADO

Na Síria, pessoas foram hospitalizadas com crises de pânico e após ficarem feridas em tumultos enquanto os moradores fugiam de seus prédios para áreas abertas, informou a mídia estatal. Moradores da cidade costeira de Tartous fugiram de suas casas, temendo um tsunami.

"Não temos carros, não temos combustível e não há táxis para fugir para o campo", escreveu um morador em uma mensagem de texto. "Não sabemos para onde ir."

No território controlado pelos rebeldes ao longo da fronteira com a Turquia, os Capacetes Brancos, uma organização de resgate local, relataram fugas coletivas semelhantes e disseram que pessoas pularam de varandas para escapar de prédios. Muitos edifícios danificados no terremoto inicial desabaram, disse o grupo.

Serkan Topal, um legislador turco que estava em Hatay, disse "recear que haja vítimas". O novo terremoto pode exacerbar o desafio de fornecer abrigo aos sobreviventes que ainda estão na área.

YASIN AKGUL/AFP

Colapso. Um carro passa por prédios desabados em Antakya, no Sul da Turquia, região que viveu um segundo grande tremor ontem, com possíveis vítimas

Chile terá cartilhas legais nas línguas de povos originários

Iniciativa visa ampliar acesso em temas trabalhistas de família e criminais

SANTIAGO

O Judiciário chileno lançará uma iniciativa para promover, pela primeira vez, cartilhas que traduzam termos jurídicos fundamentais para o acesso à Justiça na língua de quatro dos dez povos indígenas reconhecidos na Convenção de 1993: Mapudungún, Rapa Nui, Aymara e Quechua.

Essa é considerada a primeira etapa para ampliar o acesso à Justiça destes povos, mas novas ações nestas línguas podem ser tomadas no futuro.

Quem lidera esta iniciativa é a ministra e porta-voz da Suprema Corte do Chile, Ángela Vivanco, que também é presidente da comissão de linguagem clara e responsável pelo comitê de pessoas e grupos vulneráveis e acesso à Justiça. Paralelamente, e pela segunda vez, a magistrada integra a comissão constitucional do mais alto tribunal que se instalou face à segunda tentativa do Chile de redigir uma nova Carta Magna, depois de a primeira proposta ter sido rejeitada em setembro de 2022 por 62% dos eleitores, na principal derrota política do governo do presidente Gabriel Boric, que tomou posse em março passado.

— O pano de fundo desta iniciativa é que o Chile tem unidade como país, mas essa unidade não pode ignorar o fato de que existem diferentes grupos que têm culturas, línguas nativas e individualidades. Em outras palavras, o fato de o Chile ser um Estado unitário não significa que não existam diferentes etnias e realidades — diz Ángela Vivanco. — Infelizmente, essas realidades viveram períodos históricos muito carentes devido à falta de divulgação de sua cultura e língua, o que gerou níveis de isolamento para esses grupos, uma vez que não são reconhecidos em sua amplitude e riqueza da mesma forma que outros grupos nacionais.

Dos quatro povos indígenas selecionados para esta etapa inicial, dois têm a maior população. De acordo com o censo de 2017, 12,8% das pessoas consultadas se identificam com um povo indígena. Destas, 79% se declararam Mapuche, 7% Aymara, 1,55% Quechua e 0,43% Rapa Nui, entre outros.

As cartilhas, que serão apresentadas oficialmente hoje, têm como título "Guia de acesso à Justiça para cidadãos dos povos indígenas", e abordam, em linguagem clara e sem tecnicismos jurídicos, desde o que é o trabalho e como é constituído o Judiciário até quais tribunais procurar em causas trabalhistas, cíveis, de família ou criminais. Também ensina como revisar digitalmente a situação dos processos e, entre outros pontos, os direitos e deveres tanto das vítimas quanto dos réus.

No Chile, os povos originários não são reconhecidos na Constituição, mas apenas por lei. Mas, no acordo político que selou esse segundo processo, foram estabelecidas 12 bases fundamentais. Entre elas, além de reafirmar que o Chile é um Estado unitário, destaca-se que "a Constituição reconhece os povos indígenas como parte da nação chilena, que é una e indivisível".

NA WEB
APÓS TRANSPLANTE
Quinto paciente curado do HIV
Homem recebeu células-tronco de doador resistente ao vírus, relata estudo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COMA COM MODERAÇÃO

Pesquisadores listam os 15 alimentos com maior teor de sódio

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O sódio é um mineral indispensável para o funcionamento do corpo humano, porém quando em excesso passa a trazer uma série de riscos à saúde do organismo. Especialistas explicam que é importante saber a quantidade orientada pelas autoridades sanitárias de ingestão diária, e como medir esse total a partir da alimentação, especialmente no contexto em que a maior parte das pessoas ultrapassa os limites.

Por isso, pesquisadores da Universidade de Toronto, no Canadá, com o apoio do Instituto para o Avanço das Ciências Alimentares e Nutricionais, fizeram um estudo em que identificaram as 15 principais categorias de comidas que funcionam como uma fonte de sódio no dia a dia. Publicado na revista científica Nutrients, o trabalho envolveu a análise de sete mil americanos a partir da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição dos Estados Unidos.

Eles observaram que as 15 categorias representam mais da metade (50,38%) de todo o sódio consumido pela população. "Esses dados são importantes à luz das Metas Voluntárias de Redução de Sódio da FDA (agência reguladora dos EUA), que trazem um foco renovado sobre a importância de limitar o sódio no suprimento de alimentos e podem ajudar a concentrar esforços futuros", afirma Mavra Ahmed, pesquisadora do departamento de Ciências da Nutrição da Universidade de Toronto e autora do estudo.

— As recomendações das autoridades sugerem até 5g de sal por dia, que tem como um dos componentes o sódio. O problema é que no rótulo dos produtos, na maioria das vezes, não vem o sal, mas apenas o sódio, cujo orientado é apenas 2g por dia.

PEXELS

No topo do ranking. A pizza foi listada como o alimento que mais fornece sódio; pães e derivados, frios e carnes curadas, como salame, vêm em seguida

Então ao olhar o rótulo tem que saber analisar essas diferenças para saber o total que está sendo consumido — explica o cardiologista e nutrólogo Daniel Magnoni, presidente do Instituto de Metabolismo e Nutrição (IMeN), em São Paulo.

Nas primeiras posições da lista elaborada pelos pesquisadores canadenses estão a pizza (5,3% do sódio); pães e derivados (4,7%); frios e carnes curadas, como presunto e salaminho (4,6%); sopas (4,4%); burritos e tacos (4,3%) e salgadinhos (4,1%). Em seguida, estão aves (4,0%); queijos (3,1%); massas (2,9%); hambúrgueres (2,5%); carne (2,5%); biscoitos, brownies e bolos (2,4%) e bacon e salsichas (2,4%). Por fim, estão vegetais (2,2%) e nuggets de frango (1,5%).

— O sódio é muito importante no organismo, ele é responsável por manter o equilíbrio de diversos mecanismos do corpo, o ruim é o excesso. Ele aumenta a retenção de água, causando um maior volume sanguíneo, que traz uma sobrecarga para o coração. Pela retenção de água, você também pode perceber inchaços no corpo, nos pés, nas mãos — explica a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

O DOBRO DO LIMITE

Ainda assim, os responsáveis pelo novo estudo apontam que quase 90% dos americanos consomem quantidades de sódio além das orientações. No Brasil, alguns trabalhos mostraram que o consumo médio é de aproximadamente 10g de sal por dia, o dobro do recomendado.

— Esse excesso está relacionado principalmente com a hipertensão arterial, que por sua vez provoca doenças cardiovasculares, como acidente vascular cerebral (AVC), doença arterial coronariana e doenças tromboembólicas de uma forma geral. Ele também sobrecarrega os rins, podendo causar insuficiência renal — diz Magnoni.

Segundo uma revisão de mais de 30 estudos com cerca de 600 mil participantes, conduzida por pesquisadores da Universidade Nacional de Taiwan e publicada também na Nutrients, aqueles que consomem sódio em excesso têm um risco cerca de 20% maior de desenvolver problemas cardíacos do que as pessoas que obedecem às orientações. Além disso, esse risco aumenta em 6% para cada 1g extra na ingestão diária.

Os especialistas ouvidos pelo GLOBO destacam que, assim como nos Estados Unidos, no Brasil o maior problema também é o consumo dos ultraprocessados — alimentos que envolvem formulações industriais e passam por uma série de processos antes de estarem próprios para o consumo. Eles são característicos pelo baixo teor nutricional e por serem ricos em sódio, açúcar, calorias e aditivos químicos que intensificam o sabor e aumentam o prazo de validade.

— Nós temos três formas de receber sal no dia a dia, no preparo dos alimentos, no saleiro da mesa e na produção dos alimentos embalados. Só que os alimentos industrializados têm sal em excesso, e 5g diários é uma quantidade fácil de atingir — afirma o nutrólogo.

Estudos mais recentes estimam que cerca de 25% da alimentação do brasileiro é composta pelos ultraprocessados. Segundo os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 2020, a maior prevalência da categoria de alimentos na dieta é entre os adolescentes (26,7%), e a menor é entre os idosos (15,1%).

— Os ultraprocessados são os alimentos com maior quantidade de sódio na nossa alimentação, por isso o ideal é que o consumo deles seja reduzido ao máximo e a preferência seja pelos minimamente processados. Porque até mesmo os alimentos doces, como biscoitos recheados e refrigerantes, têm adição de sal, ele funciona como um realçador do sabor. Já os curados, como salames, carne seca, presunto, também carregam muito sal porque ele é utilizado como conservante. Então o ideal é evitá-los e usar o sal apenas durante o preparo da comida, não adicionando com o saleiro da mesa — orienta Priscilla.

BEM-ESTAR

Angélica Banhara
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar
@angelicabanhara

As 3 saladas que valem uma refeição

Falta de tempo não é desculpa para comer trash. Aproveite o calor e aposte nas saladas frescas, gostosas e que valem por uma refeição completa. Experimente as receitas criadas pela a nutricionista Daniela Cyrulin (@nutridanicyrulin no Instagram), idealizadora do programa online Detox de Corpo e Alma.

"Essas receitas trazem equilíbrio entre os nutrientes que devem fazer parte de uma refeição completa: vegetais ricos em fibras, carboidratos complexos e fontes de proteína vegetal (como a quinoa, o grão-de-bico e o tofu), além da gordura boa de sementes, castanhas, abacate e azeite."

Salada de quinoa

Rende 2 porções

- 1 xíc. (chá) de quinoa em grãos cozida
- 1/2 pepino picado em cubos
- 10 tomates cereja (ou 2 tomates picados)
- 2 beterrabas pequenas, cozidas firme e cortadas em cubos
- Folhas de alface rasgadas
- 2 col. (sopa) de amendoim torrado sem sal
- Salsinha e manjericão frescos picados

Em uma vasilha, misture os ingredientes delicadamente e tempere com sal, limão e azeite ou escolha um dos molhos caseiros sugeridos aqui.

Para fazer a quinoa: Você pode usar a quinoa branca ou vermelha, à venda em supermercados e lojas de produtos a granel. Na primeira vez, cozinhe uma quantidade pequena porque ela rende bastante.

Em uma vasilha, deixe a quinoa de molho por 15 minutos. Lave bem os grãos em uma peneira, escorra e leve à panela. Para um copo de quinoa, use o dobro de água.

Cozinhe em fogo médio-alto por 5 minutos com a panela destampada. Em seguida, reduza o fogo, tampe parcialmente a panela e cozinhe cerca de 10 minutos, até a água evaporar ou a quinoa amolecer.

Se amoleceu e sobrou água, escorra. Deixe a quinoa repousar 5 minutos e solte os grãos com um garfo. Tempere a gosto.

Salada de grão-de-bico

Falta de tempo não é desculpa para comer trash. Aproveite o calor e aposte nas saladas que valem por uma refeição completa

Rende 2 porções

- 1 xíc. (chá) bem cheia de grão-de-bico cozido e escorrido (ou 1 lata de grão-de-bico)
- 1 cenoura média ralada
- 1 xíc. (chá) de manga Palmer em cubos
- Folhas de rúcula ou agrião
- 2 col. (sopa) de nozes ou amêndoas picadas

Em uma vasilha, misture os ingredientes delicadamente e tempere com sal, limão e azeite ou escolha um dos molhos.

Salada Mediterrânea

Rende 2 porções

- 2 tomates maduros picados
- 2 fatias grossas de abacate picadas
- 2 col. (sopa) de sementes de girassol torradas sem sal
- Folhas de alface rasgadas
- 2 ovos cozidos cortados em rodelas (ou cubos de tofu, ou cogumelos refogados, ou frango desfiado ou lascas de atum).

Em uma vasilha, misture os ingredientes delicadamente e tempere com sal, limão e azeite ou escolha um dos molhos.

Molho de iogurte

- 1 pote de iogurte natural integral
- 2 col. (sopa) de azeite
- Folhas de hortelã picadas
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora

Em uma tigelinha, junte o iogurte, o azeite, a pimenta e misture bem. Prove e ajuste o sal. Acrescente a hortelã. Conserve na geladeira até a hora de servir ou por até 3 dias em um pote fechado.

Molho de mostarda e mel

- 1 col. (sopa) de mostarda
- 1 col. (chá) de mel
- 1 col. (sopa) de suco de limão
- 1 col. (sopa) de azeite
- Pimenta-do-reino moída na hora

Coloque os ingredientes em um pote de vidro com tampa. Feche bem e chacoalhe até formar um molho liso. Use em seguida ou mantenha na geladeira por até 3 dias.

Bom apetite!

Rio

NA WEB
OSWALDO CRUZ
Bate-bola é morto a tiros
Corpo de homem, não identificado, foi encontrado por PMs na rua

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'A JUSTIÇA TARDOU E FALHOU'

Avô de menina morta pelo pai no Recreio tentava obter a guarda da criança

CUSTÓDIO COIMBRA

Dor sem tamanho. Eduardo Affonso, avô de Maria Eduarda, fez um passeio com a menina quatro dias antes do crime: "Ela estava feliz, e eu via no rosto dela que não queria voltar para casa", conta ele

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Brutalidade. Maria Eduarda foi morta ao lado da madrasta e do irmão de 11 meses

Sem julgamento. Alexander ao ser preso: ele não respondeu por morte de ex-noiva

GIULIA VENTURA
giulia.ventura@oglobo.com.br

Eduardo Gomes Affonso morreu um pouco na última quinta-feira, dia em que o corpo da neta, Maria Eduarda, de 11 anos, foi encontrado. A dor pela perda da menina — morta pelo pai, Alexander da Silva, ao lado do seu irmão mais novo, Matheus, de 11 meses, e da madrasta, Andréa Cabral, de 37 anos — faz o aposentado de 80 anos repetir duas frases: "Eu queria o melhor para ela" e "Ele é um monstro", se referindo ao pai da garota, Alexander foi preso na sexta-feira pelo crime, ocorrido no condomínio onde a família morava, no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio.

Maria Eduarda era a única neta de Eduardo, nascida de sua única filha, Fabiola Fernandes Affonso, que morreu em fevereiro de 2013, aos 37 anos, vítima de um câncer de mama. Desde 2014, o aposentado tentava na Justiça uma decisão judicial que permitisse uma convivência maior com a garota. Em 2021, deu início a uma ação judicial para obter a guarda da menina.

Nessa época, Alexander já era réu pela morte de uma ex-noiva, a professora Tatiana Rosa de França, de 27 anos, assassinada em julho de 2009. Alexander nunca foi a júri pelo homicídio. A demora no julgamento só aumenta a revolta de Eduardo.

— A Justiça tardou e falhou. Eu dizia para o juiz que a personalidade dele já estava revelada. Se ele estivesse preso, nada disso teria acontecido. A Justiça me deixou inconsolável — diz Eduardo, chorando. — Ele (Alexander) não matou só a minha neta, mas também os meus sentimentos.

Após a morte de Fabiola, o aposentado só conseguiu conviver com a neta por alguns meses. Alexander, conta ele, começou a criar problemas e dificultar a visitação. Eduardo só viu uma saída: procurar a Justiça.

A resistência de Alexander em deixar que a filha visse o avô fez com que, em 2020, Eduardo Affonso conseguisse um acordo para ficar ao menos períodos dos fins de semana com a neta. A decisão foi respeitada por pouco tempo. Entre março daquele ano e este mês, o idoso só conviveu com Maria Eduarda em seis momentos, sendo quatro deles por ordem judicial.

— Ele sempre dificultou tudo. Já chegou a exigir dinheiro para eu ver a minha neta. Pedia dinheiro para tudo, com a desculpa de que ela estaria precisando de alguma coisa. Mas ele queria o dinheiro na mão, e não que eu comprasse o que ela queria. Sempre paguei escola, plano de saúde, roupas, tudo — explica.

Segundo o idoso, a última vez que saiu com Maria Eduarda foi no dia 12 deste mês, quatro dias antes de a menina ser morta. Na ocasião, uma das poucas vezes que conseguiu ficar com a neta sem ser por intervenção da Justiça, Eduardo levou-a para brincar num shopping da Barra da Tijuca, também na Zona Oeste.

No passeio, Maria Eduarda usava sua roupa favorita, um vestido amarelo estampado com margaridas. "Vestido que meu avô me deu. Eu amo ele, é meu vestido favorito", disse a menina em um vídeo.

— Ela estava feliz, e eu via no rosto dela que não queria voltar para casa. A gente não vai mais conseguir passar no shopping ou pisar lá, porque vamos lembrar da felicidade dela. Penso até em sair da cidade, não sei se vou conseguir conviver com isso — lamenta o aposentado.

'PEDI A DEUS POR UMA MÃE'

A entrada de Andréa na vida de Maria Eduarda, há cerca de um ano e meio, encheu a menina de alegria. Em 3 de fevereiro, a garota mandou um vídeo para o avô, dizendo que, depois de pedir muito, Deus havia lhe dado uma nova mãe: "Eu pedi tanto a Deus uma mãe, que ele me deu. Ela me ama e eu amo ela", disse a menina no vídeo. Em outro momento, Maria Eduarda já se refere a Andréa como mãe: "Minha mãe disse que agora eu sou pré-adolescente e que tenho que me vestir como uma mocinha".

> *"Ele (Alexander) sempre dificultou tudo. Já chegou a exigir dinheiro para eu ver a minha neta. Pedia dinheiro para tudo, com a desculpa de que ela estaria precisando de alguma coisa"*
>
> **Eduardo Gomes Affonso,** avô de Maria Eduarda

> *"Ela dizia sempre: 'Não vou abandonar a minha filha', se referindo a Maria Eduarda, que na verdade era sua enteada. Andréa voltou para Alexander porque ele fazia chantagem, dizendo que, se fosse embora, não deixaria as duas se verem"*
>
> **José Carlos Cabral,** irmão de Andréa Cabral

A relação das duas, muito próxima, era percebida também pela família de Andréa. Seu irmão, José Carlos Cabral, de 41, diz que ela fazia de tudo para proteger a enteada. No enterro da madrasta de Maria Eduarda, no último fim de semana, ele contou que a irmã não terminou o relacionamento com Alexander por causa da menina:

— Ela dizia sempre: "Não vou abandonar a minha filha", se referindo a Maria Eduarda, que na verdade era sua enteada. Andréa voltou para Alexander porque ele fazia chantagem, dizendo que, se fosse embora, não deixaria as duas se verem. Elas morreram abraçadas.

Primo de Andréa, Willian Araújo, de 43, conta que ela aguardava os próximos meses para que Maria Eduarda falasse na Justiça o que passava com o pai, já que o avô da jovem tentava sua guarda há anos.

— As pessoas ficam se perguntando porque que a Andréa aturou esse relacionamento, mas sabemos que ela continuou casada porque esperava a enteada (Maria Eduarda) completar a idade de poder falar ao juiz no processo que o avô dela movia por sua guarda. Ela fez isso para protegê-la, porque queria deixar a menina em segurança com o avô e tinha medo que o agressor (Alexander) a maltratasse — disse o professor durante o enterro de sua prima.

PROCESSO PERTO DO FIM

Ricardo Vasconcelos, advogado que acompanhou a família no processo para conseguir o acordo de visitação e na tentativa de obtenção da guarda de Maria Eduarda, explica que o novo processo de guarda da menina estava em etapa pericial, e próximo do fim.

— Um assistente técnico já tinha analisado a conduta dele (Alexander). No dia em que acreditamos que ele tenha cometido o crime, ele tinha uma entrevista com a perita, mas disse que não poderia comparecer e que teriam que remarcar. No dia 28, Maria Eduarda falaria com a assistência social e com uma psicóloga. Essa entrevista estava marcada para acontecer na escola dela, para ser longe do pai, mas não deu tempo — explica o advogado.

Segundo ele, a esperança era que Eduardo conseguisse a guarda total da menina, e que o pai pudesse, inicialmente, visitar a menina apenas com supervisão. Em caso de ser julgado culpado no processo pelo homicídio em 2009, responderia pelo crime e não teria, então, mais contato com a menina. Para o avô de Maria Eduarda, seu objetivo de vida era "libertar" a neta:

— Era o objetivo maior que eu tinha na minha vida, resgatar a memória da minha filha, dando proteção plena a minha neta, para ela triunfar — afirma Eduardo, que conta também o quão dócil e inteligente era a menina: — Ela era um exemplo para o colégio, já ganhou olimpíadas de Matemática da escola. Sempre conviveu docilmente com todos, tanto no prédio, quanto no colégio.

Questionado, o Tribunal de Justiça do Rio não se manifestou sobre a demora no julgamento de Alexander da Silva pelo homicídio de sua ex-noiva, Tatiana.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H44 Poente 18H28	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	3h44m ALTA 1,3m	BAIXA 10h40m 0,3m	15h24m ALTA 1,4m	BAIXA 22h55m 0,0m

BRASIL
Temporais se espalham por quase todo o país, com destaque para Região Norte e área entre Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso. Dia seco apenas no sertão do Nordeste e interior gaúcho.

RIO
Sol e temperatura alta em todo o estado nesta terça-feira de carnaval. A situação é de atenção entre tarde e noite para pancadas isoladas de chuva moderada a forte com raios e rajadas de vento.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23º/34º	22º/36º	22º/36º	24º/40º	Alta
AMANHÃ	24º/33º	23º/35º	23º/35º	25º/38º	Alta
QUINTA	25º/32º	24º/33º	24º/33º	23º/35º	Alta
SEXTA	24º/32º	23º/34º	23º/34º	22º/37º	Alta
SÁBADO	24º/35º	23º/37º	23º/37º	25º/42º	Alta
DOMINGO	25º/34º	24º/36º	24º/36º	26º/40º	Alta
SEGUNDA	25º/34º	25º/35º	25º/35º	25º/38º	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de nordeste a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

Tiroteio em bloco de Magé mata mulher e criança

Pelo menos 18 pessoas ficaram feridas, incluindo duas grávidas. Segundo testemunhas, um suspeito de integrar uma milícia que atua na região e um policial civil sacaram armas, após desentendimento sobre o uso de um banheiro

GIULIA VENTURA E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

Duas pessoas morreram e pelo menos outras 18 ficaram feridas em um tiroteio, durante o desfile de um bloco de carnaval em Magé, na Baixada Fluminense. De acordo com as investigações da Polícia Civil, a troca de tiros ocorreu durante uma discussão entre um suspeito de integrar uma milícia que age na região e um policial que estava no local. Segundo testemunhas, o embate foi causado por divergências sobre o uso de um banheiro que atendia aos foliões na noite de domingo.

O inquérito instaurado na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) aponta que, em meio à briga, Flávio Serafim da Silva Junior, de 40 anos, conhecido como Bu, teria sacado uma arma. Nesse momento, o policial civil Rodolfo Paulo de Brito Santos, de 51 anos, empunhou a própria pistola, pertencente à corporação, dando início ao confronto à bala. Tanto o suspeito quanto o agente estão entre os internados em hospitais de Duque de Caxias, cidade vizinha a Magé.

Na porta do hospital, o pedreiro Alex Sandro Bezerra da Silva, pai de Paulo Vitor, contou que o filho está "entre a vida e a morte". Descrito como "um homem tranquilo e família", pai de uma menina de 8 anos, o jovem estava curtindo a primeira noite de carnaval.

— Estou arrasado e sozinho. É meu único filho. Estou só. Estamos apenas eu e Deus torcendo para dar tudo certo —lamentou Alex Sandro.

Desespero. Alex Sandro, pai de Paulo Victor: " Estou arrasado e sozinho"

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA

Lamento. Sebastião pai de Thalisson: "Estava no local errado e na hora errada"

REPRODUÇÃO

Tragédia. Foliões se desesperam com tiroteio durante desfile de bloco

Outra das vítimas levadas para o Hospital Adão Pereira Nunes é o adolescente Thalisson de Abreu, de 15 anos. Sebastião Basílio, pai dele, chegou a passar a mal na manhã desta segunda em frente à emergência do hospital.

— Ele saiu de casa para se divertir com os irmãos e aconteceu isso, fazer o quê? Infelizmente, ele estava no local errado e na hora errada.

A arma de Rodolfo foi apreendida pelos agentes da DHBF, que ainda realizam buscas pela pistola utilizada por Serafim. Ele tem anotações criminais por receptação e lesão corporal no âmbito de violência doméstica e era considerado evadido do sistema prisional.

VOZ DE PRISÃO

Baleado na barriga, nas costas e na perna esquerda, Serafim passou por cirurgia no Hospital Adão Pereira Nunes e encontra-se em quadro estável. Ele recebeu voz de prisão em flagrante na unidade de saúde, onde permanece custodiado. Já Rodolfo está em estado grave no mesmo hospital.

Gabriela Carvalho de Alvarenga, de 35 anos, e a menina Maria Eduarda Carvalho Martins, de apenas 9, não resistiram aos ferimentos sofridos durante o tiroteio. Entre os feridos, há ainda duas gestantes, dois meninos de 6 e de 11 anos e um adolescente de 15.

A enfermeira Gabriela ficaria pouco no bloco, já que daria plantão na manhã do dia seguinte em uma policlínica da cidade.

Motorista de aplicativo está foragido após atropelar passageira

O motorista de aplicativo que atropelou uma passageira, no bairro Fonseca, em Niterói, na quarta-feira, identificado como Mauro Sérgio Pires Nader, de 52 anos, segue foragido. De acordo com parentes da vítima, Nelly Boechat, o crime aconteceu após uma discussão sobre o ponto de encontro marcado para o início da corrida. A prisão temporária dele foi decretada na última quinta-feira.

Nelly foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e internada num hospital particular em São Gonçalo. A vítima precisou passar por cirurgias e perdeu parte do fígado, do intestino delgado, um ovário e quebrou duas costelas. O caso é ainda mais delicado pois a mulher já havia feito cirurgia bariátrica no passado. Ela segue internada no CTI.

Durante a internação, a vítima ainda contraiu a Síndrome da Angústia Respiratória Aguda. De acordo com a irmã, Nelly está respirando com ajuda de aparelhos e sendo submetida à hemodiálise.

REPRODUÇÃO

Procurado. Mauro Sérgio está foragido

— É uma luta contra o tempo para salvar a vida dela — afirmou Liliane Boechat, irmã de Nelly.

Liliane estava com a vítima no momento do atropelamento. Ela conta que o motorista parou distante do local indicado e as irmãs reclamaram. Durante a discussão, Mauro disse que não levaria as duas ao destino solicitado e Nelly pediu que ele cancelasse a corrida. O motorista se recusou e a vítima ameaçou chamar a polícia. Nelly entrou na frente do carro para impedir a saída dele, mas foi atropelada pelo motorista.

O caso está sendo investigado pela 78ª DP (Fonseca). Em nota, a Uber que considera o uso de violência inaceitável entre os colaboradores e se colocou à disposição da Justiça para colaborar com as investigações.

Prédio com quase 50 anos da Uerj será reformado

Obras no Haroldinho incluem mudança na fachada, troca do telhado e renovação da área interna de edifício histórico

GIULIA VENTURA
giulia.ventura@oglobo.com.br

Primeiro prédio da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) a ser construído, o Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha, conhecido como Haroldinho pelo corpo acadêmico, passará por sua primeira restauração desde 1976, quando abriu as portas. A reforma, com custo inicial de R$ 3,3 milhões, tem expectativa de ser finalizada em um ano, e deve dar uma nova cara ao local, que abriga 15 grandes laboratórios da instituição.

— É um prédio com uma série de deficiências. Há mais de uma década, a comunidade pede sua recuperação e, agora, iniciaremos. As obras serão realizadas na fachada, no telhado e na parte interna do prédio. Ele será todo restaurado — explica o reitor Mario Carneiro. — Precisamos melhorar a ambiência e a segurança.

FACHADA: ETAPA INICIAL

Quem se aproxima do Haroldinho observa que o menor prédio do campus está cercado por andaimes e canteiros de obras, já que a reconstrução começará pela fachada. No interior do edifício, no entanto, diversos problemas ainda podem ser vistos, principalmente no que se refere ao teto de cada andar. Com placas retorcidas ou até mesmo inexistentes, é possível ver tijolos expostos em alguns trechos, como no segundo pavimento. Ainda não há previsão para o início da reforma na parte interna.

— Trabalho no Haroldinho há 30 anos e nunca vi uma reforma. Já caiu pedaço da marquise em cima de carros e temos problemas de infiltrações, de vazamentos. Quando chove, a água chega no térreo e molha equipamentos nos laboratórios — conta Mônica Marques, professora titular e coordenadora do Laboratório Central Analítica Fernanda Coutinho, do Instituto de Química.

Segundo a prefeitura do campus, apesar de as reivindicações serem antigas, a Uerj só conseguiu arcar com os custos da reforma este ano. Isso porque a crise orçamentária enfrentada pela instituição entre 2016 e 2018, além da pandemia, impediram um remanejamento do orçamento para resolver questões estruturais.

Localizado no campus do Maracanã, o Haroldinho — que receberá mais verbas — abriga o Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (Ibrag) e o Instituto de Química (IQ). Entre seus cinco andares, funcionam importantes laboratórios da universidade, como o de Diagnósticos por DNA; Pesquisas em Microcirculação; e Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Petroquímica.

A história da Uerj, assim como a do Haroldinho, remonta aos anos 50, com a promulgação da lei que criava a nova Universidade do Distrito Federal (UDF). Duas mil pessoas circulam hoje diariamente pelo Haroldinho, entre alunos, professores e técnicos.

Para a realização das intervenções, de acordo com o reitor da Uerj, serão usados recursos próprios. Ao todo, a universidade investirá cerca de R$ 10 milhões em reformas. O montante será destinado ao campus Maracanã, assim como ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), ao Hospital Miguel Pedro, ao Instituto de Aplicação Roberto Silveira (CAp-Uerj) e ao campus Vaz Lobo.

ROBERTO MOREYRA

Primeira restauração. O Haroldinho, aberto em 1976, nunca tinha passado por obras. A reforma deverá durar um ano

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Chuvas

Os negacionistas das mudanças climáticas não conseguem manter suas ilusionistas teses face à dura realidade de tragédias que o mundo está vivendo atualmente. Entre nós, o acontecimento mais recente dessas mudanças foram as torrenciais chuvas no litoral do estado de São Paulo, provocando deslizamentos e dezenas de mortes, pela precipitação de chuvas recordes na região. As lideranças, daqui e do resto do planeta, precisam tomar providências no sentido de prevenir que mudanças de clima venham atingir as populações com tais tragédias, principalmente as mais frágeis, que moram em locais mais sujeitos a tristes acontecimentos.

JOSÉ DE ANCHIETA NOBRE DE ALMEIDA
RIO

Independentemente das mudanças nas condições climáticas, contribui muito, no caso do Brasil, a ocupação desordenada do solo, além de obras feitas sem o devido critério. Solo mal preparado nas estradas/rodovias. Encostas ocupadas desordenadamente, por interesses políticos etc. O político quer voto e em troca oferece e promete os maiores absurdos. Em boa parte estas vidas, casas perdidas com os deslizamentos, enchentes, poderiam ser evitadas. Não há planejamento urbano. Se não houver mudança de mentalidade, de comportamento, é daí para pior.

PANAYOTIS POULIS
RIO

Enchentes e mais enchentes... Também, pudera, são quatro anos de extremo desmatamento da Amazônia. Sem a floresta preservada para equilibrar os fenômenos da natureza não tem jeito. Outras tragédias virão por aí. É mais uma herança maldita desse último governo!

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Mais uma tragédia anunciada. Enquanto brincamos o carnaval, inundações, deslizamentos, desmoronamentos continuam acontecendo em nosso país. Espero que os governos municipais, estaduais e, sobretudo o federal — já que com o anterior nunca pudemos contar — elaborem com urgência uma política para evitar estragos e mortes como as que ocorrem todos os anos. Quando terão coragem de enfrentar os donos (traficantes e milicianos) dos morros e demais comunidades carentes para urbanizar esses espaços, realocar os moradores de áreas de risco, demolir as construções irregulares — sobretudo nas encostas —, impedir a construção em lugares impróprios? Espaços mais adequados e seguros para isso não faltam. Só tem que se ter vontade política para enfrentar esse problema de décadas. Não podemos continuar vendo nossas cidades se expandindo de forma descontrolada e colocando em risco a vida dos seus moradores.

SUELY NIEMEYER LAMARÃO DE BARROS
RIO

Gasto público

Falta foco no Executivo em relação às políticas monetária e fiscal. O problema é o gasto público, em especial a folha de pagamento. Nos últimos 20 anos subiu de forma exponencial, com aberturas de tetos e mordomias. O Judiciário e o Legislativo não colaboram otimizando suas folhas de pagamentos. Enquanto não se estancar essa sangria, de nada vai adiantar mudar âncoras.. Hoje uma solução radical, mas necessária, seria um corte linear de uns 30% nos salários e aposentadorias do serviço público dos Três Poderes. Ainda assim, ficariam com folga nos seus orçamentos pois, ao longo destes anos, tiveram reajustes ou correções acima da inflação. Basta ver quanto ganhavam 20 anos atrás. A economia anual seria da ordem de R$ 300 bilhões, valor mais do que suficiente para atender a obras necessárias e programas sociais.

PAULO HENRIQUE COIMBRA DE OLIVEIRA
RIO

Autonomia do BC

O presidente Lula não esconde seu desagrado com a autonomia do Banco Central, e muito menos com a presença do economista Roberto Campos Neto em sua presidência. Como cabe ao banco atuar, com independência, buscando o equilíbrio da economia do país, aí está o desencontro com os objetivos políticos do governo Lula. Caso venha deixar a presidência do banco, por pressão de setores do PT, estaria criada a oportunidade desejada por Lula para a escolher um "cumpanhero" para ocupar sua presidência. Assim, a economia do país, com Fernando Haddad no ministério da Fazenda e o presidente do Banco Central alinhado ao PT, daria ao presidente Lula o total controle da economia do país conforme tem dado demonstração.

WANDIR PINTO BANDEIRA
BELO HORIZONTE

Nutrição em barra

Muito interessante a matéria sobre barras de proteína no jornal ("Snack questionável", 20/2). É fundamental que se leia sempre a rotulagem dos produtos para verificar os componentes contidos ali efetivamente. Algumas barrinhas contêm mais açúcar e produtos químicos para dar uma sensação de saciedade e prazer, além de baratear a produção da mesma. Sem contar que a porção de proteína é relativamente baixa em relação aos demais macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios). E, o mais importante: nunca se deve substituir uma refeição completa por uma barra de cereal.

MATHEUS OLIVEIRA
RIO

Desafios do Galeão

O deputado Pedro Paulo, em seu artigo "Os desafios do Galeão" (20/2), mapeou todos os estudos de números e comparações do aeroporto Internacional Tom Jobim com o Santos Dumont. No entanto, esqueceu de mencionar qualquer plano de segurança no trecho da Linha Vermelha para o usuário chegar ou sair em paz, porque é muito desagradável ficar refém de tiroteio antes de a viagem começar, principalmente de noite.

MARCIA ROCHA
RIO

Carnaval

Uma alegria e uma satisfação imensa nos invadem, celebrando o carnaval em todo o Brasil, depois dos dias difíceis que passamos. Salve o Rio de Janeiro, um salve à Mangueira, Dona Neuma, mestre Cartola. Salve Salvador e sua festa popular de rua. Salve São Paulo e todos os cantos e recantos onde há carnaval nesta imensa avenida Brasil. Evoé!

ERIVAN SANTANA
TEIXEIRA DE FREITAS, BA

O carnaval tem papel decisivo, como um instrumento de luta e sobretudo de crítica ao status quo. É o que demonstram não só os blocos com suas fantasias, mas as escolas na Sapucaí. Hoje a festa acontece de sexta a terça-feira, em função das agremiações que querem voltar ao grupo especial. A retomada dos tamborins em 2023 foi ainda muita fraca em relação aos turistas estrangeiros, mas a cidade se viu tomada pelos brasileiros. Faltaram bailes populares e decoração dos logradouros. A cidade também não recebeu personalidades, nem grupos de agentes de viagens e jornalistas convidados. Falta promoção efetiva por parte dos órgãos oficiais. As escolas precisam viabilizar o evento sem necessidade de aporte financeiro substancial do governo.

BAYARD DO COUTTO BOITEUX
RIO

Pássaros na gaiola

Assino embaixo a carta da leitora Teresa Bahadian Moreira (20/2). É vergonhoso e ultrajante para qualquer cidade, sobretudo seus órgãos de fiscalização, serem coniventes com o tráfico de animais, no caso aqui os pássaros, como acontece na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e certamente em muitos outros lugares deste município. E também é vergonhoso para todos os condomínios permitirem que seus funcionários, pagos pelos condôminos — os quais, muitos contrários a essa prática —, mantenham pássaros aprisionados, como se ornamentos fossem.

ROSANGELA PEIXOTO
RIO

Negociação

Quando o foco é no problema, mais problemas aparecem. Se você foca na solução, oportunidades são criadas, é o que se diz. Ao se deixar enredar nas tramoias da corrupção futura da dupla Bivar & Elmar, em particular a negociação de cargos estratégicos da Codevasf, da Sudene e do Denocs, Lula corre o risco de repetir erros do passado, que resultaram em danos à sua credibilidade, e que são capitaneados pelo Centrão repaginado. Além de "virar sócio de novos escândalos", conforme nos informa Bernardo Mello Franco no excelente texto da sua coluna "É dando que se recebe" (19/2), é mais do que um alerta: dá margem para a desmobilização das diversas frentes políticas que ainda apoiam o seu governo. Lula tem dito que não pode errar. Apostar na negociação política partidária a qualquer preço ("a negociação de cargos faz parte da política. O problema é quando descamba para a chantagem explícita", escreve o colunista) pode lhe custar um bem mais precioso: o voto popular.

MICHAEL DEVEZA
RIO

HÁ 50 ANOS

Navios do Brasil por petróleo venezuelano
21/2/1973

O GLOBO

NAVIOS DO BRASIL POR PETRÓLEO VENEZUELANO

Ponte já avançou um terço na água

Multidão lincha e mata ladrão em Belfort Roxo

Marinha terá novos mísseis

Qualquer tipo de sangue pode ser universal

Bebê achado no banheiro do Boeing

A imagem embaçada

Fernando pode vir para a Guanabara hoje

No encontro que tiveram ontem em Santa Elena de Uairén, junto à fronteira, os presidentes Médici e Caldera decidiram iniciar negociações para a formação de uma empresa de capital misto destinada a explorar jazidas petrolíferas no território venezuelano e comercializar seus produtos. Outras negociações terão por objetivo uma troca que a Venezuela recebeu bem por considerá-la vantajosa: navios brasileiros por petróleo venezuelano. Os dois presidentes colocaram em debate o projeto da Venezuela de ligar as bacias do Prata, Amazonas e Orenoco, com a participação dos países vizinhos, mas não chegaram a decidir nada de prático.

Esportes

NA WEB

LESÃO NO TORNOZELO

Neymar: fora por até quatro semanas

Segundo imprensa local, brasileiro será desfalque contra o Bayern, na Champions

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

O rebaixamento e o botão de pânico

Proposta pelos clubes e temporariamente engavetada pela CBF, a discussão sobre o número de clubes que devem ser rebaixados no Brasileiro é pertinente, mas a forma como foi iniciada deixou no ar uma sensação de casuísmo. Afinal, aproxima-se uma Série A como poucas vezes vimos.

Não há um só clube promovido da segunda divisão que chegue à elite condenado. Há injeção de investimento nas novas SAF do Vasco e do Bahia, Suárez reforçou o Grêmio, e o Cruzeiro, embora com elenco mais modesto, não parece um óbvio candidato à queda. O cenário fez dirigentes apertarem o botão de pânico diante de um torneio competitivo e que rebaixa 20% dos participantes. Acertou a CBF ao adiar o debate e preservar direitos, por exemplo, dos clubes rebaixados de 2022. O tema merece debate técnico, não uma deliberação apressada sobre um assunto mais complexo do que parece.

É justo argumentar que raras ligas de elite rebaixam 20% de seus competidores. A França o fará nas próximas temporadas, mas apenas para reduzir de 20 para 18 o número de participantes num torneio que, exceto o PSG e seus raros desafiantes, tem nível de competitividade bem inferior ao do Brasil.

Um ponto sensível, e que depõe a favor da redução do número de rebaixados, é a permanente instabilidade em que o futebol brasileiro opera. Ao condenar quatro times, torna-se muito provável que quase metade da tabela se veja sob risco em algum momento da campanha. E, num Brasil em que a história fez pesar sobre um imenso número de clubes uma exigência irreal de conquistas, o flerte com o perigo é acompanhado de interrupções de trabalho, pressões, reações violentas. O Campeonato Brasileiro sabe ser uma fábrica de crises em volume industrial.

Por outro lado, é importante valorizar a mobilidade oferecida pelo modelo atual: seja pela emoção, ou pelo fato de raramente a primeira divisão ter abrigado times nanicos, como se pertencentes a "uma turma" diferente da elite. E este é um patrimônio de um país que tem tantos clubes de grande capacidade de mobilização popular.

> ***Está claro que o tema do número de rebaixados é importante demais para ser debatido em função de conveniências***

Um debate técnico e não casuísta deveria incluir, por exemplo, um exame dos times promovidos da Série B, ano a ano, após terem ficado em quarto lugar na segunda divisão. Desde 2006, dos 16 clubes que subiram após um quarto lugar na divisão de acesso, nove permaneceram na Série A no primeiro ano da volta à elite. Ou seja, o acesso de quatro clubes não criou distorções, não promoveu times sem capacidade competitiva. E tampouco é verdade que, ao rebaixar quatro times, o Brasil mandou para a Série B "times demais". Dos 16 rebaixados na 17ª posição, 50% não retornaram à elite no primeiro ano, ficando duas ou mais temporadas na Série B. Ou seja, a mobilidade não afetou a competitividade.

Se a ideia é iniciar um debate técnico, outro tema talvez seja encontrar um meio termo entre a antiga cláusula "paraquedas" e o modelo atual. Antes, ao preservar a cota integral de um clube grande rebaixado, criava-se um cenário, este sim, anticompetitivo. Os grandes sobravam na segunda divisão. Hoje, ao cortar integralmente as receitas de TV, por exemplo, o estímulo é a uma enorme variação de orçamentos e, por consequência, de elencos e projetos esportivos. Sem contar no tal pânico que conduz a demissões de técnicos e pressões em geral.

Não é simples decretar quantos devem cair. Mas está claro que o tema é importante demais para ser debatido em função de conveniências.

Thiago Monteiro desbanca Thiem no Rio Open

Cearense supera ex-nº 3 do mundo e campeão de 2017 em duelo de quase três horas. Hoje, em seu torneio de despedida, Thomaz Bellucci encara o argentino Sebastian Baez, enquanto Mateus Alves desafia o favorito ao título Carlos Alcaraz

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

O brasileiro Thiago Monteiro (83º do mundo) conquistou ontem uma de suas vitórias memoráveis na carreira. Em jogo de 2 horas e 43 minutos, o cearense venceu o austríaco Dominic Thiem por 2 a 1 — 6/1, 3/6 e 7/6 (7-2) —, pela rodada de estreia do Rio Open. Amanhã, Monteiro pega o vencedor do duelo entre Cameron Norrie (nº 13 do mundo) e o argentino Juan Manuel Cerundolo, que abrem a programação de hoje da quadra principal, às 16h30, no Jockey Club Brasileiro.

Consistente no primeiro set, aproveitando os erros do ex-nº 3 (hoje 96 do mundo), Monteiro viu o jogo se equilibrar na segunda parcial, mas contou com o apoio da torcida para ganhar fôlego nos pontos decisivos.

— Enquanto estava correndo, todo mundo estava me empurrando para chegar na bola. É sempre muito gratificante sentir esse apoio — disse Monteiro, que em 2016 já havia brilhado no Rio ao desbancar o francês Jo-Wilfried Tsonga.

Hoje mais dois brasileiros jogam. Em seu torneio de despedida, Thomaz Bellucci tentará outra vez avançar contra um cabeça de chave — repetindo 2017, quando superou Kei Nishikori. O paulista encara o argentino Sebastian Baez (nº 35), que venceu o ATP 250 de Córdoba, no início deste mês.

— Estou aqui para curtir, me despedir, ter esse último contato com a torcida. Espero usar isso a meu favor, jogar solto e quem sabe fazer um bom jogo — disse o tenista, que deixa as quadras aos 35 anos.

DURA MISSÃO

Bellucci encara Baez não antes das 20h30. Tarefa ainda mais árdua terá Mateus Alves, que a partir das 19h enfrenta o espanhol Carlos Alcaraz, atual campeão e cabeça de chave nº 1.

Aos 22 anos, Alves é uma das promessas do tênis brasileiro e estreia na chave principal depois de cair duas vezes no quali. Ele é o atual vencedor do Maria Esther Bueno Cup, que reúne os melhores do país até 24 anos.

Do outro lado da rede estará Alcaraz, três anos mais novo, mas com currículo extenso. No ano passado, ele conquistou o primeiro torneio da série 500 no Rio, venceu o Aberto dos Estados Unidos, dois torneios Masters 1.000 (em Miami e Madrid) e chegou à liderança do ranking mundial — hoje é o nº 2. No domingo, ergueu o primeiro troféu da temporada, no ATP 250 de Buenos Aires, ao vencer Cameron Norrie.

FOTOJUMP

Vibração. Thiago Monteiro comemora a vitória sobre Dominic Thiem, que empolgou os torcedores no Rio

Lugar especial. Alcaraz aproveita a folga, ontem, e sobrevoou o Rio

Por ser onde conquistou a primeira vitória em torneios profissionais, em 2020, o saibro carioca é especial para Alcaraz, que guarda relação especial com a cidade. Ontem, ele sobrevoou o Rio de helicóptero e andou de bondinho no Pão de Açúcar.

— É maravilhoso estar aqui e ver o Rio de cima. Tenho muitas memórias que guardo com um carinho especial — disse Alcaraz.

DERROTA NA ESTREIA

Também hoje, o italiano Fabio Fognini encara o chileno Tomas Barrios Vera no segundo jogo da quadra 1. O Brasil terá representantes ainda em quatro partidas da chave de duplas, destaque para o mineiro Marcelo Melo e o colombiano Juan Sebastián Cabal que pegam os austríacos Lucas Miedler e Alexander Erier.

Já o jovem João Fonseca, de apenas 16 anos, acabou perdendo em sua estreia no Rio: nervoso no primeiro set, acabou sendo derrotado por 6/0, melhorou no segundo, venceu três games, mas não conseguiu evitar a derrota por 2 a 0 para o eslovaco Alex Molcan.

Liverpool e Real reeditam última decisão nas oitavas da Champions

Times que disputaram a final, em Paris, jogam hoje em momentos distintos

BRENO ANGRISANI
breno.santos.rpa@oglobo.com.br

Em maio do ano passado, Liverpool e Real Madrid decidiram o título da Liga dos Campeões, em Paris, e a equipe espanhola, com gol do brasileiro Vini Jr., saiu vencedora, conquistando seu 14º troféu do maior torneio de clubes do mundo. Hoje, quase nove meses depois, eles voltam a se enfrentar, agora nas oitavas de final da competição, às 17h (de Brasília), em Anfield.

Na ocasião, o Liverpool fez uma grande partida, mas parou em noite inspirada de Thibaut Courtois e na eficiência do ataque madridista — os Reds deram 24 finalizações, enquanto o Real chutou quatro vezes.

Contudo, Jürgen Klopp, treinador do time inglês, destacou que desta vez precisa de decisões mais perfeitas para passar de fase.

— Temos que jogar uma superpartida para passar. Duas superpartidas, para ser honesto. Não tenho nenhum problema com isso. Estou muito feliz por podermos jogar esse duelo agora, em vez de algumas semanas atrás. É muito especial e mal posso esperar. E o Real Madrid não precisa jogar de forma especial, que ainda tem chances de vencer — analisou o treinador em entrevista coletiva ontem.

Herói da decisão do ano passado, Vini Jr. é a grande esperança do time do Real Madrid, que não vai contar com os meio-campistas Toni Kroos e Aurélien Tchouaméni, mas terá o retorno do atacante Karim Benzema. Questionado sobre como parar o brasileiro, o treinador alemão destacou que não adianta traçar uma estratégia para tentar parar o jovem especificamente, porque há outros atletas como o atacante francês e o compatriota Rodrygo.

O Liverpool chega em um momento delicado: a equipe ocupa a oitava colocação da Premier League, está eliminada das duas copas nacionais e tem a Champions como única chance de título na temporada. Do outro lado, o Real Madrid, que segue correndo atrás do líder Barcelona no Campeonato Espanhol, está na semifinal da Copa do Rei e já faturou o Mundial de Clubes, na decisão contra o Al-Hilal.

OUTROS JOGOS

No mesmo horário, o alemão Eintracht Frankfurt recebe o Napoli, a sensação da temporada e líder isolado do Campeonato Italiano.

Amanhã, o Porto visita a Inter de Milão, enquanto Leipzig e Manchester City se enfrentam para encerrar os jogos de ida das oitavas de final da Champions League.

LINDSEY PARNABY/AFP

Em casa. Liverpool, de Salah, quer recuperar boa fase

LINDSEY PARNABY/AFP

Paredão. Courtois, do Real, foi destaque da final passada

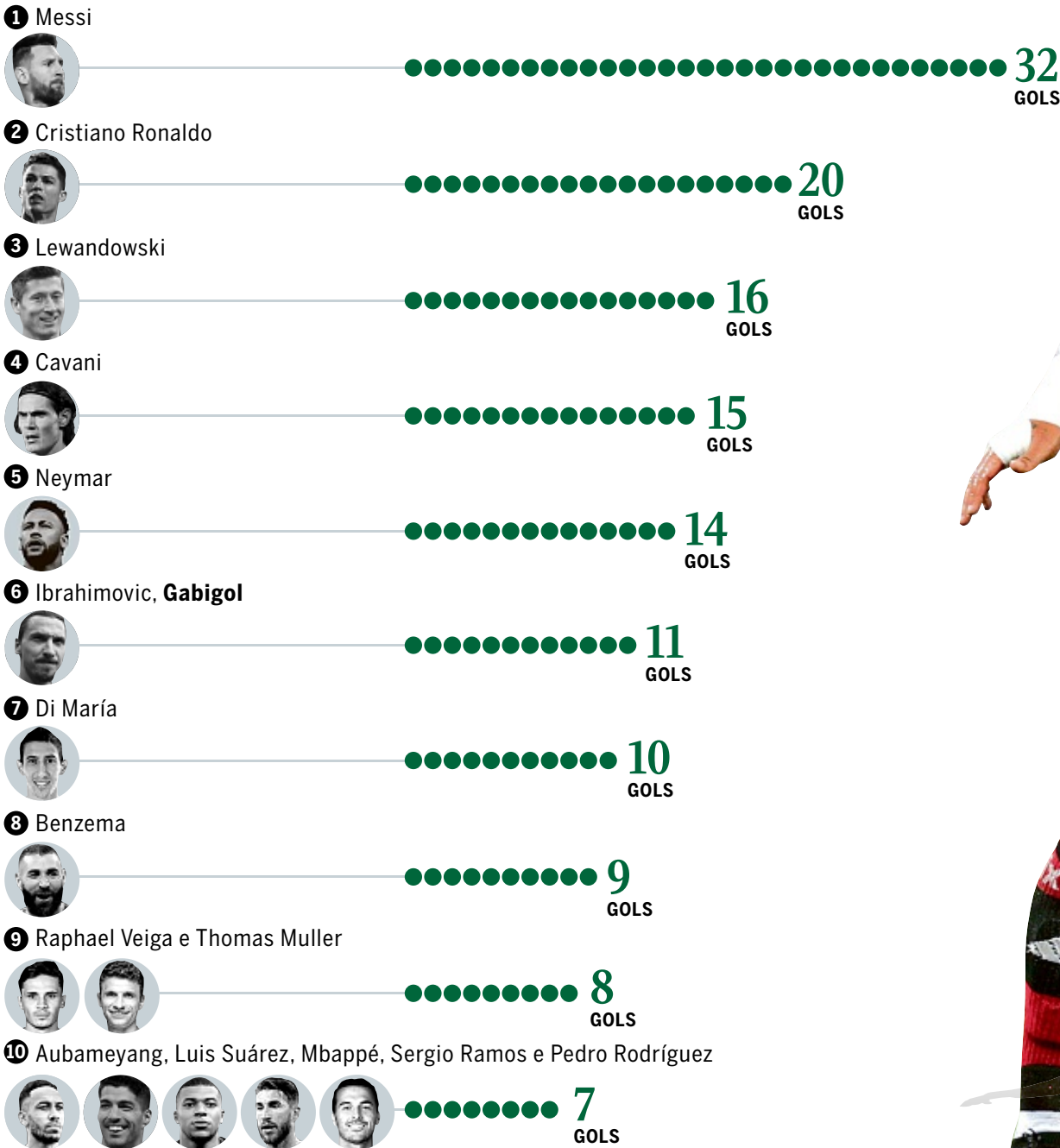
RIO OPEN DE TÊNIS
Carlos Alcaraz estreia hoje
PÁGINA 19

CHAMPIONS LEAGUE
Liverpool e Real reeditam final
PÁGINA 19

ROTINA DECISIVA

Contra o Del Valle, pela Recopa, Gabi tenta ampliar número de gols em finais

LEONARDO NOGUEIRA E VITOR SETA
esportesglb@oglobo.com.br

O torcedor do Flamengo certamente já se acostumou a ver os braços de Gabigol levantados em muque nas horas de mais aperto. Autor dos gols dos títulos das Libertadores de 2019 e 2022, o camisa 10 se mostra a cada temporada mais acostumado a marcar em jogos decisivos. Hoje, às 21h30 (de Brasília), em Quito (Equador), no jogo de ida da Recopa Sul-Americana contra o Independiente del Valle, ele tem mais uma oportunidade de aumentar seus números na lista de maiores artilheiros em jogos valendo títulos neste século.

Em levantamento do GLOBO, Gabi aparece em sexto, contando apenas os jogadores em atividade. É um dos dois brasileiros da lista, seguido por Raphael Veiga, do Palmeiras, sendo eles os únicos atuantes no futebol do país. O jogador do Flamengo está empatado com sueco Ibrahimovic e atrás de craques do futebol mundial, como Messi, Cristiano Ronaldo, Lewandowski e Neymar. A lista, que abrange o futebol brasileiro e os principais centros do futebol europeu, leva em conta apenas competições nacionais e internacionais, de clubes ou seleções, decididas em finais, como copas ou torneios de confrontos únicos ou de disputa mais curta, como supercopas e recopas — se estaduais estivesse na contagem, o rubro-negro teria mais quatro tentos em sua conta.

Enquanto o Flamengo ainda busca o primeiro título do ano após a queda na semifinal do Mundial de Clubes, o camisa 10 tenta seu terceiro gol em decisões. Ele já marcou dois na Supercopa do Brasil, no fim de janeiro, mas que não foram suficientes para evitar a derrota por 4 a 3 para o Palmeiras. Com os tentos em Brasília, chegou a 11: antes, já havia marcado em finais de Libertadores (4), Supercopa do Brasil (3) e Recopa Sul-Americana (1) com a camisa do Flamengo, mais um gol na decisão da Copa do Brasil de 2015 pelo Santos.

— Com todo respeito ao Carioca e aos próximos times, o nosso foco é a Recopa. Precisamos dar uma resposta em jogos decisivos. Não fomos felizes na Supercopa e no Mundial, precisamos juntar todas as nossas energias e estar prontos para sermos campeões em casa — projetou o atacante após marcar duas vezes sobre o Volta Redonda, na última quarta-feira.

Os gols também o colocaram no top-10 dos maiores artilheiros do Fla, empatado com os 142 de Índio.

— A palavra que talvez me defina é constância. Tento sempre nos momentos bons e ruins, que são normais, manter a minha constância, trabalhar e focar para ajudar meus companheiros. Independente se é nos jogos ou nos treinos, eu quero vencer e dar o meu melhor — avaliou.

SEM GERSON, ENTRA VIDAL

Para a partida de hoje, o Flamengo terá o importante desfalque de Gerson. O meia deixou a partida contra o Voltaço no intervalo, sentindo dores no tornozelo direito e acabou não sendo relacionado para a viagem.

Além dele, o Fla tem os desfalques de Marinho, com problemas na coxa esquerda, e do goleiro reserva Hugo, com tendinite patelar. Filipe Luis, Léo Pereira e Bruno Henrique seguem se recuperando de lesões e ainda não retornam à equipe.

Para o lugar do Coringa, o técnico Vítor Pereira deve repetir a alteração feita no Mundial e lançar Arturo Vidal. A entrada do chileno, uma das opções que o português tem avaliado para equilibrar a fase defensiva do Flamengo, dá à equipe maior combate e melhor saída de bola pelo meio.

Além de um primeiro troféu, o título vale premiação significativa ao rubro-negro. O campeão leva US$ 1,8 milhão (R$ 9,3 milhões), enquanto o vice fica com US$ 900 mil (R$ 4,65 milhões). Vale lembrar que o Flamengo já embolsou cerca de R$ 18 milhões com as premiações pelo terceiro lugar do Mundial e pelo vice-campeonato da Supercopa.

Adversário na decisão da mesma competição em 2020, o Independiente del Valle disputará contra o Flamengo apenas sua segunda partida no ano. O jogo da volta é na próxima terça-feira, no Maracanã.

Ind. del Valle
Ramírez; Carabajal, Schunke e García Basso; Fernández, Alcivar, Pellerano, Caicedo e Faravelli; Sornoza e Lautaro Díaz.

Flamengo
Santos; Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Vidal, Arrascaeta e Everton Ribeiro; Gabigol e Pedro.

Local: Banco Guayaquil (Quito).
Horário: 21h30.
Árbitro: Piero Maza (Chile).
Transmissão: ESPN e Star +.

BOTAFOGO

Elenco alvinegro se reapresenta hoje

O elenco do Botafogo se reapresenta hoje, no Espaço Lonier. Os jogadores, que treinaram no sábado de carnaval, tiveram dois dias de folga e voltam aos treinamentos para a partida contra o Flamengo, sábado, pela nona rodada do Carioca, em Brasília.

O time treinado por Luís Castro terá a semana livre para se preparar para o clássico e recuperar os atletas que estão no departamento médico. Atualmente, o Botafogo conta com sete jogadores lesionados em seu elenco. O lateral-esquerdo Marçal, que ficou de fora do jogo contra o Vasco, deve retornar rapidamente ao time. Já o volante Kayque, que sofreu uma lesão ligamentar no joelho, está em fase de transição e a expectativa é que volte entre março e abril.

VASCO

Após Capasso, time mira um camisa 5

Com a reta final do Campeonato Carioca se aproximando, o Vasco segue de olho no mercado de transferências. Após anunciar o zagueiro argentino Manuel Capasso no domingo, o próximo setor de atenção deve ser o meio, e a chegada de um "camisa 5" não está descartada.

A posição de primeiro volante, que na temporada passada foi de Yuri Lara, ainda conta com poucas opções no elenco. Sem Jair, que costuma atuar um pouco mais avançado, o técnico Maurício Barbieri utilizou o cria da base Rodrigo nos clássicos contra Fluminense e Botafogo, em dupla com Barros que agradou. Nomes como Gregore, ex-Bahia, e Cuéllar, atualmente no Al Hilal, são bem vistos, mas são negócios complexos.

O Vasco encara o Trem, quinta-feira, pela Copa do Brasil.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Em campo. Capasso treinou ontem com demais jogadores

FLUMINENSE

Bahia faz proposta para ter Yago Felipe

O Bahia fez uma proposta ao Fluminense pelo volante Yago Felipe, respondida com uma contraoferta pelo tricolor, que agora aguarda uma nova posição do clube nordestino. O Bahia, já sob gestão do City Football Group, tem interesse em contar com o jogador de forma definitiva.

A proposta salarial oferecida agradou ao atleta de 28 anos, que se mostrou disposto a ouvir o clube. Agora, os tricolores tentam alinhar os termos. O estafe de Yago está ciente e vê com bons olhos a possibilidade de saída.

Em junho do ano passado, o Fluminense renovou o contrato do volante por mais dois anos, até o final de 2024. Yago está nas Laranjeiras desde janeiro de 2020 e tem 159 jogos com a camisa tricolor.

DIVULGAÇÃO/LUCIOLA VILELA/RIOTUR

O BLOCO DO PRAZER

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Muito mais do que o som da marcha lenta, o que os foliões queriam do carnaval de 2023 — o primeiro realmente livre das restrições impostas pela Covid-19 e pós-eleições presidenciais — era um novo balancê. E aí, pelo que se vê nas ruas, só ficou faltando mesmo a presença física dela: Gal Costa, a cantora e musa do bloco do prazer, de tantos anos de folia. Os 100 dias de sua morte caíram justamente nos dias de festa — que não ousou acontecer sem ela. Homenageada em shows no pré-carnaval, Gal foi lembrada em blocos e desfiles, não só pela música, mas por sua imagem libertária e profundamente feminina. Uma imagem que ela estampou no palco, na TV e em capas de LPs, e que em 21 de setembro chega aos cinemas, recriada pela atriz Sophie Charlotte, na cinebiografia "Meu nome é Gal".

Meu nome é... Acima e abaixo, caracterizações baseadas em fotos e discos

FANTASIAS E CORTEJOS TEMÁTICOS, HOMENAGEM EM TRIO ELÉTRICO, SHOWS... A PAIXÃO POR GAL COSTA ALIMENTOU O PRIMEIRO CARNAVAL SEM A CANTORA

IPIRANGA COM SÃO JOÃO

Bloco que existe há nove anos para homenagear Caetano Veloso, o Tarado Ni Você, de São Paulo, fez no sábado o desfile "Uma homenagem a Gal Costa e o desejo de um novo mundo", com participações de Duda Brack, Xenia França, Deadcat e Filipe Catto. Na concentração para o desfile (sugestivamente, na esquina das avenidas Ipiranga e São João, famosa pela citação feita por Caetano na música "Sampa"), o diretor artístico dos últimos trabalhos de Gal, Marcus Preto, vivia uma situação curiosa:

— Muita gente falou comigo, porque as pessoas às vezes me veem como viúva da Gal... Teve gente que veio me abraçar, e eu nem conheço algumas delas. Ao mesmo tempo, isso é um sinal do quão forte é aquela figura — diz. — Já se passaram cem dias, né? Não vamos chorar juntos, é carnaval!

Com as madrinhas Alessandra Negrini e Tulipa Ruiz e as cantoras convidadas Céu e Marina Sena, o Acadêmicos da Baixa Augusta, também de SP, fez no dia 12 o desfile "Atentos e fortes" (em referência à música "Divino maravilhoso", de Caetano e Gil, e eternizada na voz de Gal). "Choveu torrencialmente quando entrei pra cantar, senti que foi um presente, à moda da minha São Paulo, que tanto amo (...) E viva nossa eterna Gal!", escreveu Céu sobre sua participação na festa, que ainda contou com a presença de Sophie Charlotte a caráter.

São Paulo ainda prestou tributo à cantora com os desfiles dos blocos Gal Total (dia 12) e CarnaVrah (no sábado passado) e prepara para este sábado, a partir das 11h, um animado passeio do Bloco do Prazer pela Rua Baronesa de Itu (em Santa Cecília, Zona Oeste). Já hoje, terça de carnaval, também a partir das 11h, o bloco Pagu (com bateria formada só por mulheres) faz o desfile "Divinas maravilhosas", com as participações das cantoras Ana Cañas, Camila Trindade e Assucena — esta última, que esteve dia 11 no Rio com o show "Rio e também posso chorar", todo ele dedicado a recriações do disco "Fa-tal — Gal a todo vapor", de 1971.

— Quando a Gal pinta a boca de vermelho, de uma maneira fatal, aquela boca enorme, quando ela se manifesta em respeito à miscigenação, reivindicando os cachos e os cabelos armados, ou quando lança um disco como "Índia", que traz a vagina delineada pelo biquíni... Tudo isso é uma quebra de paradigma — diz Assucena. — É uma liberdade que tem muito a ver com o carnaval, né? A Gal, nesse sentido, é puro carnaval.

COMO CARMEN MIRANDA, NA PÁGINA 2

REPRODUÇÕES

Balancê. No alto, folião vestido de Gal no desfile do bloco Cordão do Boitatá, no Centro do Rio, no último domingo

Doces bárbaros. A cantora Duda Brack no Tarado Ni Você, que homenageou Gal em São Paulo, no sábado

Divina e maravilhosa. Céu se apresentou no desfile "Atentos e fortes" feito pelo bloco Acadêmicos do Baixo Augusta

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
BERLIM, ALEMANHA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Rei. O ator Milton Gonçalves imortalizou o personagem, um traficante gay e violento, em "A Rainha Diaba", filme de Fontoura (no alto) que ganhou cópia em 4K

AOS 50, AINDA RAINHA E COMO A DIABA GOSTA

FILME DE 1974 QUE ABORDA DROGAS, VIOLÊNCIA E CULTURA GAY DE SUA ÉPOCA É EXIBIDO NO FESTIVAL DE BERLIM EM MOSTRA DEDICADA A PRODUÇÕES COM LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

No início dos anos 1970, a cena artística brasileira viveu o desbunde, reação pacífica ao estado de vigilância e punição instituído pela ditadura militar. Parte da produção cultural da época era filtrada por experiências comportamentais e sensoriais de toda a sorte, e o então jovem realizador Antônio Carlos da Fontoura, ainda colhendo a repercussão de seu primeiro longa-metragem, "Copacabana me engana" (1968), não ofereceu qualquer resistência ao movimento.

— Naquela época, todo mundo experimentava tudo, queimava ácido, fumava maconha. Aí comecei a me questionar: qual é o sangue dessa droga que estou consumindo, quem está morrendo ou lucrando com isso? — conta Fontoura, lembrando a inspiração do argumento para um filme chamado "A guerra da maconha", sobre um grupo de traficantes do Rio de Janeiro lutando pelo poder, até se eliminarem entre si.

MACONHA CARIOCA

Daquele impulso nascia a ideia que acabou gerando "A Rainha Diaba" (1974), trama protagonizada por um travesti negro que controla o tráfico de maconha carioca de seu bordel na Lapa. Considerado um clássico do cinema experimental produzido à época, que combinava drogas, violência e cultura gay, o filme ganhou recentemente uma cópia digital em resolução 4K, que estreou essa semana, como convidada, na mostra paralela Forum Special do 73º Festival de Berlim.

—O curioso é que inscrevi o "Rainha" na mostra Berlinale Classics, dedicada a cópias restauradas de produções antigas. Aí recebi uma carta da chefe da comissão de seleção da Forum Special que dizia: "Amamos o seu filme. Você permite que a gente o coloque na nossa seção?". Achei interessante, porque a mostra Forum é voltada produções contemporâneas com linguagens novas. Então o meu novo filme fiz 50 anos atrás — ri o autor de "Somos tão jovens" (2013), biografia do compositor Renato Russo.

Até hoje o personagem-título brilhantemente interpretado por Milton Gonçalves (1933-2023) é associado a Madame Satã, o transformista que reinou na vida noturna marginal carioca na primeira metade do século passado. Rainha Diaba também existiu, em outro submundo do crime brasileiro, resgatado pelo dramaturgo paulista Plínio Marcos (1935-1999), autor de peças como "Navalha na carne" e "Dois perdidos numa noite suja", nascidas de suas experiências com esse ambiente.

—Pedi a (atriz) Odete Lara (1929-2015), com quem eu era casado na época, para me apresentar ao Plínio, que era amigo dela. Foi ele quem propôs construir um novo argumento em torno da Rainha Diaba, um traficante gay, forte, negro e muito violento que aterrorizou o porto da cidade de Santos, onde ele nasceu — recorda Fontoura.

COMIDA DE 'TUBARÃO'

"A Rainha Diaba" era um filme "tão fora da caixinha", como diz Fontoura, que passou incólume pelos censores do regime militar. Foi selecionado para o Festival de Cannes ("fui chamado de o Fassbinder da América Latina"), disputou em San Sebastián ("perdi para o "Tubarão", do Spielberg, que era um rapaz na época) e atraiu 700 mil espectadores nos cinemas brasileiros. A aura de cult, conquistada ainda nos anos 1980, não arrefeceu até hoje:

—Tudo o que o filme tinha de provocador à época de seu lançamento, em termos de linguagem visual, comportamento sexual, ainda está valendo hoje. É como se encontrasse o seu público cinco décadas depois.

A renovada acolhida estimulou Fontoura a ressuscitar um antigo projeto batizado como "As rainhas do bosque", que reconta, com a ajuda da ficção, a ascensão e queda do domínio do Bois de Boulogne, o famoso parque parisiense, pelos travestis brasileiros, nos anos 1970.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

FESTA COM A ICONOGRAFIA DE GAL COSTA

Neste carnaval, a iconografia de Gal foi celebrada como em nenhum outro. Blocos cariocas, como o Cordão do Boitatá (que teve um tributo musical à cantora, por Teresa Cristina, no domingo) e Céu na Terra foram um estímulo à criatividade dos foliões. Alguns tentaram imitar os vestidos, os cabelos e a maquiagem da cantora, outros saíram com uma máscara que era tão somente a moldura do LP "Gal Tropical" (1979) e houve até quem tentasse reproduzir, em pessoa, a capa de "Lua de mel como o diabo gosta" (1987), em que Gal aparece de costas, nua, com um cigarro na mão direita e uma toalha cor de rosa enrolada na cabeça.

REPRODUÇÃO DE REDE SOCIAL/FOTO DE RICARDO DINIZ

Nas ruas. Os cabelos armados, a flor na cabeça e a boca: inspiração de foliões

— Eu acho que cada vez mais esses blocos tendem a cristalizar artistas como Gal Costa num lugar que um dia foi, sei lá, de Carmen Miranda — arrisca Marcus Preto. — Se no carnaval dos anos 1960 se lembrava de Carmen Miranda, eu acho que faz sentido agora lembrar de artistas das gerações de 70 e 80.

Não por acaso, "Balancê" (parceria com Alberto Ribeiro e João de Barro, o Braguinha) foi um dos grandes sucessos de Carmen Miranda que Gal Costa reviveu para outros carnavais. Frevos encapetados como "Bloco do prazer" (Moraes Moreira e Fausto Nilo), "Festa do interior" (Moraes e Abel Silva), "Massa real" (Caetano Veloso) e "Onde está o dinheiro?" (José Maria de Abreu, Francisco Mattoso e Paulo Barbosa) se somariam ao repertório de Gal na folia — embora, nos muitos blocos do carnaval atual, até mesmo um rock como "Vaca profana" e o blues "Tigresa" (ambos de Caetano), estejam conquistando nova popularidade, em arranjos para percussão e metais.

A nova vida que Gal Costa ganhou no carnaval (com direito até a homenagem de Daniela Mercury em Salvador, no seu trio elétrico) nos 100 dias da sua morte (a partir do qual suas redes sociais passaram a ser administradas pelo selo Biscoito Fino, que assumiu a missão de celebrar vida e obra da cantora) se estende também aos palcos — vários têm sido os shows, com trechos ou sua totalidade, destinados à memória da cantora.

Mês passado, Caetano (com um "Gal" escrito na camiseta) e Gil fizeram questão de cantar, em show conjunto no Festival de Verão de Salvador, o "Divino maravilhoso", uma das raras canções que fizeram juntos — e que fizeram justamente para Gal. Simone Mazzer lidera desde dezembro um time de sete cantoras no show "Viva Gal", que lotou um Teatro Rival Refit, no Rio, no último dia 7, durante o qual a cidade foi castigada por uma tempestade.

—Rolou aquela catarse, era o que o público estava esperando para ver nesse momento — acredita Simone. —Tinha gente de todo tipo: jovem, coroa, gente do rock e do samba... É muito bacana ver como a arte da Gal Costa está tão presente ainda na gente, como a gente está tão carente dela, ainda mais neste primeiro carnaval da liberdade. A Gal virou um ícone. *(Silvio Essinger)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Enfrentar o mundo real e solucionar tarefas que não poderão ser adiadas serão as melhores formas de alcançar liberdade e autonomia. Livre-se dos compromissos e pendências, e comprometa-se com o seu bem-estar.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
As transformações que lhe atravessarão poderão causar algum desconforto, já que mexer naquilo que está bem estabelecido nem sempre é fácil. Lembre-se que a mudança faz parte da vida. Abra o caminho.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seus diálogos e contatos sociais se mostrarão mais assertivos e objetivos agora, podendo surpreender aqueles que estiverem ao seu redor. Aproveite a firmeza e a autoconfiança, e invista em seus impulsos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você sentirá a necessidade de cuidar de suas relações e manifestar aquilo que vem lhe incomodando. Lembre-se que a amorosidade continuará presente mesmo nos momentos de desconforto. Posicione-se com afeto.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você adotará um postura otimista frente aos obstáculos do dia, o que lhe permitirá extrair aprendizados positivos com grande facilidade das diversas situações cotidianas. Aproveite para viver com leveza.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo sem grandes esforços, o dia trará uma sensação de dispersão da própria vitalidade. Tente identificar os hábitos que você cultiva e que consomem mais tempo e energia que o saudável. Renove-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Mesmo que seja agradável e respeitoso adaptar-se às necessidades dos outros, agora será importante identificar e dedicar-se às suas próprias demandas. Priorize-se aquilo que é inegociável para você.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você encontrará um lugar mais tranquilo e bem resolvido dentro de si para antigos desconfortos emocionais. Aproveite as boas sensações que o momento lhe oferecerá e cultive sua paz de espírito. Cuide-se.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
O que antes lhe parecia irrefutável, agora perderá sentido, já que sua mente estará aberta e desejosa de novas perspectivas e conhecimentos. Atualize antigas convicções e abra-se para outros caminhos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia lhe trará certas restrições e o melhor a fazer será aceitá-las com tranquilidade e sensatez, sem forçar limites para além das reais condições. Acolha as circunstâncias e aguarde o momento de agir.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Embora lhe seja útil cultivar diversos interesses, a ausência de um objetivo definido poderá lhe levar à uma ansiedade desnecessária. Estabeleça metas para evitar o cansaço causado pela dispersão.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que sua imaginação torne seus dias mais interessantes, agora você deverá ter cuidado para não distorcer a realidade e engajar em pensamentos fantasiosos. Mantenha-se no presente com discernimento.

oglobo.com.br/cultura
Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) .
Diagramação: Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a transmissão dos desfiles do Rio na Globo. Alex Escobar, Maju Coutinho, Milton Cunha, Pretinho da Serrinha e os repórteres se saíram bem.

Para o "Perrengue na Band". Após falar da tragédia das chuvas em São Paulo, o apresentador brincou com vídeos de outras enchentes. Péssimo.

Foliona

Prestes a voltar ao ar em "Amor perfeito", próxima novela das 18h da Globo, Zezé Polessa assistiu aos desfiles das escolas de samba do Rio no camarote Quem O GLOBO

LUCAS TAVARES

Agora, samba

Os atores Ivan Mendes, Jeniffer Dias e Mouhamed Harfouch posaram para a coluna no camarote Quem O GLOBO, na Marquês de Sapucaí. Eles fizeram juntos a série "Rensga Hits!", do Globoplay, sobre o universo sertanejo

GIULIA COSTA

Ginástica

Depois que finalizar as gravações de "Veronika", série do Globoplay, Marcelo Serrado vai começar outro projeto. Ele fará um novo programa de humor no Multishow ambientado numa academia. Mariana Xavier, Mary Sheila e Marcelo Laham também estarão no elenco.

Vilã das 21h

Agatha Moreira, que voltará ao ar como Graça em "Terra e paixão", aproveitou a folga das gravações para acompanhar os desfiles na Sapucaí, anteontem. Ela já fez todas as suas cenas no Mato Grosso do Sul, numa plantação em Dourados, e iniciará os trabalhos no Rio em março.

Fôlego

A Globo encomendou uma quinta temporada de "Arcanjo renegado". As gravações estão previstas para o início de 2024, junto com as da quarta. Já os trabalhos da terceira começam em maio.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

T	E	U
J		
S	R I	
A	R	O

Foram encontradas 25 palavras: 21 de 5 letras, 2 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RI foram encontradas 15 palavras

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Arejo, astro, áureo, autor, autos, justa, justo, orate, ostra, outra, rasto, resto, rósea, serão, setor, sorte, surto, tarso, tesão, traje, útero; ajuste, sertão; austero, tesoura. ESTURJÃO Com a sequência de letras RI : átrio, erário, estria, estuário, júri, jurista, rija, rijo, riso rito, sari, séria, sério, teoria, trio.

Palavras cruzadas

Seleções na final da Copa do Qatar
Uma das piores derrotas militares dos EUA / Nota do Tradutor (abrev.)
Formato de bancadas de cozinha
Vencedor do Melhores do Ano 2022 na categoria Ator de Novela
Fruta rica em cálcio e antioxidantes
Pequeno nódulo de caráter inflamatório
Deus da luz, na Mitologia egípcia
Aguardente cubana / Vogais de "preá"
"Global", em GPS / Atuar mutuamente
Erguido; aprumado
Grupamento de Ações Táticas da PM (sigla)
Madeira usada em carrancas
Inspirou o Alcorão a Maomé / Enfurecer
A L A
O livro ainda não publicado
As comidas evitadas pelo hipertenso
A energia como a eólica
Tipo de navegador / Patriarca bíblico
"Vale a Pena (?) de Novo", programa
O partido de Marina Silva (pop.)
(?) Ravache, atriz / Céline (?), cantora
Localização da ilha de Java
A cidade do Palácio Laranjeiras (red.)
Escola de Engenharia da Aeronáutica
O verbo-dilema de Hamlet (Lit.)
Frango-d'água (Zool.)
"(?) e Tanatos", de Darcy Ribeiro

BANCO 3/gat — tor. 4/dion. 5/açanã. 9/granuloma.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

PERRENGUES E ALEGRIAS DE UM BLOCO

Fiel ao que escrevi semana passada, fui ao bloco. Sim, leitor, fui encontrar o tal espírito do carnaval, sentir a purpurina no ar. Um pequeno passo para a Humanidade, um grande salto para mim.

Antes tive que me adaptar às mudanças: bloco agora sai cedo. Muito cedo. Tipo sete da manhã. Dizem que é para ter menos gente, mas também dizem que é para espantar os playboys. Antigamente o playboy era um cara como o Jorginho Guinle: de boas, tranquilo, quase sem noção de tão sofisticado. Agora é só um bando de garotão bombado, mezzo troglodita, mezzo fascista. Tão insuportáveis que até eles mesmos se evitam. Como de manhã cedo estão ocupados no supino, tentando fazer o neurônio pegar no tranco, os blocos se livraram dos malas. O problema é que a boa ideia te obriga a acordar cedo, muito cedo.

Não só. Tem que se preparar para encarar uma multidão e não ser furtado. Nada de carteira ou celular no bolso, me recomendam as matérias no jornal. O negócio é a doleira dentro do short, encostada nas "partes". Por contraditório que possa parecer num carnaval, é o lugar mais seguro para seus valores. Tirei todos os apps de banco, os cartões e deixei só uns trocados no bolso, para o ladrão não ficar triste no meio de tanta alegria.

O caminho da felicidade é longo e sinuoso, dizem. Deu para comprovar: achar os amigos, por exemplo, também é uma questão. Como o bloco é um "work in progress", qualquer referência de lugar é efêmera. Sem o celular para orientar, fica quase impossível. O problema é que o telefone se encontra na segurança das "partes". Como tirá-lo de lá no meio da multidão e manter a dignidade? Isso o jornal não explica! Só espero que a moça bonita e cheia de purpurina que estava perto não tenha visto o vexame.

> **NÃO SEI SE CONSEGUI PEGAR O ESPÍRITO DO CARNAVAL, MAS EM CASA, OLHANDO NO ESPELHO, PERCEBI A PURPURINA NO MEU ROSTO**

Me dei conta de que o bloco atual é composto por dezenas de foliões cercados por centenas de ambulantes. É muito isopor pelo caminho. Sobram marcas de rodinhas nos pés dos foliões. Complicado. Ao mesmo tempo, é uma maneira de esses ambulantes conseguirem o seu sustento. Mais uma questão. Segui o cortejo problematizando as contradições do capitalismo contemporâneo. Os outros? Nem aí, apenas se divertiam.

Tantas questões na cabeça — mais o calor de quase 50 graus — me deram sede. Água! A única opção eram os ambulantes, os mesmos da problematização anterior. Sabem aqueles filmes onde aparece gente enchendo garrafas numa bica estropiada e vendendo para os incautos como se fosse mineral das montanhas? Pois é. A minha dúvida era morrer de desidratação com o calor ou de intoxicação com a água fake. Mais uma questão para ocupar a minha cabeça, enquanto os outros cantavam e dançavam. Pedi água com gás, tentando ser malandro. O ambulante me olhou como se eu fosse o Jorginho Guinle. Da fase pobre, é claro.

O bloco foi chegando ao fim. Não os meus problemas. Como faz para voltar? Onde tem ônibus? Cadê o metrô? Será que o Uber consegue chegar? Mais questões. E se o Uber chegar, por onde vai sair? O motorista vai ficar furioso comigo e me dar uma estrela? A moça da purpurina notou a minha situação e veio me dar um conselho: "Aproveita a vida".

Não sei se consegui pegar o espírito do carnaval, mas em casa, olhando no espelho, percebi a purpurina no meu rosto.

Ainda há esperança.

BAFTA, O OSCAR INGLÊS, CONSAGRA FILME ALEMÃO

Épico passado na Primeira Guerra Mundial, o filme alemão "Nada de novo no front" dominou o Bafta, espécie de Oscar do cinema britânico, levando para casa sete prêmios (de 14 indicações), incluindo o de melhor filme. Ganhou ainda roteiro adaptado, filme em língua que não a inglesa e direção (para Edward Berger). As sete vitórias são um recorde para um filme não falado em inglês.

"Elvis", cinebiografia do Rei do Rock Elvis Presley, dirigida por Baz Luhrmann, foi outro grande vencedor, levando para casa os prêmios de melhor elenco, figurino, maquiagem e ator, para Austin Butler.

"Os Banshees of Inisherin" se destacou como melhor filme britânico, levando ainda os troféus de atriz e ator coadjuvantes (respectivamente para Kerry Condon e Barry Keoghan) e roteiro original, ao também diretor Martin McDonagh.

Cate Blanchett foi considerada a melhor atriz por sua atuação em "Tár", no qual interpretou uma maestrina em desgraça. Houve ainda prêmios para "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" (edição), "Pinóquio de Guillermo del Toro" (filme de animação) e "Aftersun" (melhor estreia britânica de diretor, roteirista ou produtor).

RUSHDIE CRITICA MUDANÇA EM OBRA DE ROALD DAHL

O escritor Salman Rushdie e o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, criticaram a alteração de trechos considerados ofensivos nos livros de Roald Dahl, autor de clássicos da literatura infantil como "Matilda" e "A fantástica fábrica de chocolate".

"É importante que obras literárias e de ficção sejam preservadas e não retocadas. Sempre defendemos o direito à liberdade de expressão", disse ontem o porta-voz do primeiro-ministro.

As obras de Dahl, publicadas pela editora Puffin, ganharão novas edições com alguns termos reescritos. Expressões pejorativas referentes a peso, saúde mental, violência, gênero e raça serão substituídas. Em "A fantástica fábrica de chocolates", por exemplo, Augustus Gloop não será mais "enormemente gordo", mas apenas "enorme".

Rushdie argumenta que "Roald Dahl não era nenhum anjo, mas a censura é absurda". "Puffin Books e os herdeiros de Dahl deveriam sentir vergonha", escreveu em suas redes.

O espólio de Dahl afirma que "não é incomum revisar a linguagem" antes de reeditar uma obra e descreveu as alterações como "pequenas e cuidadosas". Em 2020, a família se desculpou por comentários antissemitas do autor.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 21.02.2023

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel — Página 2
3 Empregos & Negocios — Página 2
4 Veículos — Página 2
5 Casa & Você — Páginas 2 a 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 — GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/ coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12002

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/ split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.550.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4280

1 ZONA SUL 2 — LEME

Leme

3 Quartos

LEME R$1.250.000 R.Roberto Dias Lopes, 25/602, 120m2, and.alto, vazio, 3qtos (1ste), deps.empregada, vga. escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Direto c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA Jd.Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 450m2. 5qtos (4stes), escritório, varandas (frente/ fundos), deps. completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira/ piscina, 4vagas. Tels.(21) 2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$1.200.000 Muri. Casa principal c/ 4qtos., suíte, anexo c/ 2qtos., casa caseiro, terreno plano c/3.000m2, 5 minutos da cidade. Direto c/proprietário. Estuda-se permuta menor valor. Aceito carro parte pagamento. Tels.:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00
Ref: 4244
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5973

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5973

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$2.000.000 Andar corrido 371m2, hall exclivo elevadores, edifício altíssimo padrão. Av.Rio Branco 99. Vista Cristo, Baía Guanabara, ponte. Tel: 99216-7597.

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7156

Galpões

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11694

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

LITORAL NORTE

Rio das Ostras

Temporada

R.OSTRAS Frente Praia Joana. 4qtos (suítes), diversos banheiros, terraço gigante c/ churrasqueira. R$5.000,00. Acomoda 12 pessoas. Tel.(21) 96478-0490/ (21)97047-1286.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827G

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 23.000,00
Ref: 4204
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000,00
SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem, 3 Lindas Salas Contíguas, Prontas Para Uso, Lindamente Decoradas, Ar Refrigerado, Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DOMÉSTICA Ipanema. Necessário: dormir no local, cozinhar, limpar, lavar e passar. Mande ZAP, com apresentação e pretensão salarial, para Tel.:(21)9-7115-8401.

TÉCNICO em manutenção c/ experiência comprovada em ar-condicionado, geladeira, câmara fria para manutenção em hotel. Enviar currículo Whatsapp:(21)99892-7714.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

GABRIEL DE PAIVA

HISTÓRIA CENTENÁRIA DA PORTELA NA SAPUCAÍ

A escola levou drones que riscaram o céu com desenhos e nomes de personagens da agremiação. Problema num carro alegórico fez abrir buracos no desfile

Memória. O útimo carro da Portela com a Águia Redentora e os baluartes da escola

Camarote Quem O GLOBO recebe Paolla Oliveira após desfile da Grande Rio

A força feminina da Mangueira faz escola brilhar na primeira noite

CARNAVAL2023

CAMAROTE

Quem O GLOBO

Um furacão chamado Paolla Oliveira

Nem um pequeno contratempo com a fantasia tirou o brilho da noite de Paolla Oliveira, rainha de bateria da Grande Rio, segunda escola a desfilar no domingo. Elogiadíssima por sua performance e beleza, ela terminou a noite prestigiando o camarote Quem O GLOBO, na companhia dos ritmistas da agremiação.

— Foi lindo demais. A cada ano sinto mais essa energia. E esse em especial tinha algo diferente. Acredito que seja a autoconfiança e a sensação de liberdade renovadas pelo momento que estou vivendo — disse Paolla, que desfilou próxima do namorado, Diogo Nogueira, um dos autores do samba deste ano da tricolor de Caxias.

RAFAEL CUSATO/EDITORA GLOBO

Show e bolo surpresa para Lexa

Já era madrugada de ontem quando Lexa, que havia desfilado como rainha de bateria da Unidos da Tijuca, subiu ao palco do camarote Quem O GLOBO. E o que ela não contava, era que ganharia um bolo surpresa. A cantora, que completa 28 anos amanhã, foi homenageada pela apresentadora Ana Clara.

— Aniversário da Lexa é quarta, a gente precisa comemorar — anunciou a ruiva, que aproveitou a folguinha do "BBB" para curtir os desfiles do primeiro dia das escolas de samba do Grupo Especial.

RAFAEL STRABELLI/DIVULGAÇÃO

O segredo de Juliana Didone

Cola quente. Isso é o que não pode faltar na mala de carnaval da atriz Juliana Didone. "Cola quente é vida", contou ela, que usou um top franjado por cima da camiseta do camarote: "podemos ser o que a gente quiser neste momento".

LUCAS TAVARES

LUCAS TAVARES

Diversão até o fim

Enquanto aguardava pela Beija-Flor, sua escola do coração, o humorista Pedroca Monteiro curtiu as regalias do camarote no segundo dia de desfiles: "Já visitei os espaços, estou adorando. Só quero me divertir muito, até o fim".

No mundo da fantasia

LUCAS TAVARES

Rainha do camarote Quem O GLOBO, Deborah Secco chegou à Sapucaí na companhia da filha, Maria Flor, de 7 anos, e do marido, Hugo Moura.

— Maria Flor se arrumou sozinha e ainda tirou uma foto no espelho e postou no Instagram "partiu carnaval" — contou a atriz. Como prometido, Deborah está caprichando nas fantasias. Depois do bobo da corte, ontem, ela surgiu de Gato de Cheshire, de "Alice no país das maravilhas", um look todo de látex.

— É para levar a gente para o mundo da loucura — avisou.

Brincadeira de criança

Em sua primeira vez na Marquês de Sapucaí, a nutricionista Mariana Barbosa, de 29 anos, aproveitou uma das novidades do camarote neste ano: a piscina de bolinhas. "Está tudo muito maravilhoso. É um sonho, ainda mais no carnaval", disse ela, que está na torcida pela Beija-Flor.

LUCAS TAVARES

Uma vida de muitos carnavais

Apaixonado pela folia, o ator Antonio Pitanga foi um dos convidados de ontem do camarote. Aos 83 anos, ele não perde um desfile: "O espetáculo foi tomando outro formato, mais organizado, mas mantém a essência e a magia".

LUCAS TAVARES

PORTELA CELEBRA CEM ANOS COM UM RIO DE EMOÇÕES

Escola exalta seus baluartes e sua história em desfile clássico e com toque de modernidade, levando drones ao céu da Sapucaí. Carros alegóricos emperram e atrapalham evolução

São cem anos da mais bela poesia, como está no samba, mas o tempo de preparação foi pouco. A Portela tinha 70 minutos para falar de um centenário, e foi um rio de lágrimas que passou na Sapucaí na segunda noite de desfiles do Grupo Especial. Infelizmente, o pranto não foi só de emoção: incidentes como um carro empacado e perda de indumentária também marcaram o desfile.

De Marisa Monte a Cafu (fã do mestre Monarco, morto em 2021), de Paulinho da Viola a Diogo Nogueira, de Tia Surica a Teresa Cristina, estava todo mundo lá, ou "É tudo nosso!", como diz o grito de guerra do puxador Gilsinho. A escola falou de sua história com ênfase em desfiles clássicos, como "Hoje tem marmelada?" (1980), "Lendas e mistérios da Amazônia" (1970), "Das maravilhas do mar, fez-se o esplendor de uma noite" (1981) e outros.

NOMES NO CÉU

Os carnavalescos Renato e Márcia Lage, outrora marcados — ele, especialmente — pela inovação e pelos carnavais high-tech, não ousaram, como é pertinente a uma senhora de cem anos. Desde sua origem na rural Oswaldo Cruz, nos velhos carnavais do pançudo português Zé Pereira, passando por Macunaíma e pelas maravilhas do mar, foi uma Portela clássica que passou pela Avenida. O toque moderno ficou em detalhes como o balé dos drones que escreviam "Portela", "Candeia", "Clara" e outros nomes de portelenses históricos no céu sobre o Canal do Mangue.

Um casal que também fez história da Portela veio rodopiando na pista. Vilma Nascimento, de 85 anos, e Jerônimo surgiram de mestre-sala e porta-bandeira em meio à escola.

Na comissão de frente, mais um quê da Portela com pé no futuro. A cenografia e a iluminação do tripé contavam com profissionais que passaram pelo Cirque du Soleil. Um armário se abria e revelava uma águia, toda dobrável e que era içada por cabos, num movimento como se estivesse voando.

De forma geral, foi o azul do céu de Madureira que marcou o desfile, que poderia pensar em título (somado ao peso da emoção), não fossem problemas como o carro do Rei Momo, que parou em parte do desfile, e a peruca da porta-bandeira Lucinha Nobre, que caiu diante dos jurados. Resta saber o quanto os detalhes serão influentes nas notas.

DOMINGOS PEIXOTO

História centenária. A Portela levantou o público ao contar sua trajetória, lembrando enredos clássicos e homenageando baluartes da agremiação, mas sofreu com imprevistos técnicos

ALEXANDRE CASSIANO

Imortal. Drones formam no céu da Sapucaí o nome do histórico compositor Candeia

TRUQUES NA VILA ANIMAM O PÚBLICO

Mestre-sala e porta-bandeira trocam de fantasia durante o desfile, e mulheres 'flutuam' na comissão de frente

O desfile da Vila Isabel na madrugada de hoje colocou a escola na disputa pelo título com suas surpresas: a maior delas, a inédita troca de roupa do casal de mestre-sala e porta-bandeira na Avenida. O enredo assinado por Paulo Barros empolgou o público com seus truques característicos.

O casal Marcinho Siqueira e Cristiane Caldas primeiro apareceu trajado com capas longas, sem a tradicional saia rodada da porta-bandeira. Como meros plebeus, eles sequer sambam. Mas sob uma estrutura que remete aos arcos da Grécia Antiga, eles são vestidos como verdadeiros mestre-sala e porta-bandeira. Com a roupa tradicional, brilhante e de encaixe, arrancaram aplausos da plateia. A saia de Cristiane sai e então ela veste a capa, que fica escondida embaixo do "sino" do arco grego, em uma manobra com o auxílio da equipe de apoio.

Paulo Barros tem um histórico de inovar em um dos quesitos mais tradicionais do carnaval. Em 2007, na Viradouro, a saia da porta-bandeira Simone era curta e soltava faíscas. Nove anos depois, na Mocidade, fez Lucinha Nobre "pegar fogo" na Avenida.

O enredo da azul e branco do bairro de Noel Rosa foi uma ode às festas e à diversidade da fé após três anos de pandemia e suas limitações. A escola usa Baco, o deus do vinho e da boemia, como fio condutor. Segundo Paulo Barros, o tema é um comentário sobre a pandemia de Covid-19, que graças à vacinação maciça e à ciência, finalmente arrefece. Sem a necessidade de reclusão e deixando a tristeza de lado, a decisão foi exaltar a alegria.

A comissão de frente assinada por Alex Neoral e Marcio Jahú representa o êxtase, trazendo uma corte de sátiros — metade homem, metade bode — e ninfas festejantes. Peças desmontam e viram mesas pequenas em que as mulheres ficam "suspensas" nas bordas. Na verdade, elas estão apoiadas em braços falsos presos nessas bordas.

Já a Paraíso do Tuiuti abriu a noite com um desfile vibrante e colorido no enredo sobre a Ilha de Marajó.

GABRIEL DE PAIVA

Pura ilusão. Integrante da comissão de frente "flutua": o braço dela é falso

IEMANJÁ DESPONTA NO MAR DA TIJUCA

Juliana Alves veio na comissão de frente, a primeira a usar a iluminação cênica da Sapucaí

DOMINGOS PEIXOTO

ALEX FERRO/RIOTUR

Nas alturas. A atriz Juliana Alves na comissão de frente da Unidos da Tijuca: de rainha da bateria a rainha do mar

Fantasia de criança. Lyandra Trovão, de 12 anos, foi a sensação da comissão da Grande Rio, que busca o bicampeonato: muitos ensaios

O segredo continua sendo a pitada final do sucesso das comissões de frente. E, nesse quesito, a Unidos da Tijuca voltou a surpreender o público na madrugada de ontem ao cobrir de azul a Passarela. A personagem central da apresentação da escola foi a atriz Juliana Alves, que interpretou Iemanjá. Além da beleza cativante da artista, o coreógrafo Sérgio Lobato usou a iluminação cênica do Sambódromo diante da cabine dos jurados. No ápice da encenação, a intensidade dos holofotes era reduzida para destacar os efeitos na alegoria.

Juliana foi a rainha de bateria tijucana de 2012 a 2018. Voltou este ano como a protagonista da comissão, que levou para a Avenida o mar da Baía de Todos os Santos.

— Fui rainha da Tijuca. Depois, só desfilei com roupa de diretoria. Fiquei muito honrada com o convite do Sérgio, que me trouxe de volta para a escola representando a rainha do mar — disse a atriz, que em dado momento pareceu flutuar, devido a um efeito de luzes.

Manter o sigilo foi um desafio durante as semanas de ensaios, segundo Lobato:

— Precisamos ensaiar bem escondidinhos, na moita. Sem postar nada, escondemos o máximo que deu para manter a surpresa.

Outra aparição inesperada foi a de Arlindinho, que representou seu pai no ritual de cura ao pé da tamarineira na comissão do Império Serrano. O Salgueiro fez uma apresentação marcante levando um "cemitério vermelho", crítica ao preconceito contra o carnaval, com uma batalha entre o mestre Joãosinho Trinta e a morte.

A Grande Rio, que busca o bicampeonato com sua homenagem a Zeca Pagodinho, também sobressaiu. A comissão do casal Hélio e Beth Bejani contou com um carro que misturava um bar à Alvorada de São Jorge, além de um telão de mais de 70 metros quadrados.

A estrela da apresentação foi Lyandra Trovão, de 12 anos, que brincava entre os malandros e cabrochas. Aluna no 7º ano e integrante da Pimpolhos, escola mirim da Grande Rio, ela disse que a rotina pesada não ofuscou o "momento mágico" que viveu:

— Teve semana que tinha ensaio da Pimpolhos às 18h, da Grande Rio às 20h e da comissão às 22h — contou a adolescente.

O carnaval foi um desafio e uma válvula de escape para a jovem, que nunca fez aulas de dança e precisou treinar com vídeos na internet, com a ajuda de sua mãe, Cinthia. Quando tinha 5 anos, Lyandra perdeu a avó, ficando sozinha com a mãe, e acabou desenvolvendo um quadro depressivo.

Além de buscar ajuda psicológica para a filha, Cinthia decidiu inscrevê-la na Pimpolhos porque sabia que a menina gostava de dançar.

ARTIGO

Lições de uma reta cheia de curvas

Na primeira noite das grandes escolas, atual campeã Grande Rio tropeça e vê bi distante; Mangueira faz desfile vigoroso

AYDANO ANDRÉ MOTTA

A olho nu, aqueles 800 metros entre a Avenida Presidente Vargas e a Praça da Apoteose parecem uma pacata linha reta, mas são pontilhados de curvas, recuos, trejeitos, idiossincrasias, lições. Terreiro de magias e mistérios, a Sapucaí prega peças, pulveriza previsões, redesenha trajetórias, para ensinar caminhos mais simples, próprios dos bambas.

Em teoria, a primeira noite dos desfiles das grandes escolas de samba em 2023 tinha a campeã Grande Rio como dona da festa, mas trocou de protagonista para consagrar a Mangueira, pela via do samba. O hino apaixonante esculpiu uma verde e rosa alegre e vigorosa, que embaralhou a disputa, no clímax de uma noite com mais pecados do que virtudes.

Dava para ver no rosto dos componentes a alegria de cantar, numa jornada de prazer. Por música, em samba, tudo se encaixou. O ótimo Matheus e a estreante Cinthia, casal de mestre-sala e porta-bandeira, ostentaram perfeição. A bateria esteve precisa, emoldurando a monumental rainha Evelyn Bastos, que empolgou o público vestida de Oxum.

A comissão de frente apenas regular e as alegorias bem realizadas, mas modestas na comparação com as milionárias da festa, são interrogações que espreitam o sonho mangueirense. Mas ninguém foi dormir mais feliz do que o povo da Estação Primeira.

O descanso dos atuais campeões não será tão sereno, porque o bi ficou distante. A Grande Rio surgiu linda com seu enredo-busca por Zeca Pagodinho — obra, sobretudo, dos melhores carnavalescos da atualidade, Leonardo Bora e Gabriel Haddad, autores de alegorias e fantasias espetaculares, entre elas uma deslumbrante águia, homenagem à centenária Portela do coração de Zeca.

Mas houve problemas na iluminação de dois carros e um buraco no primeiro setor da Sapucaí. Pena, pelo samba divertido, conduzido com empolgação pelo cantor Evandro Malandro e a bateria do mestre Fafá, dois craques. A Grande Rio voltará sábado, mas dificilmente no lugar principal.

Não deve haver reprise, infelizmente, da comissão de frente da Unidos da Tijuca, que lembrou o título de 2010, com uma abertura de almanaque, agora protagonizada pela atriz Juliana Alves. A deslumbrante ex-rainha de bateria voltou ao grêmio do Borel para encarnar Iemanjá, na coreografia de Sérgio Lobato, que arrancou aplausos da plateia.

> ***A Sapucaí prega peças, pulveriza previsões, redesenha trajetórias, para ensinar caminhos mais simples***

O samba acelerado — por que insistem com isso? — foi um estorvo, sacrificando a ótima bateria do mestre Casagrande e a dupla de cantores (pai e filha) Wantuir e Wic Tavares. A última alegoria, no enredo sobre a Baía de Todos os Santos, quebrou na concentração e cruzou a avenida com a torre adernada.

A falta de um hino de qualidade abre o rosário de equívocos do Salgueiro, que aprendeu na pista como riqueza e estrutura não resolvem o babado. O luxo extremo se dissolveu num enredo de leitura impossível. Para piorar, o samba confirmou-se um problema, apesar do engajamento dos componentes, que fizeram o possível no canto.

Nota 10, na Academia, só o mestre-sala e a porta-bandeira. Marcella Alves, linda num vestido com brilhos, dançou impecavelmente, coadjuvada pelo também excelente mestre-sala Sidclei. O casal faz parecer fácil a intrincada dança dos guardiões do pavilhão.

O domingo teve ainda a dupla que deve se preocupar com a parte inferior da tabela. O Império Serrano, de volta ao Grupo Especial, abriu a noite empoderado com alegorias e fantasias do carnavalesco Alex de Souza, sobre os caminhos de Arlindo Cruz (destaque para a que trazia uma enorme porta-bandeira na frente). Vítima de um AVC cinco anos atrás, o homenageado desfilou com familiares e amigos no último carro, emocionando a Sapucaí. O povo da Serrinha acumulou méritos para ficar no grupo.

O risco maior está no colo da Mocidade Independente, que confirmou a rádio-corredor do pré-carnaval, na parte visual do desfile. O carro da comissão de frente e o abre-alas tinham graves defeitos de acabamento e em outras alegorias havia componentes descalços. As fantasias, de leitura difícil, pareciam pobres, na comparação com as concorrentes. O samba não ajudou, e a escola passou flácida.

Assim, parece que, de novo, a campeã não sairá de domingo. A turma da primeira metade da maratona tem lições a aprender, porque o altar dos bambas sabe ser cruel quando a receita desanda.

FOTOS DE MAURO PIMENTEL/AFP

FORÇA FEMININA LEVA MANGUEIRA AO TOPO NA PRIMEIRA NOITE

Com mulheres na presidência e em postos estratégicos da diretoria, escola falou da presença africana na Bahia e obteve a melhor resposta do público na primeira noite

Poderosa Oxum. A rainha de bateria, Evelyn Bastos, vestiu-se com o brilho da orixá das águas doces e da fertilidade. Ela também é atuante nos bastidores da escola, à frente da Mangueira do Amanhã

Protagonismo feminino. A escola levou para a Avenida o poder das mulheres negras

As alegorias e a marcação forte da Mangueira, que encerrou o primeiro dia de desfiles do Grupo Especial sendo aclamada pelo público, jogaram luz sobre um dos refrões do samba-enredo deste ano: "Quando o verde encontra o rosa, toda preta é rainha". Dos bastidores, incluindo a nova presidente da agremiação, Guanayra Firmino, àquelas que brilharam na pista, o poder das mulheres pretas levaram a Mangueira a despontar como uma das favoritas ao título.

Vozes pretas influentes foram à Avenida para encampar o enredo, como a ministra da Cultura, Margareth Menezes, que também participou da gravação do samba, a filósofa Djamila Ribeiro e a cantora Alcione, mangueirense histórica. Representando uma rainha do Embaixada Africana (o primeiro bloco afro de Salvador), Djamila reforçou a importância do enredo para dar destaque ao grito das mulheres negras:

— Esse enredo, primeiro, homenageia Iansã e resgata a nossa ancestralidade, das mulheres negras no local de protagonismo. Para mim, é muito importante vir como uma rainha do Embaixada Africana, esse bloco afro que foi tão importante nos grupos negros da Bahia.

ANCESTRALIDADE

Com uma carnavalesca no comando do carnaval — Annik Salmon, que assina o enredo ao lado de Guilherme Estevão —, a escola conseguiu equilibrar a combatividade do ativismo e a pura festa ao mostrar a força da herança africana na Bahia.

Eleita em 2022 para comandar a escola, Guanayra cresceu respirando o ar dos barracões. Para a presidente, o enredo "As Áfricas que a Bahia canta", que conta a história dos cortejos afros baianos, foi gestado e sonhado antes mesmo de ela comandar a agremiação:

— Para mim, é representar a minha comunidade, que é predominantemente de mulheres negras, a minha ancestralidade e a minha história.

Uma estreante chegou à Mangueira como um "Furacão", como é chamada a porta-bandeira Cintya Santos, ex-Porto da Pedra. Ela conta que já foi recepcionista, auxiliar de serviços gerais em hospital e, durante a pandemia, trabalhou como diarista em casas de bairros nobres de Niterói. Após o convite para rodopiar na verde e rosa, foram oito meses de ensaios diários com o mestre-sala Olivério. Ela diz querer provar que pode estar ali independentemente de seu peso: 98 quilos.

Essa nova gestão à frente da Mangueira dá novo impulso ao papel das mulheres na agremiação, cuja história se mistura com a de duas matriarcas ilustres: Dona Zica, a primeira-dama do samba, que foi casada com Cartola, um dos fundadores da escola, e Dona Neuma, filha do primeiro presidente, Saturnino Gonçalves. Guanayra, aliás, é filha de Dona Gilda, baluarte e presidente da Velha Guarda, e bisneta de Julio Dias Moreira, o segundo presidente.

Na diretoria, estão mulheres como a rainha de bateria, que brilhou na pista com uma fantasia de Oxum. Nos bastidores, Evelyn Bastos é vice-presidente da escola mirim Mangueira do Amanhã.

— Eu quis trazer comigo as mulheres, principalmente as da minha comunidade, as que têm competência. Construí uma diretoria de "cria", não só de mulheres, mas de homens da comunidade — explica Guanayra.

MARGARETH MENEZES EM RITMO DE POLÍTICA

Com Lula ausente, ministra se torna a principal representante do governo na Avenida e é aplaudida ao desfilar na verde e rosa

Em uma noite que contou com a presença das mais variadas figuras políticas, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, roubou a cena na Sapucaí. A cantora, que com a ausência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se tornou o principal nome do governo federal na Avenida, também encerrou os desfiles da primeira noite do Grupo Especial, como destaque do último carro da Mangueira.

Aplaudida pelo público, a ministra, ostentando o verde e rosa da Estação Primeira em sua fantasia, terminou o desfile bastante emocionada com os gritos de "é campeã" vindos das arquibancadas. Ao ser questionada sobre sua presença na Sapucaí, no entanto, Margareth refutou o posto de representante de Lula.

— Não, estou no meu carnaval, está maravilhoso — afirmou.

A ministra contou que foi à Avenida para comemorar a volta da folia em fevereiro:

— Eu ontem (sábado) fui a Pernambuco. Também já estive em Salvador, minha terra. E estou aqui no Rio. Esse é o momento de a gente comemorar a volta do carnaval. É uma festa onde o povo brasileiro de todas as regiões se manifesta. Além de ser também um vetor econômico forte para o setor cultural.

Seguindo a cartilha da boa política, a cantora marcou presença nos três principais camarotes institucionais da Passarela do Samba: do governador Cláudio Castro, do prefeito Eduardo Paes e do deputado federal Washington Quaquá, vice-presidente nacional do PT, onde fez um show.

Sua presença no espaço diminuiu as especulações sobre o desconforto por parte de integrantes do governo com o político de Maricá. Na última semana, o petista postou em suas redes sociais uma foto ao lado do deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro. Quem também marcou presença no camarote de Quaquá foi o líder do PT na Câmara, o deputado federal Zeca Dirceu (PR).

O espaço, porém, foi rejeitado por outros petistas, como os deputados federais Lindbergh Farias (RJ) e Gleisi Hoffmann (PR), que também é a presidente do PT. Os dois optaram por não entrar no camarote de Quaquá, assim como o ministro da Previdência, Carlos Lupi. Após se encontrar com Cláudio Castro, ele assistiu aos desfiles em uma frisa do setor sete.

MARCOS TERRANOVA/RIOTUR

Destaque. Margareth Menezes desfila no último carro da Mangueira

CARNAVAL2023

GABRIEL DE PAIVA

Criatividade. Terceira escola a desfilar no domingo, Mocidade usa em suas alegorias galhos de verdade, pintados de dourado e econômicos, para compor o enredo que canta os discípulos de Mestre Vitalino e a arte que vem do barro

NEM TUDO QUE É ALTO LUXO DÓI NO BOLSO

Escolas apostam em materiais 'diferentões' e mais econômicos para seguir fazendo bonito

ALEXANDRE CASSIANO

Homenagem a Zeca. A Grande Rio usa engradados de cerveja para retratar um barzinho

De longe até parece puro luxo, mas nem só com plumas e cristais caros se faz um desfile de escola de samba. A criatividade este ano se fez presente em diversas fantasias e alegorias, que apostaram em materiais alternativos e reciclados, assim como a tecnologia deu um toque a mais em outros figurinos. Na primeira noite de festa na Sapucaí, as escolas mostraram que também dá pra montar visual bonito com matéria-prima menos óbvia e mais barata, recurso que ajuda principalmente aquelas que enfrentam seus problemas financeiros.

Na Mocidade, por exemplo, terceira escola de domingo, alegorias traziam galhos de verdade, bem como fantasia feita com metade de um bambolê, formando um arco. No primeiro tripé, panelas, bandejas e baldes de verdade foram apenas tingidos para compor o cenário.

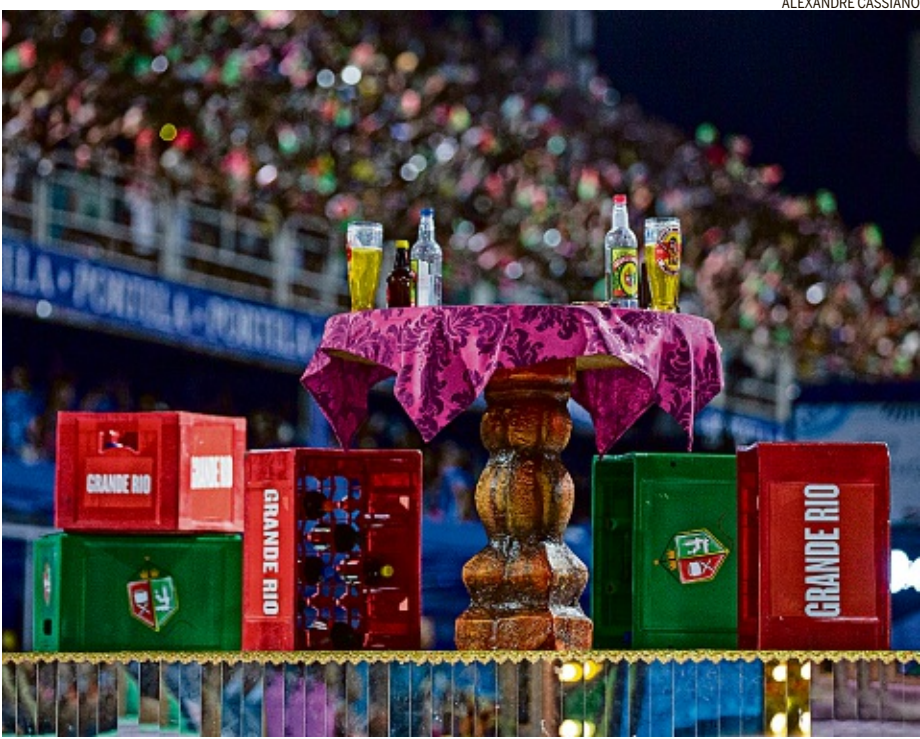
Já o segundo casal de mestre-sala e porta-bandeira do Império Serrano, escola que abriu o domingo de desfile no Rio, tinha talheres nas roupas.

A Grande Rio, segunda a entrar na Avenida, para disputar o bicampeonato e retratar um barzinho fiel no enredo sobre Zeca Pagodinho, usou e abusou de elementos típicos, como engradados de cerveja. E tinha fantasia até com boia, cestos e potes de plásticos.

No Salgueiro, além de fantasias feitas com restos de tecido, sacos de lixo viraram matéria-prima de três alas na escola, misturando-se a outros tecidos de cores vibrantes.

A agremiação, no entanto, também apresentou fantasias cheias de tecnologia, investindo em fitas de LED. O adereço usado na cabeça pelos ritmistas da bateria acendia olhos vermelhos. A fiação para tudo funcionar ficava presa por baixo da peça.

—Fantasia por fantasia todo mundo tem. Então é bom ter um algo a mais —contou Henrique Parada, de 38 anos, sem receio de desfilar com a fiação enquanto tocava na bateria.

Na ala das baianas da escola da Tijuca, as luzes também estavam presentes no adereço da cabeça e na saia. A peça brilhava a partir de um material transparente, dando maior visibilidade às fitas luminosas que foram colocada por baixo. Os fios responsáveis por fazer a magia acontecer na hora do desfile ficavam instalados nas costas das componentes.

— A fantasia é levinha e com ela brilhamos ainda mais! A gente se joga mesmo — exultou dona Olga Angélica, baiana da escola há 14 anos, empolgada com a novidade da roupa.

Na Mangueira, última escola da noite a cruzar a Sapucaí, tinha carro com palha no acabamento, além de fantasia utilizando buchas vegetais, penduradas como ficam as plumas e penas.

TENDÊNCIAS NA SAPUCAÍ

Além das opções "diferentonas", outros materiais foram figurinha carimbada durante a primeira noite de desfiles no Rio das grandes escolas. As fitas coloridas, de diferentes materiais, estavam em brincos, fantasias e até em versões maiores, nas alegorias, dando um destaque a mais às agremiações. Grande Rio e Mangueira usaram o recurso.

Entre as musas e rainhas, as roupas de telas, como "segunda pele", foram recorrentes. Os *looks* ousados para brilhar tapavam apenas partes estratégicas, mas deixaram quem usava até mais à vontade para atravessar o sambódromo. Musas da Grande Rio, Pocah e Monique Alfradique, por exemplo, apostaram na tendência. Ambas usaram modelos de body cavado, com bastante brilho.

VIVIANE DÁ UMA PAUSA NAS FRALDAS

Musa desfila à frente da bateria do Salgueiro pela primeira vez desde que deu à luz. 'É uma correria', diz

Viviane Araújo chegou à Sapucaí acompanhada do marido Guilherme Militão. É a primeira vez que ela desfila desde que deu à luz o pequeno Joaquim, de cinco meses.

— Com filho em casa, a preparação para o carnaval, neste ano, ficou mais ou menos. Tento comer bem antes de vir pra cá. É aquele arroz com um feijãozinho, sabe? — conta a rainha de bateria do Salgueiro. — Mas não tem como não vir pra cá. Isso aqui é minha vida.

No último sábado, Viviane desfilou como rainha de bateria da Mancha Verde, no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo:

— Não dormi quase nada. É uma correria essa rotina com filho. Mas, no final, consigo conciliar tudo. Cheguei em casa hoje de São Paulo, passei o dia todo com meu filho e depois vim pra cá.

A rainha completa, em 2023, 15 anos à frente da bateria do Salgueiro. Viviane conta que ainda hoje é tomada por um frio na barriga antes de pisar na Avenida:

— Fico ansiosa esperando este momento. A gente ama o carnaval, se prepara o ano todo para esse momento e com desejo de fazer um grande espetáculo, e que o Salgueiro possa passar bem — afirma a musa, cuja fantasia, "Gladiadora", é de uma mulher sempre pronta para o combate, com a confiança dos generais.

DIVULGAÇÃO

Aconchego. Viviane e Joaquim

GUITO MORETO

Compromisso. Viviane adaptou rotina para poder desfilar este ano

UM PROBLEMA GIGANTESCO QUE PODE CUSTAR DÉCIMOS

Com 95m, abre-alas do Salgueiro custou para entrar na Sapucaí. Alegorias da Mocidade também emperraram

FOTOS DE MARCOS TERRA NOVA/RIOTUR

A aposta dos carnavalescos no gigantismo das alegorias atravessou o samba na primeira noite de desfiles do Grupo Especial e fez algumas das favoritas ao título patinarem no quesito evolução. A temida curva da Avenida Presidente Vargas para entrar na Sapucaí fez vítimas como o Salgueiro, que sofreu com o abre-alas e com o segundo carro — este último só teve partes encaixadas na armação, abrindo um buraco entre os setores 1 e 3.

As dificuldades para manobrar os grandões também prejudicaram a atual campeã, a Grande Rio, cuja quarta alegoria chegou a imprensar pessoas na grade do Setor 1. Enquanto a Unidos da Tijuca entrou com estruturas da última alegoria tombadas, depois de baterem no Elevado Trinta e Um de Março.

O abre-alas do Salgueiro era o maior carro em extensão da história da Avenida: 95 metros de comprimento (equivalente a quase o gramado do Maracanã), divididos em três chassis. Na entrada da Passarela, o terceiro chassi teve problemas para manobrar, o que gerou estresse e correria no Setor 1. Já durante o desfile, foi o primeiro chassi que travou, precisando ser empurrado.

Mas foi o segundo carro, com um imenso diabo à frente, que causou a maior tensão. Além de quase atingir pessoas, formou-se um grande buraco à vista dos jurados na primeira cabine, o que pode levar a escola a perder décimos preciosos. Na tentativa de acoplar uma parte do carro à outra, integrantes da escola chegaram, inclusive, a ficar por um triz de terem as pernas imprensadas.

Com relação ao abre-alas, já prevendo as dificuldades, a diretoria da escola tinha focado em ensaios, ao longo dos últimos dez meses. Tanto que o carnavalesco Edson Pereira demonstrava confiança antes do desfile.

— Já faço carro grande há muito tempo. Para mim é comum. Tivemos muito planejamento. Agora é ver a criança nascer — disse o artista, que construiu carros luxuosos e imponentes.

PERIGO DE ACIDENTES

As falhas técnicas não só poderão causar prejuízos às escolas como quase provocaram acidentes. A atual campeã do carnaval, a Grande Rio, certamente terá com o que se preocupar. O desfile conseguiu sobreviver à formação de buracos significativos, mas houve muita correria em diversos momentos no Setor 1 para que os carros fossem devidamente acoplados, especialmente o terceiro e o quarto, o que comprometeu a evolução da escola.

Quando um dos carros encostou na grade logo no início da Sapucaí, os foliões que estavam na arquibancada do Setor 1 ficaram nervosos com a cena.

— A sorte foi que as pessoas atingidas reagiram rapidamente. Vi que algumas subiram em cima do carro e conseguiram se proteger. O carro não parou assim que bateu, continuou e tentou avançar ainda, mas, com a gritaria, eles pararam, e outros ajudaram a afastá-lo da grade — disse uma foliona que assistia ao desfile.

As dificuldades das agremiações do Grupo Especial com os grandalhões continuaram na dispersão. Um dos carros da Grande Rio, por exemplo, bateu em um segundo após uma marcha ré na tentativa de entrar na Rua Frei Caneca. No caso da Mocidade, três carros tiveram dificuldades em manobras, e um reboque chegou a ser chamado.

Superalegoria. O Salgueiro ensaiou como entrar na Sapucaí com seu abre-alas, mas na hora H não foi fácil

Beleza perigosa. A grandiosidade da Grande Rio também afetou a evolução

Homenageados e público que abraçou as escolas

Se em anos anteriores as arquibancadas demoravam a ferver, no domingo o público cantou os sambas como há muito não se via. No fim, os foliões cortejaram a Mangueira já com o sol raiando. A festa para os bambas Arlindo Cruz e Zeca Pagodinho foi outro destaque: não houve quem não se emocionasse com as homenagens.

Se não tem canja, tem vaia

Se não se apresenta no Setor 1 do Sambódromo, a reação é certa: vaia. E foi assim que o público da arquibancada protestou contra a Mocidade Independente e a Mangueira, porque suas comissões de frente não se exibiram no trecho inicial da Passarela que é o termômetro da Marquês de Sapucaí.

O REINADO DE UMA FAMÍLIA NO CARNAVAL

Lexa, a mãe e irmã de 13 anos são rainhas de bateria. As três desfilaram no Sambódromo

Duas gerações de uma família levaram para a Avenida a vocação e o orgulho de conduzir os ritmistas de suas escolas. Sob os olhos da matriarca Darlin Ferrattry, a cantora Lexa abriu o desfile da União da Tijuca à frente da bateria na madrugada de ontem. Assim como a mãe, ela e a irmã, Wenny Isa, de 13 anos, são rainhas de bateria. Darlin defende as cores do Império Serrano, e Wenny, da Unidos de Bangu, da Série Ouro.

— É uma emoção muito grande — disse Darlin sobre essa tríplice responsabilidade.

Lexa contou que elas se apoiam e se ajudam:

— Minha mãe sempre teve um carinho muito grande pelo Império. Eu fui recebida e acolhida de uma forma muito genuína pela comunidade da Tijuca. Então cada uma ama a sua escolha e todas se apoiam porque, no fim, somos todas coirmãs.

O legado vai continuar, se depender da matriarca:

— Ah, um netinho eu adoraria — disse, esperançosa.

Após cruzar a Avenida, Lexa afirmou que a volta do carnaval após o pior período da pandemia foi muito gratificante:

— O carnaval é a cultura do nosso país, é o oxigênio no meio de tanto caos. Após uma pandemia tão difícil, estamos voltando — disse ela: — Eu me sinto muito mais viva.

A cantora também comandou seu megabloco na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro, que reuniu 50 mil foliões em sua estreia no carnaval de rua carioca.

GUITO MORETO

Lexa. 'Somos todas coirmãs'

BRENNO CARVALHO

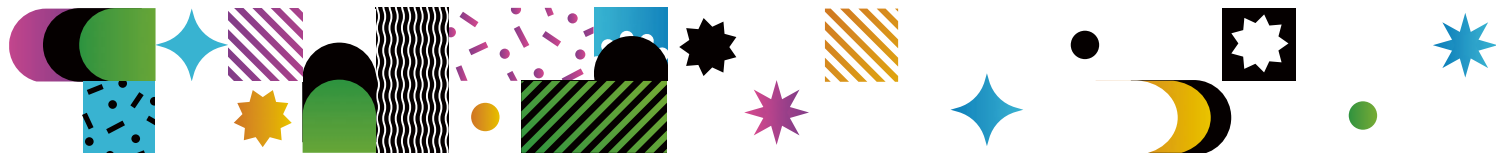
Darlin. 'Adoraria um netinho'

PETER ILLICCIEV/AGENCIA ENQUADRAR

Wenny. Mantendo a tradição

MÁRCIA FOLETTO

ALLAH-LA-Ô, MAS QUE CALOR

Dia de céu aberto e sol forte leva foliões a criar estratégias para driblar as altas temperaturas: carros-pipa e leques ajudaram a refrescar a folia

Alívio imediato. Durante a apresentação do bloco Sargento Pimenta, no Aterro do Flamengo, jatos de água de um carro-pipa refrescam a multidão que brinca sob o sol. Máxima de ontem foi de 36,4 graus, e sensação térmica, de 46graus

Depois de uma semana de chuva e céu cinza no Rio, o sol apareceu com força para a festa. Assim, os versos da canção "Here Comes The Sun" (Lá Vem o Sol, na versão cantada por Lulu Santos) — megassucesso dos Beatles — fizeram todo sentido na manhã de ontem, quando o bloco Sargento Pimenta arrastou milhares de foliões ao Aterro do Flamengo para celebrar, em ritmo de carnaval, o repertório dos "quatro rapazes de Liverpool".

A temperatura, claro, subiu rápido no meio da multidão. Para aliviar o calor, carros-pipa jogaram jatos de água nos foliões. Em outros pontos, quem não teve uma "ducha" para chamar de sua recorreu a alternativas, como os leques, que deixaram de ser meros acessórios das fantasias e serviram para seu propósito original: criar aquela brisa refrescante. Banho de mar e até chuveiro improvisado com garrafa d'água furada também foram estratégias adotadas pelos foliões. Para amenizar o calorão, valia tudo.

— Nesse calor do Rio de Janeiro, quando cai uma água parece que a nossa alma volta para o corpo — brincou a professora Priscila Abrantes, que aproveitou para se refrescar com os jatos que vinham de um dos carros-pipa.

SENSAÇÃO DE 46 GRAUS

De acordo com o Alerta Rio, a máxima registrada na segunda-feira de carnaval ficou em 36,4 graus na estação da Santa Cruz, na Zona Oeste, com sensação térmica chegando a 46 graus.

Os números, no entanto, pouco significam para quem estava no meio dos blocos, debaixo do sol, com muito calor humano ao redor. Dentro da folia, o clima esquenta além do que os termômetros podem medir. Por isso, os leques fizeram sucesso no Corre Atrás, no Leblon, onde não tinha carro-pipa.

Quatro amigas que vieram de São Paulo adotaram o acessório que virou tendência nos blocos.

— Eu sempre trouxe, porque odeio calor, e o suor bagunça a maquiagem toda — disse a psicóloga Giulia Pavan, de 23 anos.

LUANA REIS

Refresco. Folionas do bloco Corre Atrás, no Leblon, levaram seus leques para amenizar a sensação de derretimento. Recurso se repetiu em outras concentrações carnavalescas pela cidade

— E eu não trouxe e me arrependi. Estou com um improvisado. O leque ainda vira um acessório estiloso, combina com a roupa, com os brilhos e muito mais com o calor — disse Leonora Riviera, de 25 anos.

Protetor solar, banho de mar e cuidado especial com a hidratação também entram no combo para curtir a folia debaixo do sol.

— Estamos sempre jogando água no corpo, se hidratando bastante e renovando o protetor solar. Também preferimos os blocos que são na praia, porque aí dá para mergulhar — disse Gabriel Braz, de 24 anos.

Pela previsão do Alerta Rio, o último dia de folia será de tempo instável com sol pela manhã e chuva de fraca a moderada nos períodos da tarde e da noite.

Diversidade em primeiro plano

FOTO: FABIANO ROCHA

Fabrício Ostrowski e Rodrigo Ramol fizeram questão de acompanhar o bloco Exagerado, que lembrou os 65 anos de Cazuza. A dupla acredita que o cantor ajudou a abrir portas para a representatividade da comunidade LGBTQIA+.

Carnaval à flor da pele

FOTO: FABIANO ROCHA

O bloco Vem Cá Minha Flor desfilou no Centro ao som de clássicos do axé e de músicas pop em versão carnavalesca. Mas nem tudo foram apenas flores: não faltaram fantasias inusitadas e com teor político, sempre com bom humor.

No bloco todo mundo se entende

FOTO: ANA BRANCO

A linguagem universal da diversão e da alegria ajuda a romper as fronteiras nos blocos cariocas. A presença de estrangeiros no bloco Virtual, no Leme, foi grande. O francês Alex Chahtahtinsky trouxe a irmã Nastassia para cair na folia.

Editor: Fábio Gusmão **Editora adjunta:** Leila Youssef **Editores assistentes:** Ana Souza, Cláudia Meneses, Carter Anderson, Gabriela Germano, Giampaolo Morgado Braga, Liane Gonçalves, Paula Lacerda, Sanny Bertoldo e Selma Schmidt **Coordenação:** Rafael Galdo **Reportagem:** Bernardo Araujo, Bianca Gomes, Carmélio Dias, João Vitor Costa, Felipe Grinberg, Camila Araújo, Lucas Altino, Talita Duvanel, Geraldo Ribeiro, Ivan Martínez-Vargas, Luiz Ernesto Magalhães, Fernanda Alves, Ana Rosa, Gabriela Medeiros, Gustavo Cunha, Jacqueline Costa, Jéssica Caetano, Raphaela Ribas, Júlia Noia, Rafael Lopes, Marcos Nunes, Rafael Soares, Yasmin Setubal, Marcia Disitzer, Marcella Sobral, Roberta de Souza, Julio Cesar Lyra, Pedro Araújo, Cibelle Brito, Luciana Casemiro, Ana Flávia Pilar, Athos Moura, Bruno Rosa, Lívia Neder e Thayssa Rios **Estagiários:** Ana Clara Galante, Beatriz Coutinho, Davi Ferreira, Giovanna Durães, Maria Eduarda Guimarães e Pedro Guimarães **Diagramação:** Pablo Tavares **Chefia de fotografia:** André Sarmento, Gustavo Azeredo, Márcio Alves, Marcelo Régua e Paulo Moreira